



**URI** | UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA  
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES



**URI**

# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

## 2024

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 708 de 19/05/92 - D.O.U. de 21/05/92 | Mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI  
REITORIA: Av. Sete de Setembro, 1558 | 3º andar | C. P. 290 | Erechim-RS | 99700 000 | Fone/Fax (54) 2107 1250 / 2107 1255 | [www.reitoria.uri.br](http://www.reitoria.uri.br)  
ERECHIM: Av. Sete de Setembro, 1621 | C. P. 743 | 99700 000 | Erechim-RS | Fone 54 3520 9000 / Fax (54) 3520 9090 | [www.uri.com.br](http://www.uri.com.br)  
FREDERICO WESTPHALEN: Rua Assis Brasil, 709 | C. P. 184 | 98400 000 | Frederico Westphalen-RS | Fone (55) 3744 9200 / Fax (55) 3744 9265 | [www.fw.uri.br](http://www.fw.uri.br)  
SANTO ÂNGELO: Av. Universidade das Missões, 464 | C. P. 203 | 98802 470 | Santo Ângelo-RS | Fone (55) 3313 7900 / Fax (55) 3313 7902 | [www.san.uri.br](http://www.san.uri.br)  
SANTIAGO: Av. Batista Bonotto Sobrinho, s/n | C. P. 181 | 97700 000 | Santiago-RS | Fone/Fax (55) 3251 3151 e 3157 | [www.urisantiago.br](http://www.urisantiago.br)  
SÃO LUIZ GONZAGA: Rua José Bonifácio, 3149 | C. P. 64 | 97800 000 | São Luiz Gonzaga-RS | Fone/Fax (55) 3352 4220 e 4224 | [www.saoluiz.uri.br](http://www.saoluiz.uri.br)  
CERRO LARGO: Rua Gal. Daltro Filho, 772 | 97900 000 | Cerro Largo-RS | Fone/Fax (55) 3359 1613 | [www.cl.uri.br](http://www.cl.uri.br)

# 2024

# AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**2024**

**MARÇO DE 2025.**

## FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA - FuRI

Presidente: Janete Rosa Martins  
1º Vice-Presidente: Luiz Mario Silveira Spinelli  
2º Vice-Presidente: César Luis Pinheiro

## UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI

Reitor: **Arnaldo Nogaro**  
Pró-Reitora de Ensino- **Edite Maria Sudbrack**  
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: **Marcelo Paulo Stracke**  
Pró-Reitor de Administração: **Ezequiel Plínio Albarello**

## DIRETORIAS DOS CÂMPUS

### ERECHIM

Diretor-Geral: **Paulo Roberto Giollo**  
Diretor Acadêmico: **Adilson LuisStankiewicz**  
Diretor Administrativo: **Paulo José Sponchiado**  
Diretor da Escola de Educação Básica: **Edenir Serafini**

### FREDERICO WESTPHALEN

Diretora-Geral: **Elisabete Cerutti**  
Diretora Acadêmica: **Carlos Eduardo Blanco Linares**  
Diretor Administrativo: **Alzenir José de Vargas**  
Diretora da Escola de Educação Básica: **Marcia Dalla Nora**

### SANTO ÂNGELO

Diretor-Geral: **Berenice Beatriz Rossner Wbatuba**  
Diretor Acadêmico: **Carlos Augusto Fogliarini Lemos**  
Diretora Administrativa: **Gilberto Pacheco**  
Diretor da Escola de Educação Básica: **Cristiano Webber**

### SÃO LUIZ GONZAGA

Coordenadora de Câmpus Avançado: **Renata Barth Machado**  
Diretora da Escola de Educação Básica: **Jerusa Dutra Schreimer**

### CERRO LARGO

Diretor de Câmpus Avançado e Responsável pela Escola de Educação Profissional:  
**Renzo Thomas**

### SANTIAGO

Diretora-Geral: **Julio César Wincher Soares**  
Diretor Acadêmico: **Adriana Carlosso Irion**  
Diretora da Escola de Educação Básica: **Roselaine de Fátima Lehnhard Lamberti**

## REPRESENTANTES DE ÁREAS DO CONHECIMENTO:

Ciências Agrárias – Olívio Brochi Brum

Ciências Biológicas – Albanin Aparecida Mielniczki Pereira

Ciências Exatas e da Terra – João Carlos Krause

Ciências da Saúde – Flávio Zambonato

Ciências Humanas – Luci Mary Duso Pacheco

Ciências Sociais Aplicadas – Cesar Luis Pinheiro

Engenharias e Ciência da Computação – Gustavo Martins Cantarelli

Linguística, Letras e Artes – Eliane de Fátima Manenti

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaborado sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino- PROEn

Pró-Reitora de Ensino: Edite Maria Sudbrack

Assessora da PROEn: Cleusa Salete Soares Boeira

### Elaboração e Organização

#### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA URI

Autores

Prof<sup>a</sup>. Simone Fátima Zanoello – Coordenadora

Prof<sup>a</sup>. Cinara Dal Santo Pes: Vice-coordenadora

Prof<sup>a</sup>. Maria Cristina Gubiani Aita: URI – Frederico Westphalen

Prof<sup>a</sup>. Daniela Pereira Gonzalez – URI – Santo Ângelo

Prof<sup>a</sup>. Maximiliano Oliveira da Silva – URI - Santiago

Prof. Lucas Seffrin Zorzo – URI – Cerro Largo

Sandra Milbrath Vieira – Técnico-administrativo

Miriam Azevedo Rodrigues – Técnico-administrativo

#### Professores revisores:

Edite Maria Sudbrack– Pró-Reitora de Ensino

Cleusa Salete Soares Boeira – Assessora da Pró-Reitoria de Ensino

Diretores Acadêmicos/Gerais dos Câmpus

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Reuniões da Comissão em 2024 .....	15
Quadro 2 – Índice de Participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação 2024. ....	22
Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Gestores no que se refere a avaliação do Eixo 1. ....	23
Quadro 4 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1. ....	24
Quadro 5 - Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1 .....	24
Quadro 6 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 1 .....	24
Quadro 7 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no que se refere a avaliação do Eixo 1 .....	25
Quadro 8- Índice de participação de Acadêmicos e Professores da Graduação EaD na Autoavaliação do ano de 2024.....	26
Quadro 9 - Índices de Satisfação dos Coordenadores do EaD quanto a avaliação do eixo 1 .....	26
Quadro 10 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE do ano de 2023. ....	27
Quadro 11- Cursos Avaliados no ano de 2024 e os respectivos conceitos tanto do Curso quanto da CPA. ....	28
Quadro 12 – Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> nas Unidades da URI .....	29
Quadro 13 – Número de alunos matriculados na modalidade presencial e EaD. ....	42
Quadro 14 – Diplomas Encaminhados em 2024 .....	42
Quadro 15 - Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas no primeiro semestre de 2024.....	43
Quadro 16 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas do segundo semestre/2024.....	44
Quadro 17 – satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas .....	45
Quadro 18 – Avaliação de disciplinas - segmento professores .....	45

Quadro 19 - Acadêmicos dos cursos na modalidade EaD, por semestre. ....	46
Quadro 20 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas .....	46
Quadro 21 – Grau de satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas .....	47
Quadro 22 - Grupos de Pesquisa registrados na Plataforma Lattes: .....	48
Quadro 23 - Projetos Analisados e Aprovados de 2024.....	48
Quadro 24 - Número de Projetos do CEUA analisados e aprovados em 2024. ....	49
Quadro 25 - Número de Bolsas Implementadas por Câmpus em 2024/2025 .....	49
Quadro 26 - Segmento de professores avaliando os Comitês .....	49
Quadro 27 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI, no período de 2013-2024.....	50
Quadro 28 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque. ....	51
Quadro 29 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2024.....	53
Quadro 30 - Prêmio destaque na área para o câmpus de: .....	54
Quadro 31 - Percentuais de satisfação no que se refere: .....	54
Quadro 32 - Grau de satisfação dos gestores no quesito bolsas de pesquisa e formação: .....	55
Quadro 33 Número de ofertas e de alunos de Cursos <i>Lato Sensu</i> .....	56
Quadro 34 - Grau de satisfação dos acadêmicos em relação ao Eixo 3.....	56
Quadro 35 - Grau de satisfação dos professores em relação ao Eixo 3 .....	57
Quadro 36 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2024. ....	58
Quadro 37 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus .....	59
Quadro 38 - Revistas Institucionais.....	60
Quadro 39 - Publicações por Câmpus .....	61
Quadro 40 - Publicações por Área do Conhecimento .....	62
Quadro 41 - Demandas gerais por categoria e usuários.....	62
Quadro 42 - Dados da avaliação da Instituição, do segmento alunos, quanto aos serviços prestados aos estudantes .....	65
Quadro 43 - Participações em Atividades/Eventos Internacionais .....	66

Quadro 44 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.....	74
Quadro 45 - Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4. ....	74
Quadro 46 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo.....	75
Quadro 47 - Índices de Satisfação Comunidade Externa no que se refere a avaliação do Eixo 4.....	76
Quadro 48 - Índices de Satisfação dos Gestores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.....	76
Quadro 49 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4. ....	77
Quadro 50 - Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4. ....	77
Quadro 51 - Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4. ....	78
Quadro 52- Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.....	78
Quadro 53 – Terra/Terrenos por localização, registro e área.....	82
Quadro 54 - Área Total Construída por Localização.....	83
Quadro 55 – Área Total Construída por Especificação (em m <sup>2</sup> ) e Câmpus.....	83
Quadro 56 – Acervo físico das Bibliotecas.....	84
Quadro 57 – Quantidade e áreas (em m <sup>2</sup> ) de bibliotecas por Câmpus.....	84
Quadro 58 - Acervo Virtual.....	85
Quadro 59 – Quantidade e área útil (m <sup>2</sup> ) de laboratórios por Câmpus.....	85
Quadro 60 - Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5.....	86
Quadro 61– Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5.....	86
Quadro 62- Índices de Satisfação dos Funcionários Técnicos - Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 5.....	87

Quadro 63 - Índices de Satisfação dos Gestores da Instituição no que se refere a avaliação do Eixo 5 .....	88
Quadro 64 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5 .....	88
Quadro 65 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5 .....	89
Quadro 66 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos dos cursos de Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5. ....	90
Quadro 67 - Índices de Satisfação dos Professores dos cursos de Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5 .....	90
Quadro 68 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5 .....	91
Quadro 69- Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5 .....	91
Quadro 70 – Ações com base na Autoavaliação no que se refere ao Eixo 5 .....	92

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Trabalhos inscritos no SIIC.....	51
Gráfico 2 – Projetos inscritos no SIIC vinculados por área .....	53
Gráfico 3 - Publicações tipo.....	61
Gráfico 4 - Grau de satisfação da Comunidade Externa .....	63

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI .....	18
Figura 2 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> ...	19
Figura 3 – Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EaD .....	20
Figura 4 - Mapa de localização dos municípios-sede da URI e de sua área de abrangência no RS .....	32
Figura 5 - Selo de Instituição Socialmente Responsável .....	36

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1</b> .....	<b>17</b>
3.1.1 Referenciais do Eixo.....	17
<b>3.1.2</b> Dados da Autoavaliação.....	<b>22</b>
3.1.3 Dados da Avaliação Externa.....	27
<b>3.1.4</b> Ações com base na Autoavaliação.....	<b>29</b>
<b>3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2</b> .....	<b>30</b>
3.2.1 Referenciais do Eixo.....	30
3.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Missão – Responsabilidade Social.....	32
3.2.3 Responsabilidade Social.....	37
3.2.4 Estratégias.....	41
<b>3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3</b> .....	<b>41</b>
3.3.1 Referenciais do Eixo.....	41
3.3.2 Dados da autoavaliação.....	43
<b>3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4</b> .....	<b>67</b>
3.4.1 Referenciais do Eixo.....	68
3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2024.....	73
<b>3.5 Infraestrutura – Eixo 5</b> .....	<b>80</b>
3.5.1 Referenciais do Eixo.....	80
3.5.2 Dados e Autoavaliação.....	81
3.5.3 Dados da Autoavaliação na URI.....	86
3.5.4 Ações com base na Autoavaliação.....	92
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>93</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>94</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>119</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI é uma instituição comunitária e multicâmpus, reconhecida pela Portaria nº 708, de 19 de maio de 1992, recredenciada em 2012, pela Portaria nº 1295, e em 2018 conforme Portaria nº 1002, pelo prazo de oito anos, com o conceito 4 (quatro). O conceito conferido foi motivo de satisfação e reconhecimento desde aqueles que lançaram as primeiras raízes da Instituição até os que a conduziram por esses anos de sua existência, consolidando o trabalho de todos os envolvidos no processo. Tal conceito pode ser interpretado como um desafio à melhoria desse índice, considerados os critérios estabelecidos pelo MEC (Plano de Gestão 2019-2022).

É mantida pela Fundação Regional Integrada - FuRI, entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicâmpus, a URI está instalada em quatro municípios-sede: Erechim/RS, Frederico Westphalen/RS, Santiago/RS e Santo Ângelo/RS; e em dois Câmpus avançados: Cerro Largo/RS e São Luiz Gonzaga/RS, atendendo à população que provém das regiões do Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro-Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Sendo uma Instituição Comunitária de Educação Superior - ICES<sup>1</sup> presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG, com o reconhecimento das Instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação dessas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para Instituições Públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES, pela Portaria nº 665, de 5 de novembro de 2014<sup>2</sup>.

---

1 Lei 12.881/2013 – Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

2 Conforme Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC. meio de programas e projetos de extensão universitária, insere-se e desencadeia diferentes atividades comunitárias.

A URI foi se construindo no Ensino Superior, o que remonta a mais de 50 anos (cinquenta) anos e, valendo-se de competências e criatividade, se coloca entre as mais bem colocadas no Rio Grande do Sul e Sul do Brasil. (Plano de Gestão 2019-2022).

Integram a URI, um complexo de 6 (seis) unidades (4 Câmpus e 2 Câmpus Avançados), 8 (oito) Áreas do Conhecimento, 25 (vinte e cinco) cursos de Graduação Presencial, 1 curso superior de Tecnologia, 30 Cursos no ensino digital sendo 13 Cursos Superiores de Tecnologia (2 semipresenciais) e 17 Cursos de Graduação (12 semipresenciais), Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em diferentes áreas e Stricto Sensu que abriga 7 (sete) mestrados e 4 (quatro) doutorados, 68 (sessenta e oito) grupos de pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil, responsáveis por 213 linhas de pesquisa; em torno de 1.041 (mil e quarenta e um – Ensino Superior e Escola de Educação Básica) docentes, 792 (setecentos e noventa e dois) funcionários, aproximadamente 10 (dez) mil discentes 6 (seis) Escolas de Educação Básica, 224 mil pessoas atendidas por seus Programas de Extensão, bibliotecas com acervo bibliográfico superior a 780 (setecentos e oitenta) mil exemplares e 448 (quatrocentos e quarenta e oito) laboratórios.

Desde sua criação, por, contribuindo no enfrentamento/resolução dos dilemas socioambientais, vivenciados pela população, entidades e instituições do território em que atua.

A avaliação institucional da URI é norteada pelo PAIURI, Programa Permanente de Avaliação Institucional<sup>3</sup> (Anexo A), o qual apresenta entre outros, a concepção que os membros da CPA têm de avaliação, os objetivos da CPA, as etapas em que é realizada a avaliação institucional na URI incluindo um organograma onde define-se o segmento a ser avaliado em cada semestre ou módulo. No ano de 2021 realizou-se uma atualização do PAIURI, o que foi feito pela Resolução 3088/CUN/2021. Também a CPA possui um Regulamento<sup>4</sup> (Anexo B), Resolução Nº 2623/CUN/2019, que define os Princípios, Objetivos, Composição, Mandato, Reuniões, Atribuições da CPA.

---

3 Resolução nº 3088/CUN/2021 – Dispõe sobre o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI.

4 Resolução nº 2623/CUN/2019 – Dispõe sobre o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

No ano de 2024, elaborou-se e revisou-se o Planejamento Estratégico de Autoavaliação da CPA/URI (APÊNDICE R) reunindo objetivos e ações que atendem aos Atos Legais e Normativos do MEC/CNE/CONAES/DAES/SERES/INEP, ao PAIURI e aos Regulamentos internos.

O Planejamento Estratégico da CPA, está sendo cumprido por meio das ações que são realizadas pela Comissão/URI e pelas CPAs das unidades, as quais fazem registro em livro Atas, Informativos (impressos e *on-line*), Seminários, sensibilizações para a autoavaliação, participação em eventos com produção, acompanhamento das avaliações externas, estudos de documentos, a luz do ordenamento normativo da Educação Superior e do PAIURI.

A CPA/URI tem buscado a cada ano, maior aproximação com a comunidade universitária. O destaque é para o trabalho de consolidação da cultura da autoavaliação num processo reflexivo e contínuo sobre a realidade institucional com vistas a processos inclusivos e a melhoria das diferentes atividades acadêmicas.

A Comissão Própria de Avaliação da URI, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2024, em versão parcial, seguindo as orientações/roteiro da Nota Técnica Nº. 065/MEC/INEP/DAES/CONAES, contendo a seguinte estrutura: Introdução e Desenvolvimento, no qual abrange dados, informações e análises relativas aos 5 Eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº. 10.861, que instituiu o SINAES, em consonância com os documentos institucionais

## 2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação apresenta o Relatório de Autoavaliação, em versão parcial, referente ao ano de 2024, o qual contou com a colaboração das Pró-Reitorias, para a sua elaboração, considerando normativas legais da Instituição: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional - PPI, (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e outros, segmentadas nos cinco Eixos que integram as dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, apresentando referenciais, dados e comentários, a partir das Autoavaliações realizadas nos dois semestres letivos e Avaliações Externas (visitas *in-loco* virtuais para os cursos de graduação e ENADE), e quadro de ações realizadas no referido ano e demais dados fornecidos pela Reitoria da URI.

Conforme determina o Regulamento da CPA, em seu capítulo III, a Comissão organiza reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos. O Quadro 1 apresenta o número de reuniões realizadas e a modalidade.

**Quadro 1 - Reuniões da Comissão em 2024**

Ano	Nº de reuniões	Modalidade
2024	13	Videoconferências

Fonte: Livro Atas CPA/URI (2024)

Conforme estabelecido no PAIURI, a autoavaliação ou avaliação interna é uma das seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes, na qual acontece semestralmente, nos cursos de graduação presencial e bimestralmente nos cursos EaD. São utilizados instrumentos/questionários próprios (APÊNDICES A - Q), disponibilizados de forma eletrônica e armazenados em um sistema único da Universidade. Participam todos os segmentos da comunidade acadêmica: Gestores (Reitoria, Diretores de todas as unidades, Coordenadores de Área e de Polo), Coordenadores, Professores e Acadêmicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu, Funcionários Técnico-Administrativos, Comunidade Externa e Tutores. Para obter uma visão da atual situação da Universidade, além da disponibilidade dos instrumentos, os sujeitos podem deixar sugestões que darão suporte para o aprimoramento e as melhorias que se fizerem necessárias a Instituição.

A autoavaliação, nas seis unidades da URI, seguindo o PAIURI no que se refere aos cursos de graduação presencial, realizou no primeiro semestre de 2024 a avaliação da Instituição, envolvendo os acadêmicos, professores, gestores, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa. Já, em ambos os semestres de 2024, professores e acadêmicos avaliaram as disciplinas ofertadas.

Na modalidade EaD, acadêmicos e professores avaliaram as disciplinas em todos os módulos cursados e Curso/Instituição na entrada quatro do ano.

Nos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, conforme estabelecido em cronograma do PAIURI foram avaliados Cursos no segundo semestre letivo e as disciplinas em ambos os semestres.

A CPA, buscou sensibilizar todos os segmentos para participarem do processo, consolidando a cultura da avaliação. Os resultados, estão descritos nos Eixos deste Relatório. Todas as informações coletadas nos períodos previstos, são enviadas pela Reitoria a cada unidade da URI, o que posteriormente é organizado em Relatório Interno, elaborado pela Comissão de cada Câmpus e encaminhado aos coordenadores de Curso e de Polo e diretores das unidades.

Para realizar o feedback de cada período letivo, os gráficos e percentuais de participação, as potencialidades e os aspectos a aprimorar são apresentados aos vários segmentos. A CPA apresenta aos gestores, diretores, coordenadores e funcionários. Por sua vez os coordenadores apresentam aos professores e acadêmicos. Após o coordenador em reunião com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, elaboram um plano de ação como instrumento de gestão e melhorias da sua prática, aprimorando a cultura da autoavaliação na Instituição.

É importante registrar que cada docente recebe, a partir de um sistema eletrônico com senha específica, os resultados da autoavaliação por disciplina (em gráfico e comentários) e o coordenador tem acesso a todas as informações referentes ao Curso em que é gestor. Conforme determina a Nota Técnica 065/2014, os resultados obtidos na autoavaliação estão relatados no decorrer dos Eixos. Para verificar potencialidades e fragilidades, a CPA/URI, estabeleceu nos instrumentos/questionários os conceitos de: Insatisfatório; Regular; Bom; Muito Bom; Excelente; Não sei/Não quero responder e Não se Aplica.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 Planejamento e Avaliação institucional – Eixo 1

Este Eixo versa sobre a Autoavaliação na URI e sua sistematização, apresenta a concepção de avaliação que norteia o trabalho da referida instituição, os dados avaliativos referentes ao ano de 2024 e as ações propostas pela CPA.

##### 3.1.1 Referenciais do Eixo

Autoavaliação Institucional segundo Gama (2012, p. 260-261) deve ser:

A avaliação contínua, global e formativa, nesse processo, instaura-se “como instrumento da melhoria da qualidade de todos os aspectos e setores científicos, pedagógicos, políticos e administrativos” (DIAS SOBRINHO, 2000a, p. 34). Na prática, sua realização se traduz em um processo de coleta de dados relevantes, a partir dos quais serão possíveis julgamentos de valor, posicionamentos políticos e tomadas de decisão com vistas a ajustar a finalidade social “de seu trabalho sistemático e das relações que tecem o seu conjunto”. É a partir da avaliação que são adensadas as relações sociais e pedagógicas no interior da universidade.

As ideias de Gama e Dias Sobrinho são reiteradas nos documentos oficiais da URI, tais como PDI/PPI (2021-2025), Plano de Gestão (2019-2022) e o Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI). De acordo com o PAIURI entende-se avaliação institucional como:

[...] processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões. (URI, 2021, p. 3)

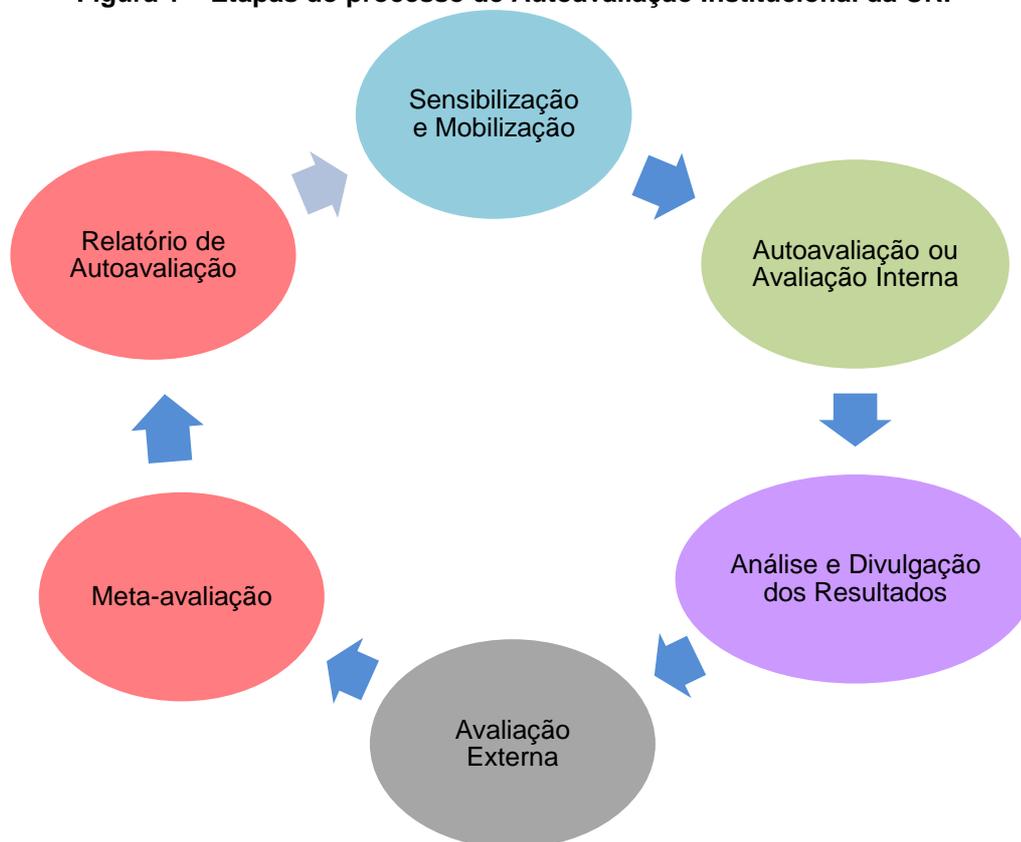
O PPI (2021-2025) destaca que um dos objetivos da instituição é:

[...] desenvolver o processo de autoavaliação e do desenvolvimento institucional como prática permanente de releitura, análise e reflexão crítica sobre as ações propostas e desenvolvidas. Tal processo visa ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão, das parcerias e da gestão, com o comprometimento da comunidade acadêmica, através do trabalho participativo, como fator e parâmetro para o alcance da qualidade institucional almejada (URI, 2021, p. 71).

O Plano de Gestão (URI, 2019-2022, p. 22), afirma que os “Processos de autoavaliação e de avaliação externa são imprescindíveis para Instituições de Ensino Superior que tenham como objetivo atingir níveis crescentes de qualidade”.

A mesma desenvolve-se na URI a partir de algumas etapas de caráter contínuo, as quais são apresentadas na Figura 1, e atendem a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014.

**Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional da URI**



Fonte: PAIURI (URI, 2021)

A etapa de *sensibilização e mobilização* inicial acompanha as demais etapas da avaliação. Seu objetivo principal é estimular o caráter participativo e continuado desse processo. No ano de 2024, cada unidade realizou a etapa de *sensibilização e motivação* de acordo com suas práticas internas, reiterando a importância da avaliação como instrumento norteador de novas ações, informando o período de autoavaliação por meio impresso, como cartazes, informativos, correspondências, jornais, seminários e, ainda, de forma *on-line*, a partir de e-mail, avisos por meios de comunicação diversos. Nessa etapa, destaca-se a importante colaboração dos

Diretores, Coordenadores de Curso e chefes de setores que motivam seus pares a participarem do processo avaliativo.

Na *Autoavaliação ou Avaliação Interna* busca-se diagnosticar potencialidades e fragilidades da instituição tanto no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, quanto no âmbito da infraestrutura, gestão e responsabilidade social.

Com vistas nisto, a autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu* é desenvolvida semestralmente na URI, conforme é apresentado na Figura 2.

**Figura 2 – Cronograma de Participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação Presencial e da Pós-Graduação *Stricto Sensu***



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Já a autoavaliação da Graduação EaD é realizada quatro vezes ao ano, ou seja, a cada término de módulo, conforme apresenta a Figura 3.

**Figura 3 – Cronograma de participação dos diferentes segmentos da IES na Autoavaliação da Graduação EaD**



Fonte: PAIURI (URI, 2021).

Os diferentes segmentos participantes da autoavaliação (gestores, comunidade externa, professores, acadêmicos, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e tutores) participam deste processo através do acesso a formulários *on-line*, com questões objetivas e sugestões em campo descritivo.

A *Análise e Divulgação dos Resultados* acontece em dois momentos distintos, inicialmente a CPA de cada Câmpus lê os dados, analisa os mesmos e produz relatórios. Após, realiza-se a socialização dos dados a qual ocorre de forma gradual e estruturada, começando com a divulgação dos resultados para os diretores e coordenadores. Nesse primeiro momento, é feita uma análise detalhada dos dados coletados, identificando pontos fortes, áreas que precisam de melhorias e possíveis estratégias de intervenção. Os diretores e coordenadores discutem as informações, refletindo sobre os resultados para orientar futuras ações e decisões administrativas.

Na sequência, os dados são compartilhados com os funcionários. Essa etapa visa promover a transparência e o envolvimento de todos na reflexão sobre a autoavaliação, criando um espaço de diálogo para sugestões e melhorias. O objetivo

é engajar a equipe na construção de soluções coletivas, com foco na melhoria contínua.

Por fim, os coordenadores, em parceria com os professores e acadêmicos, realizam uma análise mais aprofundada dos dados no âmbito pedagógico. Neste momento, são discutidos os resultados que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem, buscando aprimorar as práticas docentes e a qualidade do ensino oferecido. A socialização com os professores e acadêmicos também permite o compartilhamento de estratégias e metodologias que podem ser adotadas para aprimorar o ambiente acadêmico.

Esse processo de socialização visa garantir a participação ativa de todos os envolvidos, estimulando o compromisso com a melhoria institucional e o desenvolvimento contínuo das práticas educacionais.

Os dados ainda são repassados aos segmentos por meio eletrônico e informativos.

A *avaliação externa* acontece a partir da visita de comissões designadas pelo INEP, visando credenciamento da IES e do EaD, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos tanto na graduação modalidade presencial quanto na modalidade EaD e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Os dados resultantes dessas avaliações (interna e externa), após serem divulgados e socializados em suas instâncias e unidades, contribuem para a etapa denominada *meta-avaliação*, permitindo refletir sobre os aspectos positivos, procurando permeá-los em cada Câmpus e instâncias da URI, assim como agir considerando as fragilidades apontadas. Cada unidade oferece nessa etapa, seu fluxo próprio de trabalho, com acompanhamento de suas direções e outros grupos de apoio à gestão.

Os dados obtidos a partir da autoavaliação e das avaliações externas são apresentados no *Relatório de Autoavaliação* o qual é produzido conforme nota técnica do INEP/DAES/CONAES e é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no artigo 3º da lei nº 10.861, que institui os SINAES.

O processo de avaliação na URI se consolida com o apoio das Direções de Câmpus para todas as etapas já citadas, desde a Sensibilização e Mobilização até a produção do Relatório de Autoavaliação, analisando continuamente e projetando novas ações em prol de melhorias apontadas nas diferentes formas avaliativas, e buscando atender aos documentos norteadores da Universidade e legislações específicas. Inclui-se neste processo, a importante participação dos Coordenadores de Cursos que contribuem efetivamente nas ações a partir dos dados avaliativos (tanto internos, quanto do ENADE e de Comissões *in loco*) e no planejamento e reestruturação de ações específicas em caráter contínuo.

A CPA prima não apenas por oferecer ou organizar a autoavaliação, mas também por conhecer, analisar, refletir e conduzir às ações necessárias, às especificidades dos dados deste importante processo avaliativo na educação superior.

### 3.1.2 Dados da Autoavaliação

Apresentam-se no Quadro 2, os percentuais de participação na autoavaliação dos segmentos: gestores, acadêmicos e professores da graduação modalidade presencial, acadêmicos e professores da pós-graduação *Stricto Sensu*, e funcionários técnico-administrativo referentes ao ano de 2024.

**Quadro 2 – Índice de Participação dos diferentes segmentos da IES na autoavaliação 2024.**

Nível de Ensino	Segmento	2024 (%)	
		1º semestre	2º semestre
Graduação Presencial	Acadêmicos	56,09	62,22
	Professores	90,76	93,65
	Funcionários Técnico-Administrativo	74,85	-
	Gestores	96,66	-
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Acadêmicos	-	40,90
	Professores	-	67,70

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Ao analisarem-se os dados do Quadro 2, tanto no segmento acadêmicos quanto no segmento professores da Graduação, observa-se que em ambos os semestres de 2024 manteve uma taxa percentual próxima e muito boa. O segmento Funcionários Técnico-Administrativo teve uma boa participação, superior a última

avaliação que foi de 62,36%. E os gestores aumentaram a participação na autoavaliação neste ano quando comparado com a última avaliação deste segmento que era de 88,5%.

No que tange a Pós-Graduação *Stricto Sensu* percebe-se que a participação dos acadêmicos cresceu consideravelmente em relação ao ano anterior, que era de 8,24%. No que se refere aos professores percebeu-se que este segmento também teve um aumento de aproximadamente 11% na participação comparando-se com o ano anterior.

No primeiro semestre do ano de 2024, gestores, professores, acadêmicos, funcionários técnico-administrativo e comunidade externa realizaram a avaliação da Instituição. No instrumento de avaliação proposto aos gestores, acadêmicos, professores e funcionários técnico-administrativo buscou-se identificar, entre outros aspectos, o grau de satisfação dos mesmos com o planejamento e a avaliação institucional na URI (Eixo 1), o qual é apresentado nos quadros Quadro 3, Quadro 4, Quadro 5 e Quadro 6 respectivamente.

**Quadro 3 - Índices de Satisfação dos Gestores no que se refere a avaliação do Eixo 1.**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Na URI o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	31,03	51,72	17,24	0,00	00,00	0,00	0,00
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	34,48	51,72	13,79	0,00	00,00	0,00	0,00
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é:	41,38	48,28	10,34	0,00	00,00	0,00	0,00
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	27,59	48,28	20,69	3,45	00,00	0,00	0,00
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	51,72	37,93	10,34	0,00	00,00	0,00	0,00
24. Este instrumento de avaliação é	24,14	58,62	10,34	6,90	00,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024)

**Quadro 4 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1.**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	16,44	27,65	31,98	13,10	5,56	4,47	0,80
02. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	13,99	28,03	40,76	11,13	2,81	2,97	0,32
03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	12,60	23,09	34,27	14,93	6,80	7,52	0,80
04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	12,28	22,61	36,06	11,88	3,18	13,40	0,59
22. Este instrumento de avaliação é	17,48	27,73	37,98	10,87	3,24	2,41	0,29

Fonte: Reitoria/URI (2024)

**Quadro 5 - Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do Eixo 1**

Questões	Índice de Satisfação Professores (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	21,25	38,46	26,56	8,24	2,56	2,93	0,00
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	23,44	34,62	27,84	8,79	3,11	1,83	0,37
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	24,73	37,91	26,92	6,41	2,20	1,47	0,37
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é	21,06	31,32	29,12	11,36	4,58	2,01	0,55
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	31,50	30,40	24,36	4,40	0,92	8,24	0,18
27. Este instrumento de avaliação é	20,70	36,45	33,33	6,23	2,01	1,28	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024)

**Quadro 6 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 1**

Questões	Índice de Satisfação Funcionários Técnico-Administrativos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é	12,66	32,30	35,66	11,63	2,58	4,39	0,78
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo	14,21	28,42	34,37	17,31	2,84	2,07	0,78
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é	12,92	31,78	40,83	10,85	2,07	1,29	0,26
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação na URI é	11,37	27,39	39,28	14,47	3,62	3,36	0,52
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	14,47	30,49	40,31	6,98	1,03	6,46	0,26
21. Este instrumento de avaliação é	14,73	29,97	42,89	8,53	0,78	3,10	-

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao analisar-se os quadros Quadro 3, Quadro 4, Quadro 5 e Quadro 6 verificam-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos gestores com um índice de satisfação superior a 98%. Quanto aos acadêmicos o índice de satisfação está em torno de 80%, os professores o índice é superior a 86% e funcionários em torno de 82%.

Os acadêmicos e professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliaram os Cursos, buscando identificar o grau de satisfação dos mesmos. Quanto a avaliação do eixo 1, ambos os segmentos foram convidados a avaliar o instrumento de avaliação proposto, os dados são apresentados no quadro 7.

**Quadro 7 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos e Professores da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no que se refere a avaliação do Eixo 1**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
Acadêmicos	55,68	34,09	9,09	1,14	0,00	0,00	0,00
Professores	38,04	27,17	21,74	8,70	0,00	2,17	2,17

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao analisar os dados apresentado no Quadro 7 verifica-se que as questões que compõem o instrumento de avaliação de curso referentes ao eixo 1, são avaliadas pelos acadêmicos com um grau de satisfação superior a 98% e pelos professores um grau superior a 86%.

As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão são a grande prioridade da URI. Por isso, atenção especial é direcionada à consolidação, qualificação contínua e expansão planejada de cursos, em todos os níveis e modalidades de Ensino, definindo prioridades e alocando investimentos. No tocante ao Ensino de Graduação, a URI, desde o ano de 2019, tem a modalidade EaD (Educação a Distância), possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. O Quadro 8 apresenta o índice de participação dos acadêmicos e professores do EaD no processo de autoavaliação do ano de 2024.

**Quadro 8- Índice de participação de Acadêmicos e Professores da Graduação EaD na Autoavaliação do ano de 2024.**

Segmento	2024 (%)			
	1º semestre		2º semestre	
	Módulos 1,5, 9 e 13	Módulos 2, 6, 10 e 14	Módulos 3, 7, 11 e 15	Módulos 4, 8, 12 e 16
Acadêmicos	27,22	34,00	27,68	30,46
Professores	81,33	95,24	95,83	100,00
Coordenadores	0,00	0,00	0,00	100,00
Tutores	0,00	0,00	0,00	100,00

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Percebe-se pelo Quadro 8, que a participação dos professores teve um crescimento ao longo das avaliações chegando ao ápice na entrada 4. Já os acadêmicos mantiveram regularidade em todos os módulos do ano, porém percebe-se que se faz necessário continuar estimulando a cultura da autoavaliação com os mesmos. Coordenadores e tutores tiveram uma participação excelente.

Assim como na modalidade presencial, acadêmicos, professores, coordenadores e tutores avaliaram em 2024 a Instituição/Curso, na modalidade EaD, porém, na entrada 4 do ano. O objetivo da avaliação era identificar o grau de satisfação de cada um destes segmentos.

No que se refere a avaliação do Eixo 1 verificou-se, que 33,33% dos professores avaliaram como excelente os instrumentos de autoavaliação propostos pela CPA, 46,38% como Muito Bom; 17,39% como Bom e 2,90% Insuficiente. No que se refere aos acadêmicos, 26,42% avaliaram como excelente o instrumento de avaliação proposto pela CPA; 28,5% muito bom; 33,16% bom, 7,77% regular, 3,63% insuficiente e 0,52 não sabe/não quer responder. Já 50% dos tutores acham o instrumento de avaliação excelente, 16,67% muito bom e 33,33% bom. O Quadro 9 apresenta o grau de satisfação dos Coordenadores quanto a avaliação do eixo 1.

**Quadro 9 - Índices de Satisfação dos Coordenadores do EaD quanto a avaliação do eixo 1**

Questões	Satisfação dos Coordenadores EAD – Eixo 1 (%)					
	E	MB	B	R	I	Não Sei/NR
7. As ações decorrentes dos processos de avaliação de curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são	43,75	50,00	6,25	0,00	0,00	0,00
15. Este instrumento de avaliação geral do curso é	37,5	50,00	12,5	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao analisar-se os dados apresentados no Quadro 9, verifica-se no que tange a avaliação do Eixo 1 um alto grau de satisfação, chegando a 100% ou próximo a isso.

### 3.1.3 Dados da Avaliação Externa

Quanto ao ENADE, a *sensibilização e a mobilização* se deram nos Câmpus, em conjunto com as Direções e Coordenações de Curso, por meio de palestras, mesas redondas, informações eletrônicas, com o intuito de conscientizar os acadêmicos da importância de sua participação, e a operacionalidade desta importante prova. No quadro 10, apresentam-se o nome dos Cursos que fizeram a referida prova, porém, o INEP ainda não divulgou os conceitos, por isso os mesmos não estão dispostos no Quadro 10.

**Quadro 10 - Avaliações dos Cursos de Graduação no ENADE do ano de 2023.**

CURSO	UNIDADE	ENADE	CPC
Agronomia	Erechim		
	Frederico Westphalen		
	Santiago		
	Santo Ângelo		
Arquitetura e Urbanismo	Erechim		
	Frederico Westphalen		
	Santiago		
	Santo Ângelo		
Biomedicina	Erechim		
Engenharia Civil	Erechim		
	Frederico Westphalen		
	Santo Ângelo		
Engenharia de Alimentos	Erechim		
Engenharia de Produção	Erechim		
Engenharia Elétrica	Erechim		
	Santo Ângelo		
Engenharia Mecânica	Erechim		
	Santo Ângelo		
Engenharia Química	Erechim		
	Santo Ângelo		
Enfermagem	Erechim		
	Frederico Westphalen		
	Santiago		
	Santo Ângelo		
Estética e Cosmética	Erechim		
Farmácia	Erechim		
	Frederico Westphalen		
	Santiago		
	Santo Ângelo		
Fisioterapia	Erechim		

	Frederico Westphalen		
	São Luiz Gonzaga		
Gestão Ambiental	Erechim		
Gestão em Agronegócio	Erechim		
Medicina	Erechim		
Medicina Veterinária	Erechim		
	Santiago		
Nutrição	Erechim		
Odontologia	Erechim		

Fonte: Reitoria/URI (2023)

No ano de 2024 a Instituição recebeu 5 comissões do MEC, algumas para Reconhecimento de Curso outras para Renovação de Reconhecimento. Destas comissões 4 foram para Cursos de Graduação presencial e 1 para Cursos de Graduação EaD. O Quadro 11 apresenta o nome dos Cursos avaliados e os respectivos conceitos obtidos, tanto do Curso quanto da CPA.

**Quadro 11- Cursos Avaliados no ano de 2024 e os respectivos conceitos tanto do Curso quanto da CPA.**

Modalidade	Cursos	Conceito do Curso	Conceito da CPA
Presencial	Ciência da Computação - Santiago	4	5
	Medicina Veterinária – Santo Ângelo	4	4
	Pedagogia – Erechim	5	5
	Medicina - Erechim	5	5
EAD	Produção Industrial	4	5

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao analisar-se os dados do Quadro 11, verifica-se que 40% dos Cursos avaliados receberam nota máxima, ou seja, 5 e 60% receberam nota 4. Já a CPA 80% teve nota máxima e 20% nota 4.

As avaliações da CAPES/MEC, para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI, são apresentadas no Quadro 12.

**Quadro 12 – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas Unidades da URI**

Câmpus	Departamento	Programa	Curso	Avaliação da CAPES/MEC
Erechim	Ciências Agrárias	Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos	Mestrado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
			Doutorado em Engenharia de Alimentos	Conceito 4
	Ciências Biológicas	Pós-Graduação em Ecologia	Mestrado em Ecologia	Conceito 3
	Ciências da Saúde	Programa de Pós-Graduação de Atenção Integral à Saúde	Mestrado em Atenção Integral à Saúde	Conceito 4
Frederico Westphalen	Ciências Humanas	Pós-Graduação em Educação	Mestrado em Educação	Conceito 4
			Doutorado em Educação	Conceito 4
Santo Ângelo	Ciências Sociais e Aplicadas	Pós-Graduação em Direito	Mestrado em Direito	Conceito 4
			Doutorado em Direito	Conceito 4
	Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Organizações	Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações	Conceito 3
			Pós-Graduação em Ensino Científico e Tecnológico	Mestrado Profissional em Ensino Científico e Tecnológico

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao analisar-se o Quadro 12, verifica-se que 70% dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da URI obtiveram conceito 4 na avaliação do MEC, 10% conceito 5 e 20% conceito 3.

### 3.1.4 Ações com base na Autoavaliação

Buscando melhor atender às necessidades da URI, assim como melhorar a eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta como plano de ação:

- Manter e ampliar a cultura de autoavaliação para todos os segmentos participantes.
- Continuar realizando e aprimorando a análise e reflexão dos dados oriundos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos da modalidade presencial e EaD.
- Divulgar os resultados da avaliação e as análises destes aos gestores (Direção, Gestor de Polo e Coordenadores de Área e de Cursos) por meio de feedbacks, através dos quais serão elaborados planos de melhoria que serão acompanhados pela CPA de cada Câmpus.
- Apresentar os dados da autoavaliação ao Núcleo de Formação Docente (NFD), auxiliando o mesmo na promoção de cursos de formação continuada para o corpo docente, com vistas a atender às fragilidades apontadas quanto aos quesitos referentes a questões metodológicas, de planejamento,

avaliação e didática. Contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Com a exposição dos dados sobre avaliação e o planejamento de ações de melhoria, entende-se que a maioria dos indicadores contidos no Eixo 1 do SINAES foram atendidos no ano de 2024. Efetivou-se, dessa forma, o processo de avaliação como instrumento de diagnóstico institucional, atendendo às diretrizes propostas, servindo de apoio para tomada de decisão em suas diferentes Unidades e Cursos.

### **3.2 Desenvolvimento Institucional – Eixo 2**

Este Eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura multicâmpus, norteia a Instituição no exercício das responsabilidades e busca de superação dos desafios, provendo educação de qualidade, formando líderes e profissionais capazes de responder às demandas do mundo globalizado.

#### **3.2.1 Referenciais do Eixo**

A URI, é formada por quatro Câmpus, nas cidades de: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, e dois Câmpus Avançados nas cidades de: São Luiz Gonzaga e Cerro Largo.

Destaca-se como uma Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, contribuindo para o progresso social e ambiental, com espírito empreendedor.

As metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2021 - 2025), estão articulados com a Missão e com os resultados da Avaliação Institucional e comunicam-se com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, vindo a colaborar para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das regiões que está inserida.

Afirmativamente, sua identidade Institucional Comunitária, autônoma, estabeleceu objetivos para as dez dimensões do SINAES no PDI, confrontando-os com os resultados da Avaliação Institucional, em relação às fragilidades e potencialidades decorrentes das ações realizadas, de acordo com a programação.

Procura ainda, orientar por uma Visão de Futuro, e não somente para a formação técnico-profissional, numa perspectiva de crescimento pessoal e de preparação dos indivíduos, para o desenvolvimento social, econômico e de cidadania.

O PDI (2021-2025), por sua vez, é um documento estratégico, dos gestores, analisado e discutido nas reuniões acadêmicas e administrativas, resultando em uma análise evolutiva dos agentes sobre a Instituição. Estabelece os objetivos e as metas para o Ensino de Graduação e de Pós-Graduação, com vistas a qualidade dos cursos e a melhoria do ensino-aprendizagem.

Outro documento orientador é o PPI (2021-2025), que se constitui num instrumento de decisões e principais ações a serem desenvolvidas e os propósitos coerentes entre as práticas realizadas na Instituição. Adota o princípio da liberdade de ensino, como consequência maior de pensamento e difusão. Integra-se às culturas regional e nacional, estimulando a interação com a sociedade, na busca permanente da qualidade de seus projetos.

A Universidade não pode perder o seu compromisso maior que é a produção do conhecimento, capaz de provocar mudanças. Contemporânea em seu tempo e promissora em relação ao futuro. Possibilita a imersão profissional do aluno no mundo do trabalho, relacionando a aprendizagem de forma mais ampla, incorporando contornos epistemológicos em todas as áreas.

Promove, ainda, o engajamento no processo de inclusão social, de desenvolvimento sustentável e de preservação do patrimônio artístico e cultural, com atividades acadêmicas, que contribuam para o desenvolvimento econômico-social, científico e tecnológico.

É articuladora do processo de inovação e empreendedorismo, promovendo esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade. O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com as comunidades, transferindo a tecnologia gerada, estimulando e apoiando a integração, por meio da

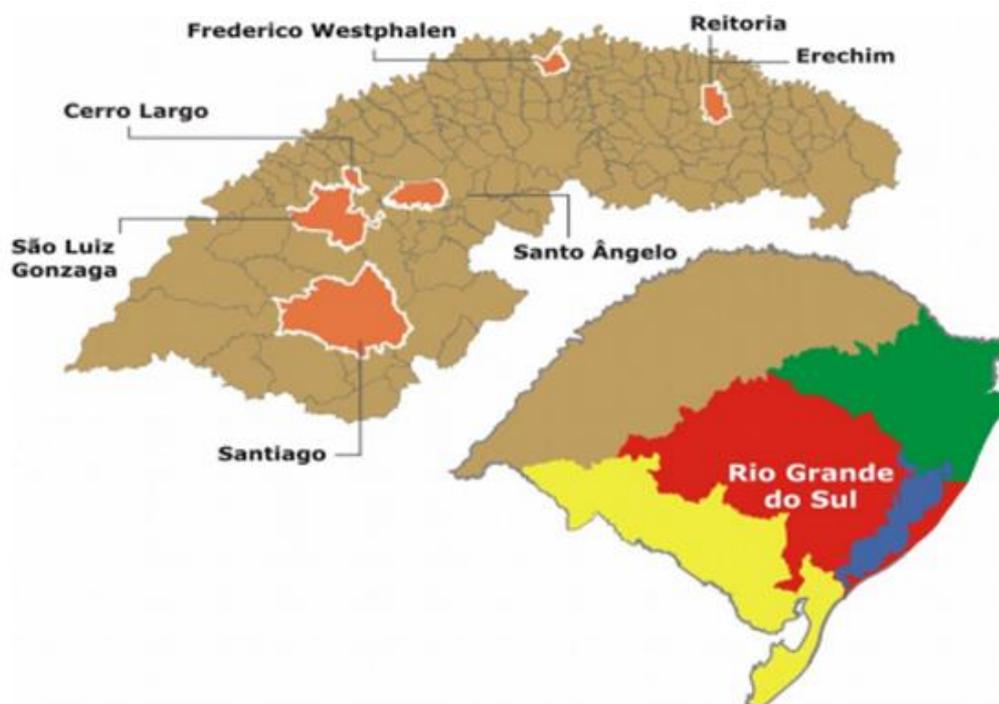
gestão, dos pesquisadores no desenvolvimento e inovação, sempre com o papel fundamental de fomentar qualidade de vida.

Por meio disso, assume funções sociais que venham a contribuir com o Município, com as Regiões, com o Estado e com as finalidades do Ensino Superior no País.

### 3.2.2 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Missão – Responsabilidade Social

Este eixo, apresenta o contexto de inserção da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, na sua área de abrangência, o que ocorre a partir de sua estrutura multicâmpus, na qual se adicionam as suas ações e a contribuição Institucional, para o desenvolvimento local e regional. A URI, abrange mais de cem (100) municípios do Estado RS, que integram diferentes Conselhos Regionais de Desenvolvimento, possuindo quatro (4) Câmpus, nas cidades de: Erechim, Frederico Westphalen, Santo Ângelo, Santiago, e dois Câmpus Avançados nas cidades de: Cerro Largo e São Luiz Gonzaga.

**Figura 4 - Mapa de localização dos municípios-sede da URI e de sua área de abrangência no RS**



Fonte: PDI/PPI (URI, 2021)

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, tem a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão como princípio orientador da qualidade da produção universitária, possibilitando o diálogo permanente do conhecimento científico com as demandas sociais.

Os processos de avaliação internas, conduzidos pela CPA, constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua de planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso, é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados, capazes de apontar os pontos fortes e fracos, no que diz respeito à atuação da Instituição, no âmbito acadêmico e administrativo, a fim de subsidiar o passo seguinte, de aprimoramento das ações Institucionais e do Câmpus.

Os documentos que sumarizam a Missão da Universidade, bem como as formas de operacionalização e metas é o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), utilizado como base para a Avaliação Institucional, não só nesta dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

O PDI da URI traça os caminhos a serem seguidos de 2021 a 2025. Está estruturado em Perfil Institucional, Missão, Finalidades e Áreas de Atuação Acadêmica, Objetivos e Metas, Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição, Políticas Acadêmicas, Internacionalização, Políticas de Gestão, Infraestrutura Física, Recursos Humanos, Compromisso Social com o Corpo Discente, Diálogo com a Sociedade e a adição da Universidade em sua área de atuação e a gestão Institucional organizada.

É o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional com atividades acadêmicas presencial e a distância, que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Isto significa, que o que se deseja alcançar em termos de forma de conduzir o trabalho, de estrutura para as atividades cotidianas, de objetivos a serem perseguidos, tudo precisa estar descrito em forma de planejamento estratégico.

Na elaboração do PDI é imprescindível considerar como princípios, a clareza e a objetividade do texto, bem como a coerência, de forma a expressar a adequação

entre todos os seus elementos e a factibilidade, de forma a demonstrar a viabilidade do seu cumprimento integral.

O fato de existir um planejamento estratégico, não deve ser entendido como liberação para a Universidade realizar, autonomamente, a expansão planejada. As atividades e investimentos previstos no PDI, devem ser propostas dentro do cronograma apresentado e seguindo os trâmites próprios, de cada tipo de demanda.

A Instituição, deve realizar seu planejamento de forma coletiva e criativa, mas com fundamento na realidade existente e nos aspectos dessa realidade, que se deseja modificar. Como uma forma de organizar e canalizar a participação de todos, na definição do que precisa ser mudado, as diretrizes de elaboração indicam os eixos temáticos essenciais, que são:

- a) Perfil Institucional;
- b) Projeto Pedagógico institucional;
- c) Implementação da instituição e organização acadêmica;

A Missão, está claramente definida no PDI: “A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano”.

Para tanto, projeta como visão de futuro “Ser uma Universidade de referência em qualidade, promoção da ciência, inovação, desenvolvimento comunitário e humano”.

Nesta união filosófica e cultural é proposto uma formação, centrada em valores, que promovam os direitos humanos em todas as suas dimensões, integrados com a biodiversidade, ação solidária e integração, desenvolvendo, nos estudantes, a formação de pessoas, cidadãos e profissionais do bem, capazes de atuar na sociedade com consciência, criticidade, aprendendo a empreender com credibilidade e responsabilidade.

Os valores que alicerçam esta formação, visam em suas ações processos de reinvenção e, que juntos, correspondem: Ética, Humanização, Inovação, Respeito e Pluralidade, Solidariedade, Sustentabilidade Socioambiental e Transparência, que

almejam alcançar, através da qualidade de formação, do ser profissional qualificado, para atuar no mundo do trabalho, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos.

Visa a formação de sujeitos comprometidos com o autoconhecimento e transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da Região, mediante efetiva interação, entre o saber teórico, interdisciplinar, científico, realidade prática e os princípios já estabelecidos.

A Instituição entende, que na interação dinâmica com a sociedade em geral e com o mundo do trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros, tendo como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a articulação sistêmica do estudante.

Por tudo o que foi registrado, a Missão Institucional, bem definida com os princípios expostos, é divulgada e propagada entre todos os envolvidos na academia e no administrativo, com vivências no ensino presencial e a distância, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), realizando, inclusive, uma apropriação pela comunidade acadêmica, em termos de acompanhamento e análise das ações propostas, sugerindo inovações, quando necessário.

Assim sendo, a URI, tem o compromisso maior de fazer que a Missão e o PDI andem juntos, proporcionando desafios transformadores, como *locus* de referência, comprometida com o crescimento educacional das regiões, reconhecendo a importância do aprendizado, para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento, articulando o ensino com projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as realidades encontradas.

Registra-se, que a CPA, a partir da legislação do MEC e de acordo com o Instrumento de Avaliação Externa de Curso e com a atualização do Programa Permanente de Autoavaliação Institucional – PAIURI, contempla as perspectivas, tanto internas como externas, criando estratégias para o processo de avaliação e divulgação dos resultados.

A URI, Instituição Comunitária, participa de vários eventos da região, com a presença de professores, técnicos-administrativos, alunos, em Conselhos e

Associações Municipais e Regionais, contribuindo para as mudanças socioculturais. Esta interação pode ser vista pelos inúmeros Projetos Sociais, que se destacam pela forma que são aplicados, com parcerias distintas e trabalhos práticos.

O Câmpus da URI em Erechim, recebe a certificação pela Associação Brasileira de Mantenedores de Entidades de Ensino Superior (ABMES), com o Selo Instituição Socialmente Responsável, o que comprova o comprometimento da Instituição com a busca de soluções, que minimizam problemas sociais, culturais, ambientais e da saúde.

**Figura 5 - Selo de Instituição Socialmente Responsável**



Fonte: Site da URI – Câmpus de Erechim

A URI está cumprindo sua Missão e valorizando a aplicação do PDI, pois verifica-se um crescimento no Balanço Social, envolvendo recursos, projetos sociais, aplicação de vantagens para funcionários e alunos. Conta com mais da metade de seus estudantes beneficiados com programas de concessão de bolsas e financiamentos, como o Programa Universidade para Todos – PROUNI, Financiamento Estudantil – FIES e financiamentos da própria Universidade, entre outros.

O compromisso social na URI, nasceu como fruto de um ideal compartilhado, porquanto é um elemento importante que estende sua ação a todas as áreas, com o papel fundamental de formar cidadãos de competências éticas, pessoais, profissionais, de comunicação em suas relações sociais, além da cidadania e do voluntariado.

O envolvimento e a participação da comunidade acadêmica em programas sociais constituem uma política permanente da Instituição, não só nas áreas definidas como prioritárias, mas também em outras que surjam em decorrência das demandas e necessidades regionais.

Percebe-se que a URI, no tema Responsabilidade Social, tem como objetivo a geração do bem-estar de todos e por sua identidade, a cada ano, busca fortalecer a sua relação com as organizações, por meio de projetos e ações que promovam o progresso comunitário.

Demonstra-se, assim, que a URI, busca inovação e qualidade, como conceitos multidimensionais, pois, no decorrer de suas ações, adapta-se a marcos e situações mutáveis de fatores socioculturais e econômicos, visando a excelência do planejamento, dos meios e, em especial, de seus resultados.

### 3.2.3 Responsabilidade Social

A URI, como Universidade Comunitária, de origem pública com personalidade jurídica de direito privado, tem suas ações voltadas à elevação do desenvolvimento econômico e social do país, sobretudo das regiões em que se insere, conforme explicitado na sua Missão, Visão e Valores e nos múltiplos projetos, ações e iniciativas que desenvolve com o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura, numa posição de liderança no Ensino Superior.

Desse modo, a responsabilidade social é um dos eixos norteadores de sua gestão, em sua governança corporativa e em suas relações com alunos, colaboradores, governos, fornecedores, empresas e sociedade.

Para tanto, a Instituição desenvolve programas, projetos e ações com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico

e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social.

Neste contexto, a política de responsabilidade social e sustentabilidade da Instituição, objetiva consolidar um sistema organizacional, promovendo a cidadania, os direitos humanos e a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações.

Além disso, oferece serviços, programas, projetos e ações às comunidades, nas áreas de: a) Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial; b) Fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; c) Promoção e defesa do meio ambiente; d) Inclusão social; e) Desenvolvimento econômico e social de uma sociedade mais igualitária e justa.

A consciência da responsabilidade social da Instituição perpassa o PDI, o PPI (2021- 2025) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como toda prática acadêmica e pedagógica, que demonstram sua preocupação com a responsabilidade social, concebendo projetos baseados em princípios e valores, buscando a qualidade dos recursos materiais e humanos.

Nesta concretização de sua política social o foco é: educação, cultura, direitos humanos, meio ambiente, sustentabilidade, saúde, tecnologia, inovação e formação humana, inculcando o espírito de solidariedade e de cooperação.

Direitos Humanos, Políticas Públicas e Desenvolvimento Comunitário; Cuidado e Promoção da Saúde; Educação, Cultura e Formação Humana; Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento; Meio Ambiente e Sustentabilidade

Pela sua natureza comunitária e as relações estabelecidas com a região, mantém um processo de contínuo aperfeiçoamento das ações sociais, em conformidade com a legislação vigente e os documentos internos, promovendo a cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais.

O Núcleo de Acessibilidade atua nas demandas de inclusão social, suas ações são institucionalizadas e os resultados são tornados públicos por meio de relatórios e do Balanço Social, com o propósito de incentivar a participação voluntária.

As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade, podem ser destacadas a seguir: contratação de profissionais intérpretes e qualificação de docentes e técnicos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; atendimento especializado para pessoas

deficientes; promoção de encontros com familiares de pessoas deficientes, para orientação e troca de experiências. Promove, ainda, melhoria nos banheiros; construção de rampas, instalação de elevadores, colocação de piso tátil, guarda-corpos, sinalização de vagas de estacionamento, cobertura de escadas e outros, implementando a infraestrutura institucional.

A URI, mantém parcerias e convênios com: Conselhos Regionais de Desenvolvimento, Exército Nacional, Órgãos Públicos (Governo do Estado, Secretarias de Estado, Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, INSS, Petrobrás, FINEP, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Coordenadorias de Educação, Conselhos Tutelares, Conselhos e Organizações Empresariais, Associações de Universidades, Centros/Fundações de Amparo à Pesquisa, Patronatos, APAEs, Associações Comunitárias, Redes Temáticas Voluntárias, Escolas Profissionais, Centros Ocupacionais, Grupos Hospitalares, IES Nacionais e Estrangeiras, Clubes de Serviço, Clubes Sociais, Entidades de Classe, dentre outros.

O grande desafio da Universidade é aumentar a interação com a sociedade, os poderes e as empresas, articulando o conhecimento, a pesquisa e a tecnologia gerada, para serem transformadas em produtos ou processos acessíveis, estimulando e apoiando a integração referentes ao desenvolvimento e inovação, com projetos de ensino, pesquisa e extensão, consultorias, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, empresas juniores, incubadoras, etc.

Destaca-se como característica da Universidade, o envolvimento dos profissionais, que comprometidos, exercitam o bem servir aos usuários com postura, cordialidade e respeito.

Participa dos Editais, para concessão de bolsas aos estudantes de Graduação como: Programa Universidade para Todos – PROUNI e Financiamento Estudantil – FIES, seguindo rigorosamente o que preceitua com transparência e justiça.

Ainda, oportuniza com critérios específicos, financiamento da própria Instituição. Também, oferece uma série de benefícios a seus colaboradores e dependentes: Planos de Saúde; Subsídios de pagamento das mensalidades aos titulares e dependentes diretos; Auxílio transporte; Auxílio maternidade, dentre outros.

A URI, tem como natureza a característica comunitária. Desta forma, concebe a Extensão Universitária como um processo cultural, artístico e científico, promovendo o envolvimento com a sociedade.

Neste sentido, desenvolve atividades em todas as áreas temáticas (extensão)do conhecimento, destacando: Direitos Humanos, Políticas Públicas e Desenvolvimento Comunitário; Cuidado e Promoção da Saúde; Educação, Cultura e Formação Humana; Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento; Meio Ambiente e Sustentabilidade, vindo a contribuir para o desenvolvimento regional.

As linhas de Pesquisa são estabelecidas e definidas pelas áreas temáticas, coordenados pela PROPEPG, com o auxílio do Comitê de Avaliação dos Projetos de Extensão – CIAPEX, do Comitê Institucional de Avaliação da Pesquisa – CIAP e do Comitê de Ética em Pesquisa –CEP.

Fomenta a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos Programas de Pós - Graduação, com vistas ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e ao incentivo à Iniciação Científica, bem como busca aperfeiçoar os Programas de Iniciação Científica aos discentes. Em todos os Programas e Projetos priorizados pelos Departamentos, procura integrar Pesquisa, Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

A responsabilidade Social, caracteriza-se como processo complexo e gradativo e requer uma prática transformadora no contexto da Instituição.

Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, acompanha e analisa a Avaliação Interna e Externa das Unidades, por meio do trabalho participativo, com parâmetros para o alcance das mudanças necessárias.

Também, o Programa Permanente de Autoavaliação – PAIURI, implementa estratégias para divulgação dos resultados, respondendo às necessidades surgidas de forma rápida, criativa e competente.

Pelos registros do Eixo 2 Desenvolvimento Institucional, o posicionamento da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, composta por seis(6) Câmpus, em regiões diferentes, permeia uma Universidade aberta, oferecendo Cursos arrojados, que antecipam as tendências do mercado e criam novos padrões educacionais, proporcionando, aos estudantes, uma visão global do mercado,

tornando-os aptos a atuar em qualquer parte do País e do Mundo, na formação recebida, por meio da Missão, Visão e Valores de Vida.

### 3.2.4 Estratégias

São estratégias consideradas fundamentais no desenvolvimento institucional da universidade:

- a) Acompanhamento das ações previstas no PDI (2021-2025).
- b) Avaliação, por meio do Relatório Geral Anual do cumprimento das ações previstas no PDI (2021-2025).
- c) Reafirmação de avaliação nas diferentes instâncias e segmentos, comunidade interna e externa.

As Estratégias aqui registradas, desenvolvem, as exigências legais e reafirmam o compromisso da URI em tornar-se uma referência, no que se refere ao trabalho acadêmico e administrativo, dando ênfase a uma cultura de Autoavaliação, como um processo contínuo do fazer pensar e do fazer agir, na transformação de qualidade e de excelência da Universidade.

## 3.3 Políticas Acadêmicas – Eixo 3

Apresentamos neste Eixo as políticas institucionais relacionadas às atividades acadêmicas da URI, perpassando o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-graduação, a comunicação com a sociedade e pelas políticas de atendimento aos discentes, no ano de (2024).

### 3.3.1 Referenciais do Eixo

De acordo com os documentos institucionais: PPI (2021-2025, p.27), a URI tem, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a base para a elaboração dos objetivos gerais que contemplam a formação, a pesquisa, a extensão, as parcerias e a gestão. As atividades propostas pela Instituição na tríade são de responsabilidade das oito Áreas de Conhecimento. As políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão são prioridades da URI.

Em relação ao Ensino de graduação, a URI oferta as modalidades Presencial e Educação a Distância- EaD, possibilitando a públicos diferenciados o acesso ao Ensino Superior. Nesta perspectiva da reinvenção, a IES implantou um modelo inovador de Graduação Ativa<sup>5</sup>, proposta que quer incentivar o uso de metodologias ativas de ensino. Por meio do Trabalho Discente Efetivo<sup>6</sup>-TDE e do Projeto Integrador - PI, a URI vai oportunizar aos acadêmicos vivências que envolvem a construção de conhecimentos em outros espaços além da sala de aula e da Universidade.

Destacamos o empenho das Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação e de Administração, no sentido de promover a reestruturação acadêmica por meio da inovação de processos e ações, a fim de qualificar o ensino e a aprendizagem, vislumbrando a excelência do ensino, na pesquisa e na extensão, consolidando sua missão institucional. Várias ações de formação continuada para gestores dos cursos foram promovidas pelas Pró-Reitorias da URI em 2024.

A seguir são apresentados dados gerais da URI, no que se refere ao ensino na modalidade presencial e EAD.

**Quadro 13 – Número de alunos matriculados na modalidade presencial e EaD.**

Modalidade	1º semestre	2º semestre
Graduação Presencial	5.500	5.287
Graduação EaD	654	647

Fonte: Reitoria URI (2024)

**Quadro 14 – Diplomas Encaminhados em 2024**

CÂMPUS	NÚMERO DE DIPLOMAS		
	GRADUAÇÃO (Presencial e EaD)	Stricto Sensu	2ª Via
Cerro Largo	21	0	0
Erechim	535	10	33
Frederico Westphalen	206	72	11
Santo Ângelo	270	39	4
Santiago	219	0	4
São Luiz Gonzaga	65	0	1
TOTAL	1313	121	53

Fonte: Reitoria/URI (2024).

<sup>5</sup> Resolução nº 2736/CUN/2019. Dispõe sobre Normas para a Inovação Acadêmica – Graduação Ativa.

<sup>6</sup> Resolução nº 2750/CUN/2019. Dispõe sobre Regulamento do Trabalho Discente Efetivo –TDE para a Graduação Ativa

### 3.3.2 Dados da autoavaliação

As ações desenvolvidas na URI para atender as Políticas Acadêmicas são demonstradas nos dados, quadros e gráficos que seguem, referente ao ano de 2024, na modalidade Presencial e à Distância.

#### 3.3.2.1 Autoavaliação – Resultados do primeiro e segundo semestre de 2024.

A CPA/URI, com base no Programa Permanente de Avaliação da URI-PAIURI, e apoiada no SINAES, organizou o processo de autoavaliação, através de instrumentos para os segmentos que participam da mesma nos dois semestres do ano. Os percentuais de participação estão mencionados no Eixo 1 deste Relatório.

Na sequência são apresentados os dados da autoavaliação das disciplinas (primeiro e segundo semestre), do período letivo de 2024. Segue os dados do questionário respondido pelos acadêmicos.

**Quadro 15 - Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas no primeiro semestre de 2024.**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são	19,14	29,87	36,52	10,99	2,36	0,33	0,13
02. O meu nível de aprendizagem é	21,53	31,66	32,59	9,98	3,17	0,26	0,10
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do (a) professor (a) é	34,16	27,78	23,75	8,57	4,59	0,33	0,11
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	28,39	29,68	27,72	8,46	4,16	0,61	0,14
05. A interação do (a) professor (a) com os (as) acadêmicos (as) é	39,43	27,57	21,87	6,72	3,22	0,35	0,10
06. Como acadêmico (a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo (a) professor (a) que acabei de avaliar é	27,73	36,72	28,68	4,79	0,93	0,32	0,99
07. Este instrumento de avaliação é	21,53	27,14	37,15	8,25	2,21	1,56	0,31

Fonte: Reitoria/URI (2024).

**Quadro 16 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas do segundo semestre/2024**

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são	21,63	30,77	35,51	9,48	2,00	0,41	0,16
02. O meu nível de aprendizagem é	23,90	33,59	30,45	8,70	2,68	0,48	0,19
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do (a) professor (a) é	37,01	28,30	23,07	7,49	3,48	0,44	0,21
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	30,13	30,63	27,49	7,62	3,18	0,69	0,26
05. A interação do (a) professor (a) com os (as) acadêmicos (as) é	39,30	28,78	22,57	6,11	2,56	0,45	0,22
06. Como acadêmico (a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo (a) professor (a) que acabei de avaliar é	30,58	36,38	27,44	4,11	0,90	0,44	0,15
07. Este instrumento de avaliação é	24,64	27,81	36,56	7,41	1,71	1,32	0,54

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Observa-se pelos gráficos que em ambos os semestres, no que se refere a questão 6, o percentual de satisfação dos acadêmicos, no índice MB, se mantém acima de 35%. Quanto ao planejamento dos professores, no segundo semestre, houve aumento no índice de satisfação Excelente, 37%. Quanto aos critérios e instrumentos de avaliação houve aumento para 30%, no índice Excelente. O nível de aprendizado dos acadêmicos se manteve acima de 30%, no índice MB.

Apresenta-se no Quadro 17 o grau de satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas no primeiro semestre /2024.

**Quadro 17 – satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Os conhecimentos básicos dos (as) acadêmicos (as) em geral, para frequentar a disciplina são	15,00	37,46	33,71	11,63	1,60	0,29	0,29
02. A aprendizagem dos (as) acadêmicos (as), verificada ao longo do semestre, é	23,22	49,47	22,92	3,46	0,29	0,38	0,25
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são	36,24	44,71	16,39	1,90	0,38	0,13	0,25
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são	34,51	52,47	11,21	0,67	0,00	0,38	0,76
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	32,45	49,89	15,34	1,22	0,08	0,42	0,59
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as) é	54,74	35,57	8,43	0,38	0,21	0,38	0,29
07. Este instrumento de avaliação é	22,67	39,40	26,68	6,95	2,65	1,26	0,38

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Ao avaliarem as disciplinas no segundo semestre, os **professores** apresentaram o seguinte grau de satisfação:

**Quadro 18 – Avaliação de disciplinas - segmento professores**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. Os conhecimentos básicos dos (as) acadêmicos (as) em geral, para frequentar a disciplina são	12,83	36,19	38,91	9,45	1,85	0,26	0,26
02. A aprendizagem dos (as) acadêmicos (as), verificada ao longo do semestre, é	20,80	50,80	23,73	3,18	0,26	0,67	0,67
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são	32,97	47,87	14,69	2,77	0,46	0,21	1,21
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são	35,40	52,44	10,07	0,62	0,00	0,41	1,41
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são	32,41	52,80	12,74	0,72	0,00	0,41	0,41
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as) é	52,29	38,26	7,86	0,51	0,00	0,51	0,51
07. Este instrumento de avaliação é	21,01	43,92	27,43	5,86	2,36	1,18	0,18

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Os dados demonstram, na avaliação dos professores, em relação a questão 2, que houve melhora no índice MB, em relação a aprendizagem dos alunos, superando mais de 49%. Também é importante destacar neste índice, o planejamento dos professores, está avaliado com percentual acima de 52%, em ambos os semestres.

No que se refere aos cursos de Graduação na Modalidade EaD, os segmentos de professores e acadêmicos avaliam nas entradas 1 e 2 as disciplinas. Já no 2º semestre professores e acadêmicos avaliam na entrada 3 as disciplinas e na entrada 4, professores, acadêmicos, coordenadores e tutores, avaliam disciplinas, curso e Instituição.

**Quadro 19 - Acadêmicos dos cursos na modalidade EaD, por semestre.**

CAMPUS	I SEMESTRE	II SEMESTRE
Cerro Largo	44	45
Erechim	376	378
Frederico Westphalen	78	84
Santiago	97	89
Santo Angelo	20	22
São Luiz Gonzaga	39	31
Total	654	647

Fonte: Reitoria/URI (2024)

A seguir são apresentados os dados (questões e percentuais de satisfação) na autoavaliação das disciplinas nas quatro entradas na modalidade EaD.

**Quadro 20 – Grau de satisfação dos acadêmicos ao avaliarem as disciplinas**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros...) é:	27,85	31,08	29,73	7,25	2,07	0,26	0,65
02. A interação do(a) professor(a) com os acadêmicos na Plataforma A (webconferência, fórum, mural de interação) é:	33,23	29,73	25,53	7,01	2,47	0,77	0,56
03. Os critérios e instrumentos de avaliação são:	26,73	30,93	30,89	8,17	2,18	0,67	0,11
04. Meu nível de aprendizagem é:	21,31	32,38	32,17	10,38	2,19	0,70	0,16
05. Como acadêmico, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor da disciplina (minha organização pra participar das aulas remotas/videoconferências, realização de exercícios e trabalhos é:	26,67	32,87	30,84	7,02	1,82	0,12	1,23

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

Nas entradas avaliadas, observa-se que tanto o percurso formativo quanto o compromisso do acadêmico com as atividades apresentam um percentual de satisfação acima de 30% no índice Muito Bom, demonstrando a qualidade do ensino ofertado.

**Quadro 21 – Grau de satisfação dos professores ao avaliarem as disciplinas**

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01. O meu empenho para adaptar-me para adaptar-me aos ambientes virtuais de aprendizagem é:	46,25	43,88	7,88	0,52	0,94	0,14	1,08
02. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, Livros, ...) é:	39,92	38,51	15,58	2,58	0,88	0,38	1,40
03. Os critérios e instrumentos de avaliação são:	26,20	41,09	23,11	5,40	3,01	0,14	0,88

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Percebe-se que os docentes estão satisfeitos (índices E e MB) em relação ao trabalho que vem sendo realizado dos desafios que se apresentam nesta modalidade.

Conforme PDI (2021-2025), a PESQUISA como um princípio científico e educativo, constitui-se no desafio essencial da Universidade e da educação nos tempos atuais.

A responsabilidade pela regulamentação, gestão e avaliação da pesquisa na Instituição envolve a PROPEPG, o CIAP – Comitê Institucional de Avaliação de Projetos de Pesquisa, o CEP – Comitê de Ética em Pesquisa, a CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais, a Comissão de Apoio ao SisGen, os grupos de pesquisa, as direções de Câmpus e os pesquisadores.

Na URI, as pesquisas estão vinculadas a 68 grupos registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil vinculado a Plataforma Lattes, responsáveis por mais de 188 linhas de pesquisa, em todas as áreas do conhecimento. Os projetos são desenvolvidos junto aos cursos de Graduação, Pós-Graduação, aos Polos e Núcleo de Inovação Tecnológica e ao Parque Científico e Tecnológico.

**Quadro 22 - Grupos de Pesquisa registrados na Plataforma Lattes:**

Área de conhecimento	Número de grupos de pesquisa
Ciências Agrárias	8
Ciências Biológicas	3
Ciências Exatas e da Terra	2
Ciências Humanas	13
Ciências Saúde	18
Ciências Sociais Aplicadas	17
Engenharias	6
Outros	1
<b>Total</b>	<b>68</b>

Fonte: Plataforma Lattes

Na URI, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, da URI, foi credenciado junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP do Ministério da Saúde em agosto de 2005, é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

O CEP tem a tarefa de avaliar e acompanhar os projetos de pesquisa realizados pelos seus pesquisadores, alunos e técnicos, protegendo o bem-estar dos indivíduos pesquisados (seres humanos), em sua integridade e dignidade e para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos das Resoluções CNS 466/12 e 510/16. A seguir é apresentado o quadro com os projetos analisados e aprovados em 2024.

**Quadro 23 - Projetos Analisados e Aprovados de 2024**

CEP	Analisados	Aprovados
Erechim	110	110
Frederico Westphalen	31	22
Santiago	26	18
Santo Ângelo	85	82
São Luiz Gonzaga	07	05
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>239</b>

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Já a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da URI foi credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em dezembro de 2011, para atender as normas da Resolução Normativa CONCEA N° 1/2010, sobre a instalação e o funcionamento das CEUAS. O Comitê é um órgão independente, vinculado operacionalmente à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da URI.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais.

Os prazos, a documentação e os modelos de documentos exigidos pelo CEUA devem ser consultados junto aos membros da Comissão sediada no Câmpus Erechim.

**Quadro 24 - Número de Projetos do CEUA analisados e aprovados em 2024.**

CEP	Analisados	Aprovados
Erechim	24	24
Santiago	02	02
Santo Ângelo	05	05
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>31</b>

Fonte: Reitoria/URI (2024).

A URI mantém os seguintes programas de pesquisa: Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa, Programa de Institucionalização da Pesquisa com Fomento Externo e Programa Institucional de Iniciação Científica/ Iniciação Tecnológica e Inovação.

**Quadro 25 - Número de Bolsas Implementadas por Câmpus em 2024/2025**

Câmpus	Total
URI - Câmpus de Erechim	68
URI - Câmpus de Frederico Westphalen	24
URI - Câmpus de Santo Ângelo	21
URI - Câmpus de Santiago	16
URI - Câmpus de São Luiz Gonzaga	2
<b>TOTAL</b>	<b>131</b>

Fonte: Reitoria/URI(2024).

Ao realizarem a avaliação da Instituição os professores apresentaram o grau de satisfação em relação aos Comitês da URI.

**Quadro 26 - Segmento de professores avaliando os Comitês**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
11.A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é	57,01	29,22	12,58	0,16	0	0	1,11

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Percebe-se que os professores estão satisfeitos em relação a atuação dos Comitês apresentando no índice excelente, percentuais acima de 50%. Na sequência destacamos o quadro evolutivo das bolsas desenvolvidas na última década.

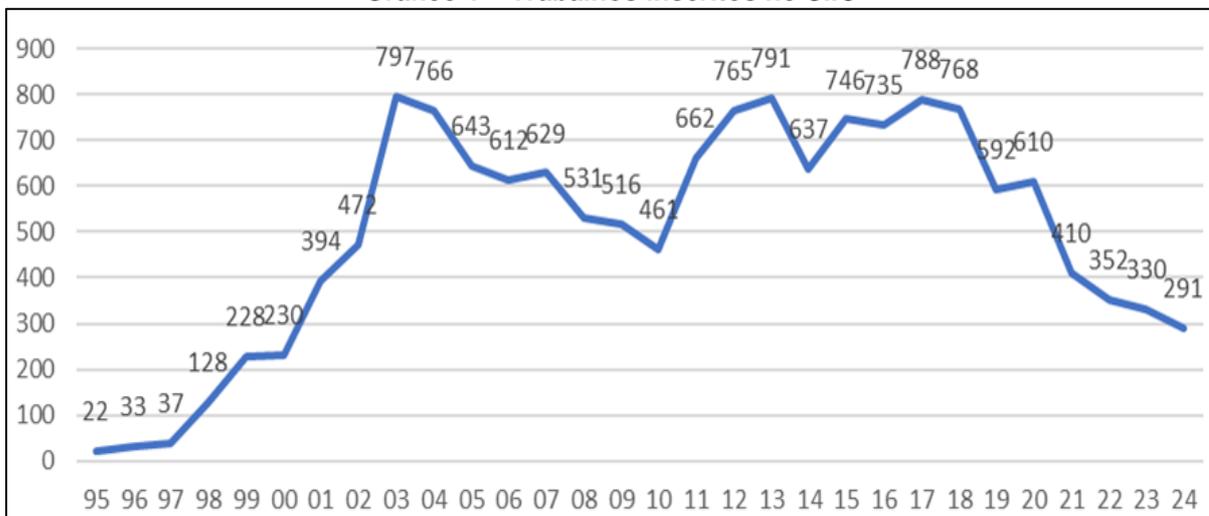
**Quadro 27 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica desenvolvidas na URI, no período de 2013-2024.**

ANO/ PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PIBIC / CNPq	31	31	31	25	31	31	31	31	31	33	34	34
PIBITI/CNPq	5	5	5	4	5	10	10	-	-	3	4	4
PIBIC-EM/CNPq	100	86	70	55	57	37	32	10	10	10	10	10
PIIC / URI	171	185	206	232	232	149	111	73	73	57	56	66
PROBIC/URI	13	17	10	9	3	19	-	-	-	-	-	-
REDES	34	32	36	41	28	7	6	4	2	2	2	3
URI/MEMÓRIA	1	2	3	5	5	2	1	1	1	2	2	1
PROBITI/FAPERGS	34	9	7	7	5	5	5	5	8	6	2	1
PIITI / URI	-	-	-	-	29	16	17	12	2	1	2	3
PIIC/EM/URI					2	7			3	7	5	3
<b>TOTAL</b>	<b>399</b>	<b>399</b>	<b>389</b>	<b>405</b>	<b>416</b>	<b>300</b>	<b>227</b>	<b>149</b>	<b>138</b>	<b>130</b>	<b>131</b>	<b>131</b>

Fonte: Reitoria/URI (2024).

O Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa é mantido por recursos alocados no orçamento anual da URI para o desenvolvimento de pesquisas, permitindo o desenvolvimento de projetos pelo pesquisador, pelo período de dois anos, seguindo normas definidas em edital anual. O Programa foi aprovado pela Resolução 1.209/CUN/2008.

Anualmente é realizado o Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia e Seminário de Integração de Pesquisa e Pós-graduação e Seminário de Extensão, no qual são apresentados, através de pôsteres ou comunicações orais, os resultados das pesquisas realizadas pelos alunos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, de Extensão e de Pós-Graduação. No ano de 2024, o evento foi realizado de forma presencial, no dia 08/novembro, sendo a XXX edição na IC e ITI, a XXVIII na Pós Graduação e a XXII na Extensão. Contou com a participação de alunos e professores das seis unidades da URI, num total de 291 inscritos. No Gráfico 1 apresenta-se a evolução dos trabalhos do SIICITec na URI:

**Gráfico 1 – Trabalhos inscritos no SIIC**


Fonte: Reitoria/URI (2024)

O Prêmio Destaque em Iniciação Científica e Tecnológica é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. O prêmio é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de Iniciação Científica, Inovação e Tecnologia somente para alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado em período definido pela PROPEPG anualmente. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das grandes áreas de conhecimento que tiver artigo aprovado. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores.

Em 2024, foram premiados, de acordo com as Áreas de Conhecimento, as seguintes unidades:

**Quadro 28 - Áreas e Câmpus que receberam Prêmio Destaque.**

ÁREA DO CONHECIMENTO	CÂMPUS
Engenharias e Ciência da Computação	Santo Ângelo
Ciências Agrárias	Erechim
Ciências Humanas	Santo Ângelo
Ciências Sociais Aplicadas	São Luiz Gonzaga
Ciências Saúde	Erechim

Fonte: PROPEPG/URI (2024).

A URI tem, em sua gênese, a marca da EXTENSÃO pelo seu caráter comunitário e regional e, portanto, articula-se permanentemente com esta função universitária. Como atividade institucional, está associada e integrada ao ensino e à pesquisa.

A extensão, na URI, executada de forma coerente e articulada com os objetivos e a missão da ICES, centra suas atividades ao desenvolvimento local e regional autossustentável, à integração com a sociedade, à valorização da cultura e das manifestações regionais, à sua difusão pelos meios de comunicação e ao investimento em ações solidárias. As atividades estão voltadas para oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho.

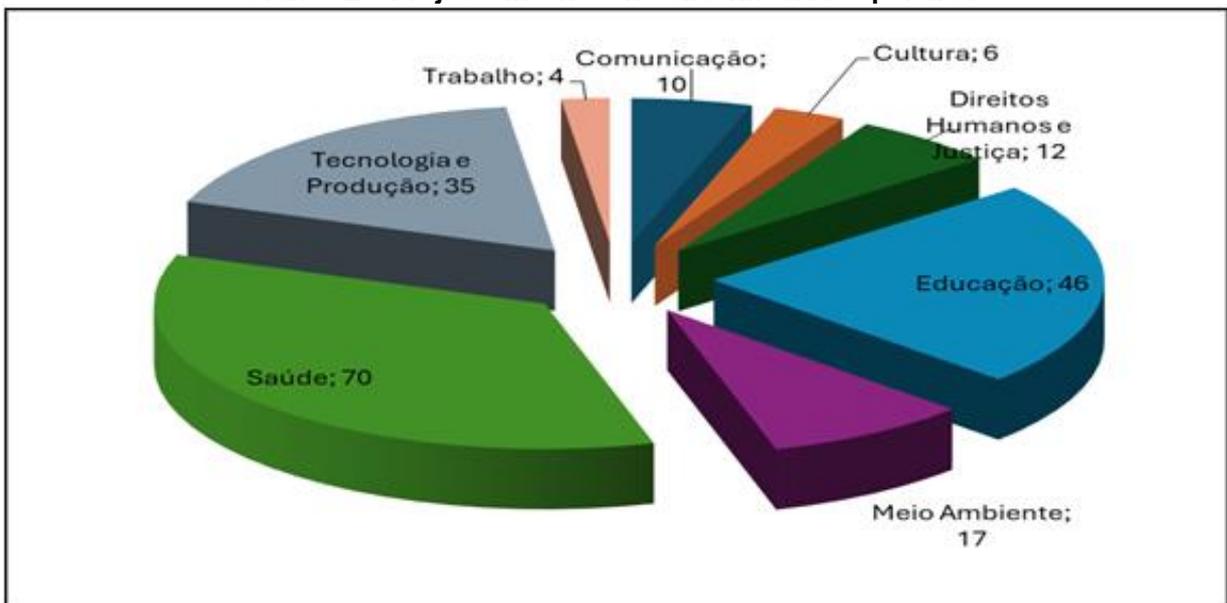
Inseridos nas temáticas, são desenvolvidos diversos Programas e Projetos de Extensão, coordenados pela PROPEPG com auxílio do CIAPEX – Comitê de Avaliação de Projetos de Extensão. Anualmente são aprovados editais para concessão de Bolsas de Extensão nos diversos programas envolvendo acadêmicos e docentes orientadores. Projetos de extensão não vinculados a esses Programas, têm fluxo contínuo e atendem, principalmente, a demandas imediatas das comunidades de inserção institucional.

**Quadro 29 - Número total de Programas e seus respectivos projetos vinculados, público atendido e pessoas envolvidas na execução por áreas temáticas de extensão, em 2024**

Áreas Temáticas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público atingido	Equipe envolvida na execução						
			Da própria IES					Externos	Total
			Docentes	Alunos Graduação		Alunos pós-graduação	Técnicos		
				Bolsistas	Não bolsistas				
1. Comunicação	10	326	12	2	0	0	0	32	46
2. Cultura	6	900	1	10	0	0	20	2	33
3. Direitos Humanos e Justiça	12	1.470	17	5	183	0	8	47	260
4. Educação	46	8.808	77	47	187	89	38	120	558
5. Meio Ambiente	17	4.150	28	271	141	5	19	0	464
6. Saúde	70	14.366	94	130	90	6	36	66	422
7. Tecnologia e Produção	35	3.398	40	21	17	5	18	35	136
8. Trabalho	4	1.700	7	2	50	0	4	4	67
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>35.118</b>	<b>276</b>	<b>488</b>	<b>668</b>	<b>105</b>	<b>143</b>	<b>306</b>	<b>1.986</b>

Fonte: PROPEPG/2024

**Gráfico 2 – Projetos inscritos no SIIC vinculados por área**



Fonte: PROPEPG/2024

Na extensão o Prêmio Destaque é regulamentado pela Resolução 2433/CUN/2018. O mesmo é concedido anualmente, quando da realização do Seminário Institucional de IC e de Extensão, somente para alunos bolsistas de extensão.

A participação é feita mediante inscrição na forma de artigo encaminhado anualmente, em período definido pela PROPEPG. São concedidos 08 prêmios, sendo um para cada uma das áreas temáticas de extensão. O prêmio consiste em certificado e troféu para os bolsistas contemplados e certificado a seus orientadores. No ano de 2024 foram concedidas premiações nas seguintes áreas por câmpus:

**Quadro 30 - Prêmio destaque na área para o câmpus de:**

Cultura	Santo Ângelo
Direitos Humanos e Justiça	Frederico Westphalen
Educação	Santiago
Meio Ambiente	Erechim
Saúde	Santo Ângelo
Tecnologia e produção	Frederico Westphalen
Trabalho	Erechim

Fonte: PROPEPG (2024).

Ao avaliarem a Instituição da Instituição os professores manifestaram seu grau de satisfação no que se refere ao Eixo 3.

**Quadro 31 - Percentuais de satisfação no que se refere:**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
14. A oferta de bolsas de pesquisa, de iniciação científica e extensão é	11,33	26,56	29,30	17,03	5,68	9,71	0,37
15. O apoio institucional aos professores para formação continuada e participação em eventos científicos é	14,84	27,47	28,02	16,85	7,88	4,95	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Observa-se pelos percentuais que a satisfação dos professores mantém no percentual MB e B, com índices acima de 20%.

Os gestores ao avaliarem a Instituição, quanto a oferta de bolsas de pesquisa na e no investimento na formação continuada.

**Quadro 32 - Grau de satisfação dos gestores no quesito bolsas de pesquisa e formação:**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
13. A oferta de bolsas de pesquisa, de iniciação científica e extensão é	20,69	37,93	31,03	10,34	0,00	0,00	0,00
14. O apoio institucional aos professores e funcionários técnico-administrativos para formação continuada e participação em eventos científicos é	27,59	41,38	20,69	6,90	0,00	3,45	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Pela avaliação dos gestores percebe-se que a URI, vem apoiando de forma gradual (índice MB), a oferta de bolsas e o apoio institucional aos docentes, e funcionários.

“A URI tem retomado sua posição regional de forma sistemática. Não mede esforços para aprimorar a qualidade de ensino de seus acadêmicos, bem como em promover momentos de aprimoramento de suas equipes técnicas. Em tempos tão complexos para o ensino superior, esses movimentos demonstram a responsabilidade que a Instituição tem com a sua comunidade.” (Reitoria URI/2024).

Nas políticas acadêmicas para a Pós-Graduação, o Plano de Gestão, como uma política de inovação, define que é necessário imprimir uma maior dinâmica às ações da pós-graduação, para fortalecer a pesquisa e para garantir a maior inserção da URI nos cenários regional, nacional e internacional. “Criar novos programas, reestruturar e consolidar os já existentes, em especial os de *stricto sensu* é o grande objetivo para os próximos anos” (p.28).

A pós-graduação *Lato Sensu* da URI, compreende cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento, podendo ser oferecidos na modalidade presencial ou à distância observadas a legislação. Seguem os dados da Pós-graduação *Lato Sensu* em quadros.

**Quadro 33 Número de ofertas e de alunos de Cursos Lato Sensu**

CÂMPUS	MODALIDADE	NÚMERO DE ALUNOS	TOTAL
Erechim	Presencial	14	<b>197</b>
	EaD	181	
Frederico Westphalen	Presencial	151	<b>235</b>
	EaD	84	
Santiago	Presencial	15	<b>44</b>
	EaD	29	
<b>Total de alunos matriculados</b>			<b>476</b>

Fonte: Reitoria/ URI (2024).

A pós-graduação *Stricto sensu* na URI compreende dois níveis independentes e conclusivos de formação o mestrado e o doutorado, podendo ser ofertados na modalidade presencial de acordo com as normas vigentes.

Na sequência são apresentados dados da autoavaliação realizada junto aos acadêmicos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da URI, I semestre 2024.

**Quadro 34 - Grau de satisfação dos acadêmicos em relação ao Eixo 3**

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
01.Quanto ao cumprimento de prazos, leituras, participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma	39,44	46,22	9,56	4,78	0,00	0,00	0,00
02. Quanto à produção bibliográfica qualificada relacionada a linha de pesquisa (publicações em anais e periódicos, livros)	28,29	37,05	25,10	9,56	0,00	0,00	0,00
03. Quanto a participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES	20,72	33,86	44,62	0,80	0,00	0,00	0,00
04. Quanto a seu envolvimento e participação nos grupos de pesquisa do PPG., você considera que	29,88	28,29	31,08	5,18	0,80	4,78	0,00
06. Você considera que as Linhas de pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma	49,80	27,09	23,11	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024)

Segue comentário de aluno, referente ao PPGEDU/FW.

Fomentar o incentivo ao ingresso e a existência do *Stricto Sensu* na URI é uma oportunidade ímpar para o município, a região em que as unidades da URI abrangem, como também, os demais territórios em que a Universidade perpassa suas parcerias. Além de intuir a formação, vislumbra a propagação do olhar científico na educação, tão importante nesse momento de informação de massa, para dissociar este "informar", do conhecimento. O programa, na minha concepção, atende a todas as demandas pertinentes a um curso desse nível de aperfeiçoamento, com evidência na humanidade e competência do corpo docente e, quanto aos colaboradores, que se

apresentam de forma acessível, dialógica e com postura resolutiva (secretaria). Aos docentes, a cada disciplina concluída, sinto-me encantada, pelo conhecimento que compartilham, mas sobretudo, a coerência em suas atitudes e atuação, que vem ao encontro das teorias e abordagens estudadas. Minha gratidão por poder fazer parte do PPGEDU enquanto acadêmica do Mestrado. Gostaria de sugerir, que talvez, fosse pensada a possibilidade de ofertar o estágio no Ensino Superior como disciplina obrigatória, tentando fazer uma parceria com as unidades da URI em que ainda ofertam as licenciaturas, pois para quem tem o desejo de integrar esse espaço, se faz relevante tal experiência. (Reitoria/URI, 2024).

O questionário respondido pelos professores dos cursos *Stricto sensu*, apresenta os seguintes resultados.

**Quadro 35 - Grau de satisfação dos professores em relação ao Eixo 3**

Questões	Índice de Satisfação						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
<b>01.</b> Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionado à (s) Linha (s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma:	49,87	31,62	14,91	3,34	0,26	0,00	0,00
<b>02.</b> Quanto a sua participação em eventos nacionais e internacionais, você considera:	25,58	13,62	43,44	15,42	1,93	0,00	0,00
<b>03.</b> Quanto a sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera:	42,80	44,09	12,08	0,77	0,00	0,26	0,00
<b>04.</b> Quanto ao seu comprometimento com as ações do PPG (cursos, disciplinas, eventos, produção), você considera o seu envolvimento de forma:	57,07	42,67	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>06.</b> Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma:	50,13	45,76	3,86	0,26	0,00	0,00	0,00
<b>08.</b> O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma:	41,00	49,10	8,23	1,67	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

A URI, nos programas de pós-graduação *Stricto sensu*, tem avançado na qualificação de seus profissionais, garantindo formação de qualidade nas regiões de sua abrangência, conforme registrado pelos docentes.

“O PPGEDU vem desenvolvendo um excelente trabalho tanto na questão do desenvolvimento da pesquisa quanto no impacto social que o programa está tendo na vida profissional e acadêmica dos alunos. Está crescendo em

qualidade e quantidade de produção, embora neste quesito sempre é necessário melhorar. É um programa articulado, formado por um excelente grupo de colegas e que tem recebido alunos de realidades diversas enriquecendo as pesquisas do programa”.(PPGEDU/FW, 2024).

O PDI (2021-2025) contempla, no item 4.4, “Estratégias e Meios para a Comunicação Interna e Externa”, (p.84), implementando melhorias no sistema de informatização, de informação, serviços e nos processos de comunicação. Programas permanentes de divulgação institucional, utilização de novas estratégias de comunicação que deem visibilidade as ações da URI, e o uso de tecnologias digitais no sistema de comunicação e a escuta sensível com os interesses acadêmicos e da comunidade externa irão garantir um fluxo contínuo de informações e socialização do conhecimento.

De acordo com a dimensão da Comunicação com a sociedade, cada unidade da URI desenvolve, através dos Setores de Assessoria de Comunicação, diversas atividades que respondem aos seus objetivos. Nesta dimensão, apresentam-se as principais ações e mecanismos de comunicação com a sociedade, desenvolvidos e utilizados pela comunidade universitária e comunidade externa.

No que se refere aos eventos desenvolvidos, público e área temática em 2024 a URI apresenta os seguintes dados:

**Quadro 36 - Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante por área temática, em 2024.**

Área Temáticas	Tipo de evento									Público participante
	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Exposição	Espetáculo	Evento esportivo	Festival	Outros	Total	
1. Comunicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2. Cultura	0	0	0	1	3	2	0	4	10	6.510
3. Direitos Humanos e Justiça	2	11	1	2	0	0	0	3	19	1.620
4. Educação	2	2	10	3	0	4	0	36	57	6.489
5. Meio Ambiente	0	1	5	2	0	0	0	3	11	450
6. Saúde	2	14	12	2	0	7	8	48	93	13.208
7. Tecnologia e Produção	4	13	4	8	0	1	0	6	36	205.138
8. Trabalho	0	01	01	0	0	0	0	03	05	740
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>42</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>03</b>	<b>14</b>	<b>08</b>	<b>103</b>	<b>231</b>	<b>234.155</b>

Fonte: PROPEPG/2024.

**Quadro 37 - Cursos de Extensão realizados por Câmpus**

Câmpus	Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia e Ciências da Computação	Linguística Letras e Artes	TOTAL
Erechim	2	1	0	2	0	0	9	0	14
Frederico Westphalen	30	37	0	8	2	18	1	0	96
Santo Ângelo	14	1	0	6	0	2	0	0	23
Santiago	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Luiz Gonzaga	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cerro Largo	2	0	0	0	0	1	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>39</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>136</b>

Fonte: PROPEPG/2024.

Atendendo a essa demanda, o Setor de Assessoria de Comunicação e Eventos é gestor dos meios de comunicação da URI. Seu papel é gerenciar a publicidade, interna e externa divulgando o que acontece dentro da Instituição. Também cabe ao Setor reforçar o papel social da URI e auxiliar na promoção de eventos e atividades desenvolvidas através do Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que integram alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. No site da Universidade são publicadas diariamente matérias sobre o que acontece no âmbito universitário e com as entidades parceiras. São divulgados eventos que envolvem todos os segmentos da universidade em seus campi, bem como serviços e informações.

Destacamos que as páginas em cada uma das seis Unidades, vem aprimorando a internacionalização, através de informações em inglês e espanhol, o que já se efetivou na unidade de Frederico Westphalen.

Para garantir o fluxo contínuo de informações e dar visibilidade às ações da URI são publicadas revistas impressas ou online. A URI possui três editoras próprias: EdiURI – Santo Ângelo, Editora URI – Frederico Westphalen e Edifapes – Erechim. Cada campus possui informativos impressos e/ou online que dinamizam a comunicação interna.

**Quadro 38 - Revistas Institucionais**

Periódico	ISSN	Periodicidade	Edições	Circulação
Revista Vivências	1809-1636	Semestral	Vol. 20, nº 40 e 41	Online
Revista Perspectiva	0101-2908	Fluxo Contínuo	182	Impressa
Revista Perspectiva	2178-5937	Fluxo Contínuo	Volume Especial Medicina	Online
Revista de Ciências Humanas	1981-9250	Trimestral	v. 25 nº 01, 02 e 03	Online
Revista Literatura em Debate	1982-5625	Semestral	v. 19 nº 33 e 34	Online
Revista Educação, Direito e Sociedade	2526-737X	Anual	v. 8 nº 8	Online
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista (ENCITEC)	2237-4450	Quadrimestral	03	On-line
Revista Missioneira	2594-9950	Semestral	02	On-line
Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas (RICSB)	2594-7877	Semestral	02	On-line
Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica das Organizações	2358-0216	Semestral	02	On-line
Revista Direito e Justiça: reflexões sociojurídicas	2178-2466	Quadrimestral	03	On-line
Revista Direitos Culturais	2177-1499	Quadrimestral	03	On-line
Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito	2526-1851	Semestral	Nº 16 (jan a jul) Nº 17 (ago a dez)	On-line

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Em seus documentos oficiais, a Instituição promove políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas às suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisa e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, levando e disseminando conhecimento, cultura e lazer.

Tendo como base as políticas de integração ensino-pesquisa-extensão, o desenvolvimento de pesquisas de qualidade, o incentivo à pesquisa, as ações de extensão e a comunicação com a sociedade, a URI busca disseminar saberes e transferir tecnologias decorrentes de suas ações.

Para cumprir esta meta, estabeleceu, em seus documentos oficiais, políticas editoriais de divulgação de suas produções técnico-científicas e divulgação de todas as suas atividades. Dessa forma, resultados de pesquisas realizadas por seus pesquisadores em projetos específicos ou em programas de pós-graduação, são divulgados em publicações científicas – livros, periódicos, anais, atas e outros – da própria instituição ou de outras IES nacionais e internacionais; resultados de ações extensionistas e técnicas são divulgados através de publicações em meios de comunicação de massa – jornais, revistas, periódicos, folheteria e mídia televisiva e falada. Assim, a URI chega ao cotidiano das pessoas das regiões de sua abrangência, disseminando conhecimento, cultura e lazer.

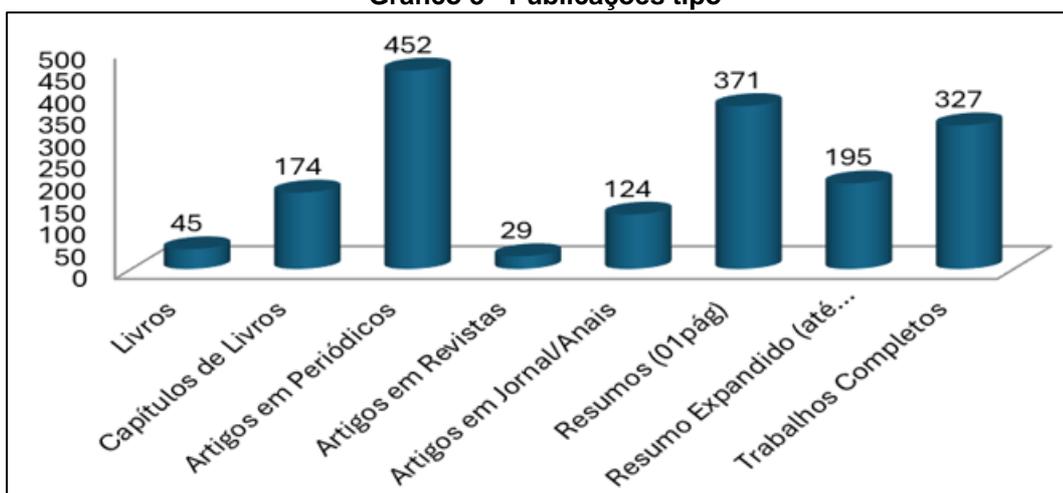
**Quadro 39 - Publicações por Câmpus**

Publicações	CÂMPUS						Total
	ERE	SAN	FRE	SAT	SLG	CL	
Livros	16	22	05	1	-	-	45
Capítulos de Livros	105	46	16	3	-	04	174
Artigos em Periódicos	286	129	24	10	-	02	452
Artigos em Revistas	13	0	15	-	01	01	29
Artigos em Jornal/Anais	50	42	31	-	-	01	124
Resumos (01pág.)	197	72	41	38	23	-	371
Resumos Expandidos (até 03 pág.)	82	75	22	9	07	-	195
Trabalhos Completos	243	69	11	1	03	-	327
<b>TOTAL</b>							<b>1.717</b>

Legenda: ERE – Erechim, SAN – Santo Ângelo, FRE – Frederico Westphalen, SAT – Santiago, SLG – São Luiz Gonzaga e CL – Cerro Largo.

Fonte: Reitoria/URI(2024)

**Gráfico 3 - Publicações tipo**



Fonte: Reitoria/URI(2024).

**Quadro 40 - Publicações por Área do Conhecimento**

Publicações	ÁREA DO CONHECIMENTO								Total
	CH	LLA	CET	CSA	ENG	CA	CS	CB	
Livros	09	0	04	19	02	03	07	01	45
Capítulos de Livros	25	0	03	48	08	0	89	01	174
Artigos em Periódicos	25	01	21	64	61	45	231	04	452
Artigos em Revistas	01	0	0	14	07	03	04	0	29
Artigos em Jornal/Anais	01	0	03	53	10	38	19	0	124
Resumos (01pág)	13	0	02	35	71	49	186	15	371
Resumos Expandidos	0	0	0	59	13	26	97	0	195
Trabalhos Completos	04	0	04	37	49	81	152	0	327
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>01</b>	<b>37</b>	<b>329</b>	<b>221</b>	<b>245</b>	<b>785</b>	<b>21</b>	<b>1.717</b>

Legenda: CH Ciências Humanas - LLA Linguística, Letras e Artes - CET Ciências Exatas e da Terra - CSA Ciências Sociais Aplicadas ENG Engenharias - CA Ciências Agrárias - CS Ciências da Saúde - CB Ciências Biológicas

Fonte: Câmpus/2024

Um canal de comunicação que merece destaque, pois oportuniza a participação de qualquer pessoa da comunidade interna ou externa na construção democrática e propositiva da gestão e na vida da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia é o serviço de Ouvidoria da URI, institucionalizado pela Resolução nº 2072/CUN/2015, e teve seu regulamento adequado pela Resolução nº. 2229/CUN/2016. Este serviço fica vinculado ao Gabinete do Reitor, sendo constituída na Reitoria e de um lugar em cada unidade para facilitar o acesso dos usuários.

São objetivos da Ouvidoria da URI: a) Incentivar a participação e o exercício da cidadania no ambiente acadêmico e escolar, colaborando para a compreensão da necessidade de cumprir com deveres e exigir direitos; b) reunir informações sobre diversos aspectos da Universidade, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

**Quadro 41 - Demandas gerais por categoria e usuários**

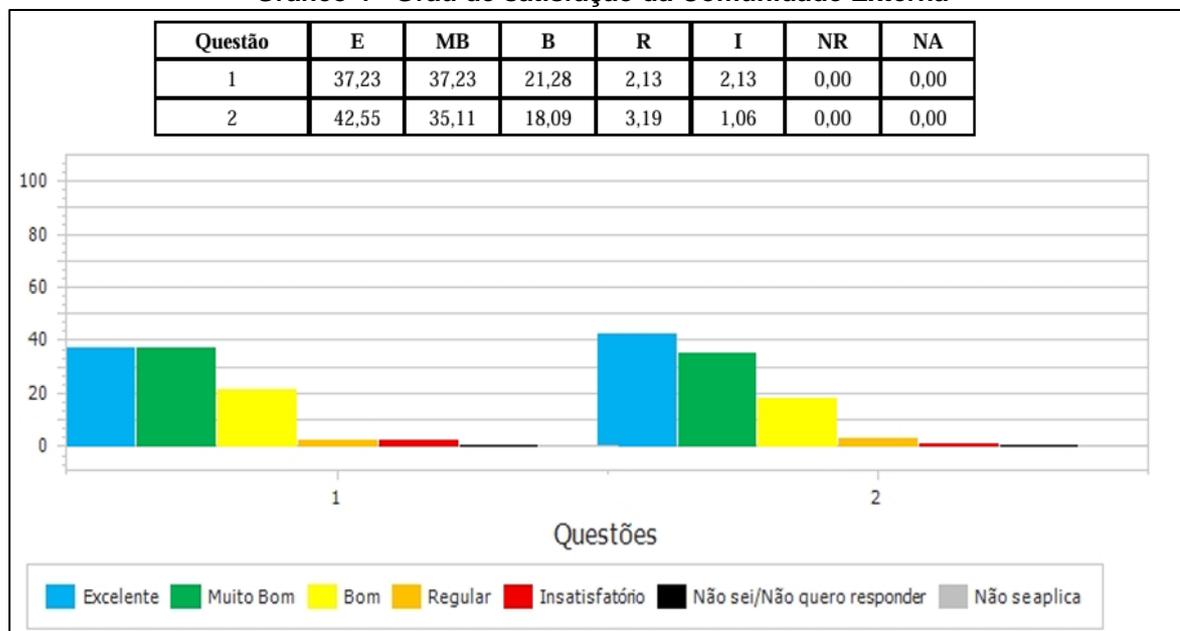
Usuários /categorias	consultas	elogios	reclamações	sugestões	TOTAL
Alunos	10	1	18	0	29
Alunos egressos	5	0	1	0	6
Professores	1	0	1	0	2
Técnicos administrativos	0	0	2	0	2
Estagiários	0	0	0	0	0
Fornecedores de bens e serviços	1	0	0	0	1
Pessoas da comunidade	11	0	7	1	19
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>59</b>

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Para atender as novas demandas do mercado de trabalho e da formação aos alunos, no ano de 2015, foi aprovada a Resolução nº 2063/CUN/2015, que dispõe sobre o Programa URI Carreiras, tendo como finalidade propiciar aos discentes e aos egressos/diplomados URI acompanhamento e assessoramento no seu desenvolvimento profissional, do qual a gestão é realizada pela direção de campus. Diversas ações são realizadas tais como: oportunidades de vagas divulgadas e fechadas; currículos recebidos, orientações e de planejamento de carreira. Também algumas disciplinas oportunizam a integração do acadêmico com as Indústrias locais. A Instituição possui o Programa Diplomado DNA-URI, que tem como objetivo estabelecer um vínculo efetivo e contínuo com os egressos, buscando manter a relação de parceria e confiança estabelecida no momento da graduação.

Conforme PAIURI, no I semestre de 2024, a comunidade externa avaliou a URI, a partir das seguintes questões: Questão 1. Como avalia a formação (profissional, ética,.) do(a) acadêmico(a) formado na URI. (Q.2) Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade.

**Gráfico 4 - Grau de satisfação da Comunidade Externa**



Registra-se na sequência, os comentários da comunidade externa no espaço destinado as sugestões.

“A URI Campus Santo Ângelo possui professores qualificados que preparam os alunos para a integração ao Mercado de Trabalho. Há muitas parcerias com empresas locais e nacionais que além de auxiliar no aprendizado prático abrem caminho para o futuro profissional dos egressos”.

“Realizei minha graduação na URI Câmpus de Cerro Largo, e sou muito grata à universidade e a cada professor pelos ensinamentos. Foi um período muito importante da minha vida, do qual lembro com muito carinho. Hoje estou no mercado de trabalho, atuando na profissão que escolhi, contadora. Ainda que incentivada por meus familiares, foi na faculdade adquirir amor pela área, e sou muito realizada com isso”.

A URI/FW é uma instituição completamente inserida na Comunidade local e regional. O trabalho, projetos e apoio são extremamente importantes para o desenvolvimento da Comunidade Regional. A parceria é muito importante e somos pela continuidade desse trabalho conjunto”.

“Temos alunos da URI/Erechim da área de Ciência de Computação atuando como colaboradores em nossa empresa e gostamos muito do profissionalismo e capacidade técnica deles. Entendo que isso deve-se ao profundo processo de formação pelo qual eles passam no curso universitário e pelo desenvolvimento técnico e intelectual a que são desafiados pelos professores e grade curricular do curso. Estamos muito satisfeitos com nossa experiência”.(Reitoria/URI,2024)

As políticas de apoio aos estudantes são definidas através de programas de bolsas de estudo, crédito educativo, bolsas de iniciação científica, programas institucionais, bolsas de extensão, Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, Programa Universidade para Todos - PROUNI, Convênios e Desconto Grupo Familiar. Em setor próprio funciona o Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, no qual o acadêmico é orientado quanto a custos, programas, ouvidoria, associação de universitários, intercâmbio no exterior, espaços de convivência e visitas orientadas pelo Campus, tendo por objetivo, orientar, organizar e operacionalizar ações e benefícios ofertados pela URI à comunidade estudantil e egressa, facilitando ao acadêmico sua permanência e aperfeiçoamento na Instituição.

A Universidade conta, também, com Atendimento Psicopedagógico aos discentes, gratuito, mediante agenda pré-estabelecida. Esse acompanhamento ocorre após atendimentos individuais durante orientações, por professores atentos à convivência harmoniosa do aluno e um bom desempenho nas disciplinas.

Para atender a política de Inclusão, a URI conta com o Núcleo de Acessibilidade, conforme documento orientador do Programa Incluir/2013.

Salienta-se que nas unidades da URI, o Núcleo em parceria com os Cursos, APAE e demais instituições, realizou Seminários, Ciclos e palestras para discutir questões relacionadas a temática. Também, os docentes em sua formação continuada têm recebido orientações, bem como participado de eventos com publicações na área.

É também oportunizado ao aluno da URI um conjunto de atividades com vistas ao Nivelamento<sup>7</sup>. Em cada unidade da Instituição o mesmo é oferecido conforme demanda dos alunos em seus diferentes.

Aos discentes, especialmente no primeiro semestre do Curso, são proporcionados encontros com a Direção do Campus, Coordenação e Professores de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Diretório Central de Estudantes - DCE e Diretórios Acadêmicos – Das/Atléticas legalizados na Universidade, para oportunizar conhecimentos quanto à legislação, estrutura e organização da Instituição.

**Quadro 42 - Dados da avaliação da Instituição, do segmento alunos, quanto aos serviços prestados aos estudantes**

Questões	Índice de Satisfação (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
08. As atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social são	50,41	31,08	17,17	1,14	0,00	0,00	0,00
09. A atuação do Diretório Central dos Estudantes é	65,42	23,74	10,85	0,00	0,00	0,00	0,00
10. Os mecanismos de transparência institucional, de ouvidoria e outros são	47,63	40,95	4,40	5,55	0,00	0,00	1,47
11. O serviço de apoio: psicopedagógico, psicológico e núcleo de acessibilidade são	42,58	38,25	13,46	1,14	0,00	2,20	2,37
12. Os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE e/ou Central de Atendimento ao Estudante (secretaria) são	51,96	42,41	5,63	0,00	0,00	0,00	1,06

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Ao opinarem sobre os serviços prestados pela URI, os acadêmicos demonstram estarem satisfeitos, apresentando no índice excelente, percentuais acima de 42% nas cinco questões. Destacamos os percentuais acima de 50%, ao avaliarem o SAE e o Diretório Central dos estudantes e os serviços de apoio. No índice

<sup>7</sup> Resolução Nº 1625/CUN/2011. Dispõe sobre Programa de Complementação Pedagógica e Docência Júnior Voluntária da URI.

Excelente destacamos com mis de 42% de satisfação apar o atendimento nos serviços de apoio (q.11)

A universidade instituiu e calendarizou a Semana do Egresso, no mês de maio, visando acompanhar e reaproximar os ex-alunos valorizando a integração com a vida acadêmica, científica e cultural da universidade.

A Coordenação do Curso mantém atualizadas as informações dos seus egressos, o que propicia um contato constante com os mesmos através de meio eletrônico, além de promover anualmente a Semana do Egresso. Constantemente, são enviadas informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas. São convidados, durante as Semanas Acadêmicas e Ciclos de Palestras, egressos para palestrarem aos acadêmicos do Curso, de forma a haver uma integração entre os mesmos. Os resultados deste acompanhamento de egressos permitirão a avaliação sistemática da Instituição e do currículo do Curso, assim como poderão orientar a oferta de futuros Cursos de Extensão e de Pós-Graduação.

Em suas políticas acadêmicas de Internacionalização<sup>8</sup>, a URI projeta, a consolidação de processos de internacionalização em suas diferentes formas, seja na mobilidade de docentes e discentes, na realização de eventos e pesquisas conjuntas na pós-graduação, de forma ativa no recebimento de estudantes e docentes ou nas imersões dos mesmos em universidades estrangeiras.

**Quadro 43 - Participações em Atividades/Eventos Internacionais**

Atividade de Internacionalização	Câmpus envolvido/ participantes						
	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	TOTAL
Seminário	3	4	10	0	0	0	17
Congresso	11	3	6	0	0	0	20
Visita Técnica	6	0	6	0	0	0	12
Palestra	14	1	11	0	0	0	26
Curso/Minicurso/Aula	0	0	1	0	0	0	1
Coordenação de mesa temática em evento internacional	0	0	3	0	0	0	3
Debatedor de mesa temática em evento internacional	1	3	0	0	0	0	4
Apresentação de Trabalho	3	0	3	0	0	0	6
Coordenação de GT em evento internacional	0	0	3	0	0	0	3
Videoconferência	6	0	3	0	0	0	9

<sup>8</sup> Resolução 2734/CUN/2019. Dispõe sobre a criação e implantação do Núcleo de Internacionalização da URI- NIURI

Colóquio	0	0	0	0	0	0	0
Simpósio	1	0	0	0	0	0	1
Conferência	1	0	4	0	0	0	5
Encontro	0	4	2	0	0	0	6
Workshop	0	0	0	0	0	0	0
Oficina	0	1	0	0	0	0	1
Fórum	1	0	0	0	0	0	1
Debate	1	0	0	0	0	0	1
Reunião	5	7	7	0	2	0	21
Intercâmbio	1	1	11	0	0	0	13
Participação em Redes de Pesquisa	1	2	3	0	0	0	6
Membro de Comitês de Avaliação de Periódicos	9	0	4	0	0	0	13
Membro de Comitês Científicos de Eventos	1	2	3	0	0	0	6
Publicações em Parcerias com Pesquisadores Estrangeiros	0	0	2	0	0	0	2
Publicações de trabalhos em Anais Internacionais	12	2	24	0	0	0	38
Apresentação de trabalhos em eventos internacionais	10	3	7	0	0	4	24
Publicações em livros internacionais	0	0	9	0	0	0	9
Participações em Bancas Internacionais	0	0	2	0	0	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>87</b>	<b>33</b>	<b>124</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>250</b>

Obs.: A URI participa do Fórum de Instituições pela Paz (FOUP), do GT de Internacionalização do COMUNG e da Cátedra Unesco.

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Ao longo dos últimos anos a URI tem trabalhado para promover e expandir cooperações internacionais com institutos de pesquisa e de ensino superior.

A IES vem avanço em termos de internacionalização, a partir da aprovação de documentos internos (Resoluções), incentivando e aproximando, mediante experiências e diálogo, o intercâmbio nacional e internacional, com IES estrangeiras.

### 3.4 Políticas de Gestão - Eixo 4

A estruturação e o funcionamento da Universidade estão apoiados nos documentos que apresentam as políticas de gestão da URI, composta pelas políticas de pessoal, da organização e da gestão da instituição além de sua sustentabilidade financeira. Periodicamente estes documentos são revistos e atualizados, a partir da discussão, nas esferas administrativas da universidade correspondentes a cada segmento, e que, após esse trâmite, ocorre a publicização entre a comunidade acadêmica.

Os marcos referenciais da Universidade são: Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Gestão, Estatutos e Resoluções específicas. Esses marcos norteiam as práticas da Instituição, que as avalia permanentemente. Assim, a autoavaliação, as avaliações externas de cursos e da instituição produziram e continuam a produzir propostas de ações que visam o aperfeiçoamento institucional.

### 3.4.1 Referenciais do Eixo

A URI adota modelo de gestão colegiada, democrática e participativa. De caráter filantrópico, é reconhecida como uma autêntica instituição pública não estatal (Portaria n. 665, de 05 de novembro de 2014). Seus princípios servem como base para a elaboração de seus objetivos e metas.

O PDI (2021-2025) apresenta de forma clara a natureza de Universidade comunitária da URI, inserida no contexto regional e promotora do desenvolvimento nas regiões de atuação. Está fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estes pautados na autonomia didático científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial. Assim, presta relevantes serviços de interesse público, ressaltando-se as áreas da saúde, educação, engenharias, meio ambiente e sociais aplicadas. Este documento (p. 13) ressalta os objetivos da universidade, sendo estes: promover a formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados, solidários, capazes de atuar na sociedade; promover o ensino articulado às ações de pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento regional autossustentável, a cultura e estimulando o empreendedorismo (...).

Em relação à gestão, o PDI também esclarece que é objetivo institucional instaurar práticas de planejamento e gestão corresponsáveis, inovadoras e criativas, adequadas às necessidades da universidade e da comunidade. Tais objetivos foram estabelecidos a partir da rejeitura do projeto institucional, feito de forma participativa, envolvendo os diferentes segmentos sociais e da universidade, que expressam o “fazer Universidade” característico da URI, comprometida com a sociedade na qual está inserida e atuante.

O PDI da URI (2021-2025) estabelece metas relacionadas às políticas institucionais e está organizado em cinco eixos, os quais contemplam em cada um objetivos e estratégias. As políticas de gestão compõem o eixo 4 do documento (p. 23-25) apresentando: Políticas de pessoal - qualificação dos recursos humanos docentes e técnico-administrativos; manutenção e qualificação das Políticas de Organização e Gestão da Instituição; atenção e busca de novas estratégias das Políticas de Sustentabilidade Financeira.

No subitem Políticas de pessoal constam o Regime de Trabalho, Plano de cargos e salários, condições de trabalho, qualificação do corpo docente e pessoal técnico administrativo. Esta política apresenta-se como uma das prioridades e metas da instituição, permitindo o planejamento, gestão e avaliação da gestão de pessoas.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI, p. 27) faz parte do documento que apresenta o PDI (2021-2025). Neste estão descritos no item 2.1 (p. 27) os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam a gestão das práticas acadêmicas da instituição (valores, indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão, além do seu compromisso social). No item 2.2 consta a organização didática-pedagógica que contempla as Diretrizes Pedagógicas que orientam as ações institucionais no período de vigência do documento oficial.

O item 2.7 do PPI (2021-2025, p. 42) destaca as Políticas de Gestão. A URI apresenta um sistema de gestão institucional que assegura o fluxo das informações e decisões, com base na sua estrutura organizacional que permite a gestão tanto acadêmica quanto da parte administrativa. Preza pelo modelo de autonomia responsável, abrindo espaços para participação dos diferentes segmentos no escopo de sua missão e valores institucionais. Assim, fazendo um exercício dialético da gestão universitária, planejando e executando mudanças e inovações.

No Plano de Gestão (2019-2022) aprovado pela Res. n. 2708/CUN/2019, reiteram-se os valores institucionais. Aborda as políticas de gestão, englobando: políticas de pessoal, qualificação dos recursos humanos docentes e técnico administrativos; manutenção e qualificação das políticas de organização e gestão da instituição; atenção e busca de novas estratégias das políticas de sustentabilidade

financeira. Cada aspecto apresenta objetivos e estratégias, estando em consonância com o PDI e PPI.

Neste contexto, o processo de autoavaliação representa um instrumento de gestão e apoia ações acadêmico-administrativas para a melhoria institucional contínua. Os dados coletados na autoavaliação podem ser utilizados pelas diversas instâncias administrativas para nortear as futuras ações, metas e investimentos.

No PPI, são explicitados as Diretrizes para a o Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social; sintonizada com a visão e os valores institucionais, além de cumprir sua específica finalidade de produzir, reproduzir, divulgar e conservar o conhecimento, contribuir para o pleno exercício da cidadania, para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, incluindo atividades de pesquisa voltadas à resolução de problemas, de forma a atender às demandas da comunidade e promover a qualidade de vida. A responsabilidade social passa também pelo levantamento de demandas e pelas proposições de ações na comunidade regional. O Balanço Social divulga anualmente as ações sociais da ICES.

O Estatuto da URI (2021), apresenta a estrutura da Universidade, seus princípios e a organização de seus órgãos e colegiados (art. 13º ao 17º); também a composição, atribuições e competências dos órgãos de administração (art. 18º a 41º) além de determinações relativas às eleições (art. 42º e 43º).

O Regimento Geral/Administração (2021), especifica o funcionamento dos diversos órgãos de administração previstos no Estatuto. Na organização dos órgãos gestores, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) apoiam a gestão dos Cursos. A Resolução n. 2000/CUN/2014, estabelece a concepção, as atribuições, a constituição e a coordenação dos NDEs dos Cursos de Graduação e Cursos Superiores de Tecnologia.

Todos os colegiados previstos nos documentos da URI desempenham regularmente suas funções estatutárias e regimentais. Há um calendário de reuniões e de prazos, aprovado pelo Conselho Universitário e publicado nos Manuais Acadêmicos e no site da Universidade. Algumas reuniões são realizadas por meio de videoconferência e outras são presenciais, apesar das distâncias entre os Câmpus da Instituição.

Para aprimorar a qualidade da gestão, todos os anos são realizados em cada Câmpus, Ciclos de Formação continuada de Coordenadores e Seminários de Gestores, organizados e coordenados pela Reitoria. Nos Câmpus, realizam-se também anualmente semanas pedagógicas, dias ou períodos de formação para docentes, com palestras e outras atividades pertinentes.

Nas diretrizes para a gestão de pessoas, o PDI apresenta o perfil do corpo docente e técnico administrativo (p. 55), apresentando o quadro de professores em números, os programas de qualificação, a política institucional de formação e capacitação docente, bem como o plano de carreira e o regime de trabalho. Completando o quadro de colaboradores da empresa, apresenta a estrutura e a organização do corpo técnico-administrativo e de apoio.

Quanto aos Programas de Qualificação da URI, o PDI (p. 55) informa que desde o ano de 1994 existe um plano que prevê o afastamento de docentes para a qualificação, visando melhorar a formação dos professores. Periodicamente se faz a análise da situação do corpo docente. Assim, define-se as prioridades, de forma a atender as necessidades dos cursos em vigência e dos novos cursos projetados.

A Universidade apresenta um Programa Institucional de Formação de Docentes/Gestores e de Técnicos Administrativos que regulamenta o processo formativo do seu quadro de pessoal, estabelecido através da Res. 2621/CUN/2019. Ainda, possui o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente do Ensino Superior (PDP/URI), estabelecido na Res. nº 2288/CUN/2017, que objetiva garantir e indicar diretrizes para conduzir as práticas que se fazem necessárias ao desenvolvimento profissional docente.

Este programa contempla as políticas de seleção e ingresso na carreira, de promoção e incentivo à qualificação e à certificação de formação e capacitação continuada. Apresenta-se subdividido em duas etapas, integração dos docentes ingressantes e o desenvolvimento da docência, da liderança e do apoio à gestão universitária.

A admissão de docentes é feita por meio da aprovação em processo seletivo, aberto ao público, conforme Resolução n. 1750/CUN/2012, respeitando-se igualmente as legislações em vigor, normas estatutárias e regimentais e o Plano de Carreira dos

Docentes do Ensino Superior (Res. n. 1351/CUN/2009), homologado e publicado no Diário Oficial da União. A cada ano, conforme as normas, são realizados processos seletivos em cada campus, de acordo com as necessidades institucionais.

Sobre o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, o PDI (2021-2025) apresenta a estruturação do mesmo e a forma de qualificação. A gestão procura tornar cada vez mais eficiente e transparente seu processo de contratação de pessoal. A admissão é feita em regime celetista, respeita os critérios definidos em cada unidade e as exigências legais. A URI possui o Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio, regulamentado pela Res. nº 2579/CUN/2019 e aprovado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio Grande do Sul. Visa a promoção da valorização profissional, a estruturação e a organização do quadro de carreira, organizado em níveis, padrões e salários, e o disciplinamento da progressão na carreira, mediante merecimento, antiguidade e promoção; seguindo-se níveis, padrões e cargos, de acordo com a estrutura organizacional da URI.

A Avaliação do Desempenho dos colaboradores é parte integrante do Plano de Carreira, foi oficializada pela Res. n. 2579/CUN/2019. É realizada anualmente no mês de outubro. É utilizada para as progressões previstas no Plano de Carreira, e, como ferramenta para a promoção do seu desenvolvimento pessoal e profissional num processo de constante avaliação do trabalho realizado.

Em relação à política de formação e capacitação, a URI proporciona plano de saúde subsidiado pela Instituição; associações de docentes e funcionários; desconto nas mensalidades dos cursos de graduação para seus colaboradores e seus dependentes, realizados na própria instituição, além da escola de Educação da URI (níveis fundamental e médio). Apoiar, incentivar e estimular a qualificação do seu quadro funcional, tanto financeiramente, quanto através de dispensa parcial de cumprimento de sua carga horária, para a realização de cursos em Programas de Pós-Graduação Lato ou Stricto sensu, bem como para participar de cursos, treinamentos, jornadas, congressos, entre outros, relacionados à sua área de atuação. Anualmente, o Conselho Universitário da URI apresenta o seu quadro de pessoal técnico-administrativo e de apoio por grau de instrução, em qualificação através de cursos de Pós-Graduação e, também, por conclusão de cursos de Pós-Graduação.

Visando amparar docentes e demais funcionários, a URI mantém, desde 2014, um plano de previdência de aposentadoria complementar, plano que prevê contribuições dos interessados e participação da Instituição. A Universidade conta também com Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMET. Desenvolve, ainda, atividades com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Nas Políticas de Atendimento aos Discentes, o PDI aborda: formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); a organização Estudantil; e o Acompanhamento dos Egressos.

Sobre os aspectos financeiros e orçamentários, o PDI (p. 74-77) trata da demonstração da Sustentabilidade Financeira, com explicitação das estratégias de gestão econômico-financeira, a previsão orçamentária e cronograma de execução.

No tocante à sustentabilidade financeira, o PPI aborda esse aspecto destacando que “[...] a Universidade sempre dispensou atenção aos aspectos financeiros e orçamentários, tendo o cuidado com a sua saúde econômica” (p. 74). O documento apresenta uma demonstração da sustentabilidade financeira, propondo estratégias de gestão econômico-financeira, previsão orçamentária e cronograma de execução, além de trazer o orçamento institucional anual até o ano de 2025.

### 3.4.2 Dados do Processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2024

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse para a URI, tendo em vista a relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, melhoria pedagógica e eficácia de gestão, conforme destacado no Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI (PAIURI). Este está estabelecido na Res. n. 3088/CUN/2021 e é desenvolvido na perspectiva do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004. Assim, o planejamento dos segmentos que compõe o processo de autoavaliação está descrito em cronograma, organizado de forma a proporcionar um constante pensar e repensar sobre as rotinas universitárias.

Dessa forma, apresentam-se os dados coletados no ano de 2024 referente à avaliação da IES (avaliados por professores, acadêmicos, funcionário técnico-

administrativo, comunidade externa e gestores) e das disciplinas (avaliadas por professores e alunos), tanto na modalidade presencial quanto de EAD. O processo de autoavaliação dos cursos ofertados na modalidade EAD vem ocorrendo seguindo o cronograma descrito no PAIURI. A seguir apresenta-se um recorte dos dados coletados no que se refere ao eixo de políticas de gestão.

**Quadro 44 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.**

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
14. A atuação da Direção do Câmpus é	16,25	27,89	34,69	11,16	3,43	6,42	0,16
15. A segurança nos espaços da URI está	24,57	29,58	28,29	12,13	3,96	1,37	0,11
16. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é	18,44	29,20	33,30	8,83	2,38	7,39	0,46

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Percebe-se que a os índices de satisfação dos acadêmicos em relação a percepção que possuem quanto a administração do campus são elevados, uma vez, quanto a segurança, os índices de Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B) atingem 82,44%, quanto ao atendimento da secretaria/tesouraria atingem aproximadamente 81%, e, por fim, de modo geral quanto a administração do campus, atinge aproximadamente 79%.

Na sequência, quanto a percepção que os professores possuem relativo aos aspectos de gestão de pessoal e carreira tem-se o Quadro 45.

**Quadro 45 - Índices de Satisfação dos Professores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4.**

Questão	Índice de Satisfação Professores (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
18. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está	18,86	35,90	30,04	7,51	3,30	4,40	0,00
19. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é	10,81	27,84	28,57	18,86	7,51	5,86	0,55
20. A segurança nos espaços da URI está	30,59	37,73	21,43	6,59	2,93	0,73	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

O índice de satisfação dos professores também é elevado no tocante a gestão da instituição. Relativo à capacidade da oferta e qualidade da formação continuada, os escores de Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B) somam aproximadamente

85%, no tocante a participação na gestão da instituição atinge 67,22%, por fim, a respeito da segurança para os professores nos espaços da URI atinge em torno de 90%.

Na continuidade, apresenta-se no Quadro 46 os índices de satisfação dos funcionários técnico-administrativos em relação ao que interpretam sobre a gestão da instituição.

**Quadro 46 - Índices de Satisfação dos Funcionários Técnico-Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo**

Questão	Índice de Satisfação Técnico-Administrativo (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são	19,90	31,27	36,69	9,30	2,58	0,26	0,00
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são	8,79	26,61	40,83	11,89	5,94	4,65	1,29
10. O acesso às informações da Instituição é	16,80	26,10	39,28	12,92	3,62	1,29	0,00
11. A relação entre os colegas do Setor é	42,38	34,88	19,12	3,10	0,26	0,00	0,26
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são	10,59	26,36	39,79	15,25	6,20	1,03	0,78
13. O número de funcionários do seu Setor é	14,47	26,61	33,85	14,21	8,79	0,52	1,55
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma	23,26	28,94	31,78	8,53	4,65	1,81	1,03
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é	27,91	31,52	27,13	7,49	3,62	2,07	0,26
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é	42,12	35,66	17,31	3,88	0,00	0,26	0,78
17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é	8,01	24,81	32,30	20,67	8,53	4,91	0,78

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Com base nos dados obtidos, percebe-se que em relação ao eixo 4, os funcionários técnico-administrativo indicam como Excelente (E), Muito Bom (MB) ou Bom (B) as condições gerais dos trabalhos em aproximadamente 88%, as condições de inclusão nas participações na tomada de decisões da universidade em 76,23%, o acesso que a universidade proporciona nas informações institucionais em torno de 82%, quanto a percepção dos relacionamentos com os colegas em 96,38%. Já o indicativo de instrução e capacitação oferecido aos funcionários atingem 76,74% e a adequação do número de funcionários em relação as demandas do setor atingem 74,93%. No tocante a percepção do relacionamento da direção com os funcionários,

atingem praticamente 94% e a satisfação geral dos funcionários com a direção 86,56%. Quanto a percepção dos funcionários em relação ao bom relacionamento com os chefes de setor e quanto ao acesso à informação do plano de carreira tem-se índices de aproximadamente 95% e 65% respectivamente.

No tocante a avaliação da comunidade externa no que se refere a percepção da qualidade dos serviços prestados pela URI à comunidade, os resultados apresentados pelo Quadro 47 expressam um índice de satisfação em torno de 96% expressando a qualidade dos profissionais da URI no mercado e a relevância institucional na formação do desenvolvimento comunitário.

**Quadro 47 - Índices de Satisfação Comunidade Externa no que se refere a avaliação do Eixo 4**

Questões	Índices de Satisfação Comunidade Externa (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
2. Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade	42,55	35,11	18,09	3,19	1,06	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Vale ressaltar que, a voz da comunidade é crucial e dão suporte aos objetivos desenvolvidos em cada câmpus da IES. Complementar a essas participações externas, a contribuição dos diversos gestores internos na gestão da universidade não só contribui para o bom desenvolvimento, mas são cruciais para a criação de políticas de gestão. Neste contexto, os índices de satisfação dos gestores internos também são elevados conforme o Quadro 48:

**Quadro 48 - Índices de Satisfação dos Gestores da URI na modalidade presencial no que se refere a avaliação do Eixo 4**

Questão	Índice de Satisfação Gestores (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
11. A atuação da Reitoria é:	20,69	55,17	17,24	6,90	0,00	0,00	0,00
12. A sua atuação como gestor do seu Campus é:	27,59	65,52	3,45	0,00	0,00	0,00	3,45
15. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores e funcionários técnico-administrativos está:	24,14	51,72	24,14	0,00	0,00	0,00	0,00
16. A participação dos docentes e funcionários técnico-administrativos nas decisões da Instituição é:	20,69	51,72	17,24	10,34	0,00	0,00	0,00
17. A segurança nos espaços da URI está:	48,28	41,38	10,34	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Nestes quesitos, a percepção dos gestores quanto a atuação da Reitoria para Excelente (E), Muito Bom (MB) ou Bom (B) atinge 93,10%, já as percepções próprias quanto a percepção da gestão no próprio câmpus atinge 9,56%. Relativo ao entendimento do quanto cada gestor proporciona de ofertas na qualidade da formação continuada para professores e funcionários atinge 100%, enquanto que a abertura para participação dos professores e funcionários na tomada de decisões atinge perto de 90%. Para finalizar, os gestores de cada campus/setor avaliam o grau de segurança como total nas dependências da URI.

Assim como na modalidade presencial, de acordo com o cronograma do PAIURI, avaliam no Ensino a Distância (EAD), acadêmicos, professores, coordenadores e tutores o curso e a instituição de ensino. Os quadros abaixo, indicam os índices de satisfação referente ao Eixo 4.

**Quadro 49 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.**

Questão	Índice de Satisfação Acadêmicos EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é	34,02	24,74	28,87	10,82	1,55	0,00
06. O corpo docente (professores) do curso está	34,20	32,12	25,39	7,25	0,52	0,52
07. A Atuação da tutoria técnica é	29,02	30,57	30,05	8,29	1,55	0,52

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Percebe-se que a os índices de satisfação dos acadêmicos na modalidade EAD em relação a coordenação do curso, os índices de Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B) atingem 88%, quanto ao corpo docente 92%, e, com relação a atuação da tutoria técnica é de 90%.

**Quadro 50 - Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.**

Questão	Índice de Satisfação Professores EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
07. Como você avalia a gestão do EAD na reitoria:	43,48	39,13	10,14	5,80	0,00	1,45
08. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do curso é	53,62	36,23	7,25	1,45	1,45	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

Os Índices de Satisfação dos Professores na modalidade EAD são elevados. No que refere a gestão EAD na reitoria, os percentuais de Excelente (E) e Muito Bom (MB) são de 93%. No que tange a coordenação dos cursos em relação a gestão o índice de Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B) soma 97%.

**Quadro 51 - Índices de Satisfação dos Coordenadores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.**

Questão	Índice de Satisfação Coordenadores EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é	62,50	31,25	6,25	0,00	0,00	0,00
09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso é	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

O Quadro 51 apresenta o grau de satisfação dos coordenadores na modalidade EAD. Quanto ao grau de satisfação enquanto coordenador, com relação ao corpo docente e atuação do NTI, em todas estas questões o grau de satisfação é de 100% para os escores de Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B), o que demonstra o comprometimento de todos os envolvidos.

**Quadro 52- Índices de Satisfação dos Tutores na modalidade EAD na URI no que se refere a avaliação do Eixo 4.**

Questão	Índice de Satisfação Tutores EAD (%)					
	E	MB	B	R	I	NR
03. A sua interação com os(as) coordenadores(as) de curso, para o desenvolvimento das atividades, é:	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
04. A sua interação com os docentes, para o desenvolvimento das atividades, é:	33,33	66,67	0,00	0,00	0,00	0,00
05. A interação com os acadêmicos, no desenvolvimento das suas atividades, é:	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06. A interação entre tutores, no desenvolvimento das atividades, é:	66,67	16,67	16,67	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/URI (2024).

O grau de satisfação dos tutores na modalidade EAD na URI alcança 100% no conjunto das classificações de Excelente (E), Muito Bom (MB) e Bom (B) para todas as questões relativas a gestão das atividades dos tutores nos cursos.

A avaliação dos tutores é de suma importância para que eles possam identificar problemas em sua atuação, conhecer melhor sua função e, assim, buscar melhorar continuamente. Assim, em relação ao índice de satisfação dos tutores, percebemos que avaliam a sua interação com os (as) coordenadores (as) de curso, acadêmicos e docentes para o desenvolvimento das atividades como excelente e a interação entre os tutores muito bom.

No tocante à sustentabilidade financeira, os últimos anos vem se caracterizando pela busca por medidas de contenção de despesas e pela busca de alternativas para o aumento da arrecadação, considerando a diminuição significativa do número de alunos. Como instituição comunitária, nos exercícios em que há resultado positivo, a URI “reinveste seu superávit na ampliação de seu patrimônio” (PDI, p. 74).

No entanto, essa não tem sido a realidade da maioria das IES do país, o que tem provocado um esforço extra de todos os gestores da URI num movimento de reflexão e reinvenção para continuar sendo uma opção de ingresso ao ensino superior, com qualidade e a um custo acessível aos acadêmicos.

Para isso, dada a complexidade do momento econômico, objetivou-se implantar novos desenhos curriculares nos cursos de graduação, com fortalecimento dos órgãos colegiados e divulgação de informações; diversificação de fontes de recursos via transferência de tecnologias e via prestação de serviços. Assim, respeitando os valores, missão e objetivos institucionais, além de respeitar a legislação vigente, a URI pretende responder demandas e desafios que o cenário impõe, preparando para o futuro da IES (Plano de gestão 2019-2022).

Em síntese, a partir dos dados apresentados, percebe-se que os documentos da URI propõem com clareza e mantêm, ao longo dos anos, a estrutura e as políticas de gestão da Universidade. Verifica-se uma estabilidade na estrutura organizativa da Instituição. Embora essa estrutura implique uma complexidade e certa lentidão na

tomada de decisões (questão muitas vezes refletida internamente), ela se baseia em princípios democráticos que são amplamente aceitos na Instituição.

Na autoavaliação institucional, podem-se observar índices de satisfação quanto ao desempenho do corpo docente e políticas de gestão. Sendo assim, a CPA avalia que as dimensões do Eixo 4 (políticas de pessoal, organização e gestão da instituição, e sustentabilidade financeira) encontram-se bem expressas nos documentos referenciais e realizados com qualidade no dia a dia da URI.

### **3.5 Infraestrutura – Eixo 5**

#### **3.5.1 Referenciais do Eixo**

O Eixo 5, conforme previsto no SINAES, se a infraestrutura da Instituição de Ensino Superior (IES) é adequada às finalidades institucionais e às atividades acadêmicas relacionadas à formação, produção e distribuição do conhecimento. Esse eixo abrange, portanto, a análise do ambiente acadêmico em que docentes e discentes desenvolvem suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, componentes essenciais da tríplice missão da Universidade.

A Autoavaliação, por sua vez, constitui um instrumento complementar que compõe um dos pilares centrais do SINAES: a avaliação das instituições. A Avaliação Institucional fornece subsídios indispensáveis para a tomada de decisões estratégicas nas Instituições de Ensino Superior, contribuindo diretamente para o aprimoramento da qualidade acadêmica e da gestão administrativa, ao fornecer uma análise abrangente e crítica dos processos institucionais. Para Queiroz (2011, p. 8), a Autoavaliação situa-se:

[...] como o instrumento que provocará um olhar reflexivo da instituição sobre si mesma, em suas múltiplas dimensões. A intenção é que, por meio de uma análise interna, essa avaliação reflita o conteúdo e a forma das ações administrativas, financeiras e pedagógicas, a ponto de desvelar as potencialidades e fragilidades institucionais e promover o seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Ao longo de sua história, a URI tem ampliado os espaços físicos, nas diversas Unidades, em conformidade ao que está previsto no PDI (2021-2025), o desafio da URI é manter, atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

Corroborando, com os objetivos mencionados no PPI (2021-2025), onde aponta que a Universidade se propõe a modernizar e otimizar os espaços físicos das diversas unidades, atendendo às demandas decorrentes do crescimento e das necessidades da instituição, além de definir uma política de atualização do acervo e das bibliotecas, articulada à dinâmica, às características e às necessidades da Universidade.

### 3.5.2 Dados e Autoavaliação

A infraestrutura, dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Universidade Regional Integrada do alto Uruguai e das Missões – URI, está projetada com vistas a atender as demandas estabelecidas nas normativas internas, bem como, em consonância as legislações vigentes, no que diz respeito às políticas de sustentabilidade, bem como, em relação à política de inclusão, na perspectiva de efetivamente incluir todos e todas no contexto universitário e não apenas na infraestrutura arquitetônica.

No que tange as melhorias na IES, são implementadas conforme as demandas apresentadas no processo de autoavaliação institucional, onde docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e gestores apontam os aspectos positivos, bem como o que pode ser aprimorado, corroborando com os eixos estabelecidos pelo SINAES.

Na sequência, apresenta-se os Quadro 53, Quadro 54 e Quadro 55 com os dados da Instituição no que se refere à infraestrutura física.

**Quadro 53 – Terra/Terrenos por localização, registro e área**

Endereço	Cidade/UF	Registro de Imóveis	Área (em m <sup>2</sup> )
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	81.524	32.600,00
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	81.525	10.000,00
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	55.631	82.829,82
Rua Eraclides Franco	Erechim/RS	55.632	12.267,71
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 10	Erechim/RS	42.889	183.000,00
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 06	Erechim/RS	42.215	41.173,49
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 08	Erechim/RS	42.215	20.388,16
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 10	Erechim/RS	42.975	12.958,15
RS 331 - Bairro Demoliner - Lote nº 12	Erechim/RS	12.481	250.000,00
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	48.964	1.800,00
Rua Alemanha, 888	Erechim/RS	69.015	785,00
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.494	33.177,30
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	16.172	25.034,59
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé	Frederico Westphalen/RS	7.141	2.064,37
Linha Faguense - Campus II	Frederico Westphalen/RS	19.623	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.539	60.350,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	30.540	102.502,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	55.886	699.439,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	56.230	331.060,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	53.154	266.310,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	55.887	125.008,00
Rua 20 De Setembro	Santiago/RS	30.571	5.535,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	50.403	16.022,91
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	50.405	42.754,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	38.252	62.754,00
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.841	4.237,70
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.842	3.276,00
Rua José Bonifácio, 3149	São Luiz Gonzaga/RS	34.843	6.136,30
Invernadinha	São Luiz Gonzaga/RS	26.990	55.756,20
Rua Daltro Filho - Lote 7	Cerro Largo/RS	5.864	1.500,00
Rua Daltro Filho - Lote 8	Cerro Largo/RS	5.864	1.500,00
Rua Daltro Filho - Lote 14	Cerro Largo/RS	5.864	300,00
Rua Daltro Filho - Lote 15	Cerro Largo/RS	5.864	300,00
Rua Daltro Filho - Lote 9	Cerro Largo/RS	5.864	360,00
<b>Total</b>			<b>2.495.597,70</b>

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

**Quadro 54 - Área Total Construída por Localização**

Endereço	Cidade/UF	m <sup>2</sup>
Av. Sete de Setembro, 1621	Erechim/RS	47.793,71
Rua Eraclides Franco	Erechim/RS	2.268,22
Rua Maranhão, 560	Erechim/RS	6.677,80
RS 331 - Bairro Demoliner	Erechim/RS	41.149,37
Rua Porto Alegre, 358	Erechim/RS	1.274,30
Rua Alemanha, 888	Erechim/RS	384,31
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.494	Frederico Westphalen/RS	19.847,04
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé - 16.172	Frederico Westphalen/RS	20.205,36
Rua Assis Brasil - Bairro Itapagé – 7.141	Frederico Westphalen/RS	1.304,33
Linha Faguense - Campus II - 19.623	Frederico Westphalen/RS	2.418,00
Rua Universidade Das Missões, 464	Santo Ângelo/RS	70.352,56
Rua 20 De Setembro	Santiago/RS	5.086,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	38.870,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	0,00
Av Batista Bonotto Sobrinho	Santiago/RS	0,00
Rua José Bonifácio	São Luiz Gonzaga/RS	7.161
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	2.871,03
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	45,50
Rua Daltro Filho, 772	Cerro Largo/RS	1.043,47
<b>Total</b>		<b>268.752,00</b>

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

**Quadro 55 – Área Total Construída por Especificação (em m<sup>2</sup>) e Câmpus**

Especificação	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	Total
Ensino, pesquisa e extensão	27.015	12.250	22.117	11.030	2.373	1.390	76.175
- Salas de aula	9.612	5.656	6.566	5.263	1.335	1.053	29.485
- Bibliotecas	2.264	1.851	2.283	730	197	176	7.501
- Laboratórios	13.209	4.743	13.268	4.338	604	146	36.398
- Salas especializadas	1.036	0	0	604	69	14	1.800
- Museus / herbários	895	0	0	97	0	0	991
Eventos	1.282	1.223	887	769	691	198	5.050
- Salões de atos / anfiteatros / auditórios							
Convivência	1.282	1.223	887	769	691	198	5.050
- Bares / restaurantes / cantinas	3.939	1.113	1.134	1.063	2.261	684	10.194
- Praças esportivas e/ou de lazer							
- Diretórios acadêmicos / casas de estudantes	550	336	257	741	52	135	2.071
- Capelas	3.249	650	821	309	2.204	503	7.736
Gestão							
- Administrativas	58	127	57	12	5	46	305
- Galpões / depósitos / garagens	82	0	0	0	0	0	82
Compartilhadas	6.361	4.360	4.377	2.192	613	172	18.074
- Áreas comuns compartilhadas entre especificações	4.047	4.360	3.229	1.920	531	125	14.212
Urbanização							
- Ruas / estacionamentos/ passarelas (externas aos prédios)	2.314	0	1.148	272	82	47	3.863
<b>Total</b>	<b>14.319</b>	<b>9.067</b>	<b>11.130</b>	<b>8.005</b>	<b>986</b>	<b>473</b>	<b>43.980</b>

Legenda: ERE – Erechim; FRE - Frederico Westphalen; SAN - Santo Ângelo; SAT – Santiago; SLG - São Luiz Gonzaga; CL - Cerro Largo

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

A instituição dispõe de uma infraestrutura física ampla e bem distribuída, contando com terrenos localizados estrategicamente para atender às necessidades acadêmicas e administrativas. Cada terreno possui registro adequado e documentação regularizada, garantindo a conformidade legal e patrimonial. A área total construída varia conforme a localização, sendo planejada para otimizar o uso do espaço e oferecer ambientes adequados para ensino, pesquisa e extensão. Com edificações modernas e espaços bem estruturados, a instituição busca proporcionar um ambiente seguro, acessível e funcional para estudantes, docentes e colaboradores.

**Quadro 56 – Acervo físico das Bibliotecas**

Área	Livros		Periódicos(exemplares)	
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros
<b>CET</b>	11.395	26.015	6.251	1.847
<b>CB</b>	6.315	13.546	5.681	2.438
<b>ECC</b>	8.690	21.497	9.560	2.158
<b>CS</b>	11.711	33.215	12.937	3.457
<b>CA</b>	4.914	10.151	11.196	745
<b>CSA</b>	55.013	110.708	47.317	1.488
<b>CH</b>	64.552	115.191	31.013	1094
<b>LLA</b>	52.481	77.641	4.657	973
<b>Generalidades</b>	2.940	6.044	10.518	849
<b>Total</b>	<b>218.011</b>	<b>414.008</b>	<b>139.130</b>	<b>15.049</b>

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

**Quadro 57 – Quantidade e áreas (em m<sup>2</sup>) de bibliotecas por Câmpus**

Especificação	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	Total
Quantidade	3	1	1	1	1	1	8
Área útil de acervo	890,21	701,37	949,31	419,09	83,32	64,43	3.107,73
Área útil de estudo	752,19	534,03	433,66	204,96	41,65	57,57	2.024,06
Área útil administrativa	148,30	72,33	79,69	21,02	18,27	2,00	341,61
Área comum	472,82	543,34	820,23	84,63	54,00	52,27	2.027,29
<b>Área total</b>	<b>2.263,52</b>	<b>1.851,07</b>	<b>2.282,89</b>	<b>729,70</b>	<b>197,24</b>	<b>176,27</b>	<b>7.500,69</b>

Legenda: ERE – Erechim; FRE - Frederico Westphalen; SAN - Santo Ângelo; SAT – Santiago; SLG - São Luiz Gonzaga; CL - Cerro Largo

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

**Quadro 58 - Acervo Virtual**

Áreas	Nº Livros disponíveis
Ciências Agrárias	43
Ciências Biológicas	103
Ciências da Saúde	2.990
Ciências Exatas	1.213
Ciências Humanas	3.057
Ciências Sociais Aplicadas	5.553
Engenharias	909
Letras, Linguística e Artes	1.203
Outros	116
<b>TOTAL</b>	<b>15.187</b>

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

A instituição dispõe de um número significativo de áreas destinadas ao estudo e à pesquisa, bem como de um amplo acervo de livros, tanto físicos quanto digitais. Esses recursos são fundamentais para oferecer suporte ao aprendizado, permitindo que os estudantes e professores tenham acesso a materiais atualizados e diversificados. A disponibilidade de espaços adequados para leitura e pesquisa, aliada a um acervo bibliográfico abrangente, contribui para a qualidade da formação acadêmica e para o desenvolvimento de uma cultura de estudo e investigação científica.

**Quadro 59 – Quantidade e área útil (m<sup>2</sup>) de laboratórios por Câmpus**

Especificação	ERE	FRE	SAN	SAT	SLG	CL	Total
Quantidade	143	63	158	64	18	2	448
Área útil	13.208,53	4.742,87	13.268,05	4.337,52	695,05	145,92	36.397,94

Legenda: ERE – Erechim; FRE - Frederico Westphalen; SAN - Santo Ângelo; SAT – Santiago; SLG - São Luiz Gonzaga; CL - Cerro Largo  
Fonte: Reitoria /URI (2024).

Os Câmpus contam com um número significativo de laboratórios e ampla área útil, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e científico. Esses espaços são essenciais para a realização de atividades práticas, experimentações e pesquisas, garantindo aos estudantes e professores uma infraestrutura adequada para o aprendizado e a inovação. Além disso, a distribuição e a qualidade desses laboratórios contribuem para a excelência do ensino, reforçando o compromisso da instituição com a formação profissional e o avanço do conhecimento.

### 3.5.3 Dados da Autoavaliação na URI

A Autoavaliação institucional constitui importante instrumento que a URI dispõe para analisar suas ações, avaliar e propor melhorias à comunidade acadêmica. É um processo contínuo que objetiva a identificação das potencialidades e das fragilidades da instituição, para que os mesmos subsidiem os planos institucionais como o PDI com o intuito de promover mudanças a curto, médio e longo prazo.

Os resultados da Autoavaliação 2024, envolvendo a comunidade acadêmica, no que se refere à infraestrutura da URI, são apresentados nos Quadro 60 e Quadro 61.

**Quadro 60 - Índices de Satisfação dos Professores da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5.**

Questões	Índice de Satisfação Professores (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
21. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está	21,79	36,81	25,09	10,99	3,85	1,47	0,00
22. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	20,51	29,49	21,79	7,33	2,93	15,57	2,38
23. Os espaços de convivência e alimentação estão	16,48	29,67	29,49	13,00	6,96	4,40	0,00
24. A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é	20,15	34,80	23,63	7,51	2,38	7,88	3,66
25. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	22,34	40,29	22,34	4,76	1,65	8,61	0,00
26. Os serviços de organização e limpeza estão	25,09	38,28	26,56	7,88	1,83	0,37	0,00

Fonte: Reitoria /URI (2024)

**Quadro 61- Índices de Satisfação dos Acadêmicos da Graduação, modalidade Presencial, no que se refere a avaliação do eixo 5**

Questões	Índice de Satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
17. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão	13,41	20,99	29,87	13,46	4,18	15,10	3,00
18. Os espaços de convivência e alimentação estão	15,28	24,60	32,84	18,86	8,30	1,98	0,13
19. A estrutura da(s) central(is) de cópias é	14,86	24,46	32,92	10,17	4,47	12,10	1,02
20. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	13,09	23,23	33,99	11,00	2,89	14,08	1,71

21. Os serviços de organização e limpeza estão	17,48	27,73	37,98	10,87	3,24	2,41	0,29
--	-------	-------	-------	-------	------	------	------

Fonte: Reitoria /URI (2024)

Com base nos dados obtidos, pode-se observar que os professores avaliaram a infraestrutura da instituição como muito bom, em especial no que diz respeito infraestrutura dos espaços de trabalho, laboratórios de informática, serviços da(s) central(is) de cópias, instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado e os serviços de organização e limpeza.

Tendo em vista os resultados, os acadêmicos avaliaram como bom os itens, das instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca e os serviços de organização e limpeza. No que tange aos laboratórios de informática e a infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado, o índice é bom.

**Quadro 62- Índices de Satisfação dos Funcionários Técnicos - Administrativos no que se refere a avaliação do Eixo 5**

Questões	Índice de Satisfação Técnico Administrativos						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
18. O espaço físico do seu setor de trabalho é	0,00	46,15	46,15	7,69	0,00	0,00	0,00
19. Os equipamentos de seu setor são	0,00	23,08	46,15	30,77	0,00	0,00	0,00
20. As instalações sanitárias são	0,00	53,85	38,46	0,00	7,69	0,00	0,00

Fonte: Reitoria /URI (2024)

Com base nos dados recebidos dos funcionários técnico-administrativos, observa-se que eles avaliaram como muito bons tanto o espaço físico de seus setores quanto as instalações sanitárias. Essa avaliação indica um nível satisfatório de infraestrutura nesses aspectos, contribuindo para um ambiente de trabalho adequado e funcional.

**Quadro 63 - Índices de Satisfação dos Gestores da Instituição no que se refere a avaliação do Eixo 5**

QUESTÕES	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GESTORES (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
18. O investimento em infraestrutura em seu campus é	17,24	27,59	44,83	6,90	0,00	0,00	3,45
19. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está e funcionários técnico-administrativos está	13,79	58,62	27,59	0,00	0,00	0,00	0,00
20. Os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços estão	20,69	51,72	20,59	6,90	0,00	0,00	0,00
21. Os espaços de convivência e alimentação estão	17,24	41,38	27,59	10,34	3,45	0,00	0,00
22. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é	20,69	58,62	17,24	3,45	0,00	0,00	0,00
23. Os serviços de organização e limpeza estão	17,24	62,07	13,79	6,90	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria /URI (2024)

Com base nos índices recebidos dos gestores, observa-se que eles avaliaram a infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e dos funcionários técnico-administrativos como muito boa, assim como os laboratórios em relação aos equipamentos e serviços. Além disso, a infraestrutura para o acesso da comunidade com necessidades de atendimento diferenciado e os serviços de organização e limpeza também receberam uma avaliação positiva. No entanto, os gestores destacam a necessidade de melhorias nos espaços de convivência e alimentação, apontando esses aspectos como áreas prioritárias para aprimoramento.

**Quadro 64 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5**

QUESTÕES	Índice de satisfação Acadêmicos (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são	59,09	32,95	3,41	1,14	0,00	0,00	3,41
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	52,27	31,82	9,09	1,14	0,00	2,27	3,41
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	62,50	30,68	6,82	0,00	0,00	0,00	0,00
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico)	52,27	35,23	10,23	1,14	0,00	0,00	1,14

estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma							
---	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

**Quadro 65 - Índices de Satisfação dos Professores/Curso Pós-Graduação Stricto-Sensu na modalidade Presencial no que se refere a avaliação do Eixo 5**

Questões	Índice de Satisfação Professores Stricto-Sensu (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa são	41,30	21,74	28,26	3,26	0,00	1,09	4,35
11. As instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são	45,65	30,43	18,48	2,17	0,00	0,00	3,26
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às linhas de pesquisa de forma	47,83	31,52	15,22	1,09	0,00	0,00	4,35
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma	31,52	27,17	30,43	8,70	0,00	0,00	2,17

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

No que tange aos dados referentes aos itens a infraestrutura, os professores dos cursos de Pós-Graduação Stricto-Sensu avaliam como excelente as salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa, as instalações para a leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca, além da atualidade, quantidade e adequação das bibliografias às linhas de pesquisa. Houve uma melhora significativa no item dos recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma muito boa.

Os alunos dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu avaliam como excelente as salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no programa, além das instalações para leitura e/ou estudo na biblioteca. Percebe-se, na última avaliação (2024) uma melhora significativa da avaliação no item recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos,

quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma excelente.

No que se refere ao Ensino de Graduação, a URI, desde 2019, oferece a modalidade de Educação a Distância (EaD), viabilizando o acesso ao Ensino Superior para diferentes públicos. Os Quadros 66 e 67 exibem os percentuais de engajamento dos estudantes e docentes do EaD no processo de autoavaliação realizado em 2024.

**Quadro 66 - Índices de Satisfação dos Acadêmicos dos cursos de Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5.**

QUESTÕES	Índice de satisfação Acadêmicos EaD (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	29,32	29,84	27,75	9,95	2,09	1,05	0,00
09. Os laboratórios para uso do curso são	26,29	23,71	25,77	6,19	1,55	2,06	14,43

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

**Quadro 67 - Índices de Satisfação dos Professores dos cursos de Graduação EaD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.**

QUESTÕES	Índice de satisfação Professores EaD						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
09. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são	45,59	38,24	14,71	1,47	0,00	0,00	0,00
10 Os laboratórios para uso do curso são	42,03	33,33	14,49	0,00	1,45	1,45	7,25

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

Os alunos dos cursos de graduação EAD avaliam de forma positiva os recursos bibliográficos, tanto físicos quanto virtuais, e consideram os laboratórios do curso como muito bons. Por outro lado, os professores atribuem uma classificação de excelência tanto aos recursos bibliográficos quanto aos laboratórios, indicando uma percepção ainda mais favorável sobre a qualidade e disponibilidade desses recursos. Essa diferença nas avaliações pode refletir distintos níveis de expectativa e utilização dos materiais, evidenciando a importância contínua de investimentos na infraestrutura para atender plenamente às necessidades acadêmicas de ambos os públicos.

**Quadro 68 - Índices de Satisfação dos Coordenadores da Graduação EAD em relação a IES no que se refere a avaliação do Eixo 5.**

QUESTÕES	Índice de satisfação Coordenadores EAD (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
11. O(s) laboratório(s) atende(m) a(s) necessidade(s) e exigência(s) do curso de maneira	56,25	37,50	6,25	0,00	0,00	0,00	0,00
12. O acervo bibliográfico (físico e virtual), em relação às exigências do seu curso é	62,50	25,00	12,50	0,00	0,00	0,00	0,00
13. As TIC disponibilizadas ao curso são	50,00	43,75	6,25	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

Os coordenadores dos cursos EAD, em sua maioria, avaliam como excelente todos os aspectos relacionados à infraestrutura dos cursos, demonstrando um alto nível de satisfação com os recursos disponíveis. Essa avaliação positiva pode estar relacionada à qualidade das plataformas utilizadas, ao suporte técnico oferecido e à adequação dos materiais didáticos para o ensino a distância. Além disso, a eficiência dos ambientes virtuais de aprendizagem e a acessibilidade das ferramentas disponibilizadas contribuem para essa percepção favorável, refletindo um compromisso com a excelência na oferta dos cursos EAD.

**Quadro 69- Índices de Satisfação dos Tutores da Graduação EaD no que se refere a avaliação do Eixo 5**

QUESTÕES	Índice de satisfação Tutores EAD (%)						
	E	MB	B	R	I	NR	NA
9. A infraestrutura dos polos em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no desenvolvimento de suas atividades, é:	33,33	50,00	0,00	16,67	0,00	0,00	0,00

Fonte: Reitoria/ URI (2024)

O papel do tutor é fundamental no EAD, pois é ele quem acompanha e avalia a aprendizagem dos alunos durante todo o processo. De acordo com os itens avaliados e no que tange à infraestrutura, os tutores avaliam a infraestrutura dos polos em que atuam (biblioteca, rede de internet e laboratório de informática) no

desenvolvimento de suas atividades como muito boa. Essa avaliação indica que, embora existam recursos adequados para o suporte ao ensino, ainda pode haver oportunidades de aprimoramento para garantir uma experiência de aprendizado ainda mais eficiente. A qualidade desses espaços é essencial para que os tutores possam desempenhar suas funções com excelência, auxiliando os estudantes na construção do conhecimento e na superação dos desafios do ensino a distância.

### 3.5.4 Ações com base na Autoavaliação

As ações com base na Autoavaliação, estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), no qual propõe atualizar e adequar a infraestrutura às novas necessidades, visando a garantir a acessibilidade, a qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, a necessária expansão em áreas estratégicas, a competitividade e o aperfeiçoamento tecnológico.

**Quadro 70 – Ações com base na Autoavaliação no que se refere ao Eixo 5**

Objetivos	Breve análise
*Modernizar e otimizar os espaços físicos das diversas unidades, atendendo às demandas decorrentes do crescimento e das necessidades da Instituição.	* Modernização permanente dos recursos de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, atendendo às demandas da comunidade acadêmica, estimulando a viabilização de salas criativas e adaptadas a novas metodologias de ensino, estimulando a criatividade e participação discente na resolução de problemas. *Ampliação e melhoria da infraestrutura física destinada às pessoas com deficiência.
*Definir uma Política de utilização do acervo e das bibliotecas, articulada à dinâmica, às características e às necessidades da Universidade.	*Modernização e ampliação do acervo bibliográfico. *Ampliação das condições de acesso dos estudantes e comunidade externa a bancos de dados, a recursos bibliográficos e à rede internet. *Ampliação e divulgação da Biblioteca Virtual Institucional.

Fonte: Reitoria /URI (2024)

## REFERÊNCIAS

BELLONI, I. A. Função Social da Avaliação Institucional. In: SOBRINHO, J. D.; RISTOFF, D. I. (organizadores). **Universidade Desconstruída - Avaliação Institucional e Resistência**. Florianópolis: Insular, 2000.

SANCHES, R. C. F.; RAPHAEL, H. S. Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância. Avaliação - **Revista da Avaliação da Educação Superior**. Campinas; Sorocaba, v.11, n.1, p. 103-113, jan.- abr., 2006. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/923/921> . Acesso em: 5 jan. 2024.

SOBRINHO, J. D. Avaliação e Transformações da Educação Superior Brasileira (1995- 2009): do Provão ao SINAES. **Revista da Avaliação da Educação Superior**. Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 195-224, mar. 2010.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES. **PAIURI – Programa Permanente de avaliação Institucional da URI**. Erechim/RS, 2019.

\_\_\_\_\_. **Plano de Gestão 2019-2022**. Erechim, 2019.

\_\_\_\_\_. **PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional 2021-2025**. Erechim, 2021

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM AS DISCIPLINAS

#### I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina são
02. O meu nível de aprendizagem é
03. O planejamento, a metodologia e o domínio do conteúdo por parte do(a) professor(a) é
04. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
05. A interação do(a) professor(a) com os(as) acadêmicos(as) é
06. Como acadêmico(a), meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar é
07. Este instrumento de avaliação é

#### II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM AS DISCIPLINAS

### I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Os conhecimentos básicos dos(as) acadêmicos(as), em geral, para frequentar a disciplina são
02. A aprendizagem dos(as) acadêmicos(as), verificada ao longo do semestre, é
03. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
04. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo são
05. Meus critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são
06. Minha interação com os (as) acadêmicos (as) é
07. Este instrumento de avaliação é

### II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

### I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo

02. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é

03. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é

04. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

#### EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

05. O conhecimento da Missão da Universidade é

06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é

07. A presença da Universidade na comunidade é

#### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

08. As atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social são

09. A atuação do Diretório Central dos Estudantes é

10. Os mecanismos de transparência institucional, de ouvidoria e outros são

11. O serviço de apoio: psicopedagógico, psicológico e núcleo de acessibilidade são

12. Os serviços prestados pelo Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE e/ou Central de Atendimento ao Estudante (secretaria) são

13. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está

#### EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

14. A atuação da Direção do Câmpus é

15. A segurança nos espaços da URI está

16. O atendimento na tesouraria/setor financeiro é

#### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

17. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão

18. Os espaços de convivência e alimentação estão

19. A estrutura da(s) central(is) de cópias é

20. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

21. Os serviços de organização e limpeza estão

22. Este instrumento de avaliação é

### II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

### I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

#### EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. O conhecimento da Missão da Universidade é
07. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
08. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimentos, Regulamentos e Plano de Carreira) é
09. A relação da Universidade com a comunidade é
10. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
11. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é
12. A atuação da Reitoria é

13. A atuação da direção do Câmpus é

#### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

14. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é
15. O apoio institucional aos professores para formação continuada e participação em eventos científicos é
16. O atendimento informatizado e presencial na biblioteca está
17. O serviço da central de atendimento/secretaria acadêmica é

#### EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

18. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores está
19. A participação dos docentes nas decisões da Instituição é
20. A segurança nos espaços da URI está

#### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

21. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores está
22. Os laboratórios de informática quanto aos equipamentos e serviços estão
23. Os espaços de convivência e alimentação estão

24. A estrutura e os serviços da(s) central(is) de cópias é

25. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

26. Os serviços de organização e limpeza estão

27. Este instrumento de avaliação é

## **II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO**

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO ADMINISTRATIVO PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

### I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

#### EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

06. A inclusão social e a acessibilidade nas atividades da URI estão

#### EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

07. O incentivo da Instituição à sua formação continuada fora da URI é

#### EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

08. As condições gerais que a URI oferece para a realização de seu trabalho são
09. As instâncias de participação e consulta para a tomada de decisões são
10. O acesso às informações da Instituição é
11. A relação entre os colegas do Setor é
12. A orientação e a capacitação que a URI oferece aos funcionários são
13. O número de funcionários do seu Setor é
14. A Direção da URI se relaciona com os funcionários de forma
15. Seu grau de satisfação com a Direção do Câmpus é
16. O relacionamento do chefe de Setor com os funcionários é
17. O conhecimento do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos é

#### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

18. O espaço físico do seu Setor de trabalho é
19. Os equipamentos de seu Setor são
20. As instalações sanitárias são
21. Este instrumento de avaliação é

### II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO PROPOSTO A COMUNIDADE EXTERNA PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA COMUNIDADE EXTERNA

#### Missão:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

Estimado (a) Senhor (a)

Ao cumprimentá-lo(a), é com satisfação, que vimos lhe convidar a fazer parte do processo de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), respondendo o questionário em referência. Sua participação será muito importante, para que juntos, possamos definir e redimensionar nossa unidade universitária, na busca permanente da qualidade do ensino superior e crescimento das comunidades da região.

Nosso muito obrigado, com um abraço cordial.

#### Identificação:

Ao responder este questionário, estou me referindo especialmente:

- Ao Câmpus de Erechim
- Ao Câmpus de Frederico Westphalen
- Ao Câmpus de Santiago
- Ao Câmpus de Santo Ângelo
- Ao Câmpus de Cerro Largo
- Ao Câmpus de São Luiz Gonzaga

Avalio ..... de:

- Educação
- Saúde
- Administração/ Contabilidade
- Direito
- Engenharias
- Ciência da Computação
- Arquitetura e Urbanismo
- Psicologia
- Ciências Agrárias
- Medicina Veterinária

#### Questionário

1 - Como avalia a formação (profissional, ética,.) do(a) acadêmico(a) formado na URI:

Plenamente Satisfatório  
Satisfatório  
Parcialmente Satisfatório  
Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

2 - Como avalia os serviços prestados pela URI na comunidade:

Plenamente Satisfatório  
Satisfatório  
Parcialmente Satisfatório  
Não sei ou não quero responder

Comentários / Sugestões

Registre a seguir suas sugestões para a URI

## APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS GESTORES PARA AVALIAREM A INSTITUIÇÃO

### URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

#### **Missão:**

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões tem como missão desenvolver pessoas nos campos socioeconômico, educacional, cultural e político, por meio da promoção do conhecimento, de ações empreendedoras e inovadoras, socialmente responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento social e humano.

#### **Avaliação pelos gestores**

Estimado (a) Senhor (a)

Ao cumprimentá-lo(a), é com satisfação, que vimos lhe convidar a fazer parte do processo de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), respondendo o questionário em referência. Sua participação será muito importante, para que juntos, possamos definir e redimensionar nossa unidade universitária, na busca permanente da qualidade do ensino superior e crescimento das comunidades da região.

Nosso muito obrigado, com um abraço cordial.

#### **Dados de identificação do (a) avaliador (a)**

Obs.: a identificação visa apenas à sistematização dos dados que serão coletados (por tipo de avaliador e/ou por unidade)

- **Estou avaliando como**
  - Membro da Reitoria
  - Diretor de Campus
  - Coordenador de Área de Conhecimento
  - Gestor de Polo - EaD
- **Sou do(a)**
  - Reitoria
  - Campus de Erechim
  - Campus de Frederico Westphalen
  - Campus de Santiago
  - Campus de Santo Ângelo
  - Campus de Cerro Largo
  - Campus de São Luiz Gonzaga

#### **Avaliação**

## **I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

01. Na URI, o processo de planejamento com base na avaliação institucional é
02. A autoavaliação institucional contribui para promover melhorias na URI de modo
03. O processo de autoavaliação na URI (sensibilização, períodos de realização, questionários, etc.) é
04. A análise e a divulgação dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas na URI é
05. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é

### **EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

06. O respeito aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial e de gênero na Instituição é
07. O conhecimento sobre os documentos legais da URI (PDI, Plano de Gestão, Estatuto, Regimentos, Regulamentos e Plano de Carreira) é
08. A relação da Universidade com a comunidade é
09. As ações de responsabilidade e inclusão social desenvolvidas pela Instituição estão
10. A atuação dos Comitês de Pesquisa (CIAP), de Extensão (CIAPEX), e de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) é
11. A atuação da Reitoria é
12. A sua atuação como gestor do seu Campus é

### **EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

13. A oferta de bolsas de pesquisa, iniciação científica e extensão é
14. O apoio institucional aos professores e funcionários técnico-administrativos para formação continuada e participação em eventos científicos é

### **EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO**

15. A oferta e a qualidade da formação continuada para professores e funcionários técnico-administrativos está
16. A participação dos docentes e funcionários técnico-administrativos nas decisões da Instituição é
17. A segurança nos espaços da URI está

### **EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

18. O investimento em infraestrutura em seu campus é
19. A infraestrutura dos espaços de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos está
20. Os laboratórios quanto aos equipamentos e serviços estão
21. Os espaços de convivência e alimentação estão
22. A infraestrutura para o acesso à comunidade com necessidades de atendimento diferenciado é

23. Os serviços de organização e limpeza estão

24. Este instrumento de avaliação é

## **II - OBSERVAÇÕES RELATIVAS À INSTITUIÇÃO**

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE H – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM CURSO

### I - AVALIAÇÃO DO CURSO

#### a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto ao cumprimento de prazos, leituras e participação nas atividades de formação você considera seu envolvimento de forma
02. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(s) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...), você a considera de forma.
03. Quanto à participação em eventos organizados pelo PPG ou em outra IES você considera que...
04. Quanto ao seu envolvimento e participação em Grupos de Pesquisa do PPG, você considera que...
05. A Biblioteca Virtual e o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES são usados por você de forma...

#### b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos e eventos de forma
09. Você considera que as linhas de pesquisa contribuem para o seu desenvolvimento como pesquisador profissional ...

#### c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca são
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

#### d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são
15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

18. As atividades promovidas pelo curso favorecem a integração da pós-graduação com outros níveis de ensino?

19. As atividades de formação desenvolvidas no curso contribuem, na sua visão, para maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

**e) Quanto este instrumento de avaliação do curso**

20. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

**II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO**

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM CURSO

### I - AVALIAÇÃO DO CURSO

#### a) Quanto ao seu envolvimento com as atividades do programa

01. Quanto a sua produção bibliográfica qualificada relacionada à(s) Linha(a) de Pesquisa (publicações em anais, periódicos, livros...) você a considera de forma
02. Quanto a sua participação em eventos nacionais e internacionais, você considera...
03. Quanto a sua atuação nos grupos de pesquisa, você considera...
04. Quanto ao seu comprometimento com as ações do PPG (cursos, disciplinas, eventos, produção), você considera o seu envolvimento de forma...
05. Como você avalia o seu uso da biblioteca virtual e do Portal de Periódicos da CAPES na produção e orientação de estudos.

#### b) Quanto às Linhas de Pesquisa do programa

06. Você considera que as Linhas de Pesquisa correspondem às necessidades atuais da área do curso de forma
07. Você considera a articulação entre as Linhas de Pesquisa e as disciplinas oferecidas no Programa de forma
08. O Programa estimula a participação de estudantes em seus grupos de pesquisa e de estudos de forma
09. A relação das teses e/ou dissertações com as Linhas de Pesquisa é

#### c) Quanto à infraestrutura do programa

10. As salas de aula, salas de pesquisa e os demais espaços oferecidos no Programa são
11. As instalações para leitura, pesquisa e/ou estudo na biblioteca estão
12. Você considera a atualidade, a quantidade e a adequação das bibliografias às Linhas de Pesquisa de forma
13. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação (acessibilidade a estes recursos, quantidade/qualidade de equipamentos, acesso e velocidade da internet, e ao portal acadêmico) estão atendendo aos processos de ensino e aprendizagem de forma

#### d) Quanto às atividades adicionais de formação do programa

14. As estratégias inovadoras de formação didático-pedagógica (seminários, colóquios, ciclos, oficinas, workshops, webinars, lives...) oferecidas pelo Programa são
15. Você considera a adequação da proposta do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais de forma
16. O Programa promove políticas de parceria, intercâmbio e diálogo com outros programas nacionais e internacionais de forma

17. As atividades de aprimoramento, formação, capacitação e apoio institucional oferecidas pelo Programa são

18. O impacto e a inserção educacional e social do Programa são

19. Você considera que a formação do egresso no curso favorece maior e melhor inserção no mercado de trabalho?

20. Você considera que as ações do curso favorecem diálogos com outros níveis e espaços de formação?

#### **e) Quanto este instrumento de avaliação do curso**

21. Você considera que os itens de avaliação deste instrumento indicam elementos para qualificar o curso?

### **II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO**

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE J- QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS ACADÊMICOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM DISCIPLINA

### I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Meus conhecimentos básicos para acompanhar a disciplina foram
02. Minha aprendizagem na disciplina foi
03. O plano de ensino da disciplina e seu cumprimento pelo(a) professor(a) foi
04. A metodologia das aulas do(a) professor(a) foi
05. O domínio dos conteúdos da disciplina pelo(a) professor(a) foi
06. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina foram
07. O relacionamento do(a) professor(a) com os (as) estudantes foi
08. Como estudante, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) que acabei de avaliar (frequentei as aulas; respeitei os horários de aula chegando e saindo nos horários previstos; dediquei-me aos exercícios, trabalhos, provas e debates propostos em aula?) é

### II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE K – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS PROFESSORES DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU PARA AVALIAREM DISCIPLINA

### I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. Os conhecimentos básicos dos(as) estudantes, em geral, para frequentar a disciplina foram
02. A aprendizagem dos(as) estudantes, verificada ao longo da disciplina, foi
03. O interesse e o comprometimento da turma com a disciplina foi
04. A ementa, o conteúdo programático e a bibliografia da disciplina previstos no Projeto Pedagógico do Curso são
05. A relação do conteúdo da disciplina com o perfil do profissional a ser formado é
06. Meu planejamento das aulas, minha metodologia e meu domínio do conteúdo foram
07. Meus critérios e instrumentos de avaliação são
08. Meu relacionamento com os(as) estudantes é

### II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE L – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS ACADÊMICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD PARA AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

### **I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO**

#### **DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA**

01. O curso (objetivos, estrutura e conteúdos curriculares), é
02. As atividades complementares promovidas pelo curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo curso é
04. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do curso são

#### **DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

05. A coordenação (gestão, relação com os discentes) do curso é
06. O corpo docente (professores) do curso é
07. a atuação da tutoria é

#### **DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA**

08. Os recursos bibliográficos (físico e virtual) do curso são
09. Os laboratórios para o uso do curso são
10. Este instrumento de avaliação do curso é

### **II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO**

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE M – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS PROFESSORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD PARA AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

### I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

#### DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O Curso (objetivos, estrutura e conteúdo curricular), é
02. As atividades complementares promovidas pelo Curso (semanas acadêmicas, cursos de extensão, seminários...) são
03. A formação profissional, ética e cidadã proporcionada pelo Curso é
04. As ações do seu Curso, no que se refere às políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
05. As ações de inclusão social e acessibilidade nas atividades do Curso são
06. O percurso formativo ofertado pela instituição é

#### DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

07. Como você avalia a gestão do EAD na reitoria
08. A coordenação (gestão, relação com os docentes) do Curso é

#### DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

09. Os recursos bibliográficos (físicos e virtuais) disponibilizados ao Curso são
10. Os laboratórios para o uso do Curso são
11. Este instrumento de avaliação é

### II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) PARA O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE N – QUESTIONÁRIO PROPOSTO AOS COORDENADORES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD PARA AVALIAREM CURSO/INSTITUIÇÃO

### I - AVALIAÇÃO DO CURSO/INSTITUIÇÃO

#### DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

01. O projeto pedagógico (quanto às demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental) de seu Curso é
02. Os formandos do Curso atingem o perfil esperado no projeto pedagógico de modo
03. Os mecanismos existentes para acompanhamento dos egressos e os programas voltados para sua educação continuada são
04. As ações do seu Curso no que se refere as políticas dos direitos humanos, de educação ambiental e das relações étnico-raciais são
05. As ações relativas à política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes previstas no PDI, PPC, no planejamento orçamentário, na infraestrutura, nos materiais didáticos e pedagógicos, e nas tecnologias são
06. Os elementos inovadores do currículo são
07. As ações decorrentes dos processos de avaliação de Curso (autoavaliações, avaliações externas, ENADE) são
08. Seu grau de satisfação, enquanto coordenador de Curso é

#### DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

09. O corpo docente, quanto ao comprometimento com o Curso, é
10. A atuação do NDE (concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC) do seu Curso é

#### DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

11. O(s) laboratório(s) atende(m) às necessidades e exigências do Curso de maneira
12. O acervo da biblioteca (físico e virtual), em relação às exigências do seu Curso é
13. As TICs disponibilizadas ao curso são
14. Os serviços prestados pelos gestores de polo são:
15. Este instrumento de avaliação é

### II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE O CURSO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE O – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS TUTORES AVALIAREM INSTITUIÇÃO

### I - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma A) é

#### DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIA

2. A sua interação com os(as) gestores(as) de polo, para o desenvolvimento das atividades, é:

3. A sua interação com os(as) coordenadores(as) de curso, para o desenvolvimento das atividades, é:

4. A sua interação com os docentes, para o desenvolvimento das atividades, é:

5. A interação com os acadêmicos, no desenvolvimento das suas atividades, é:

6. A interação entre tutores, no desenvolvimento das atividades, é:

7- Os momentos de formação da tutoria são:

8. A sua preparação para ser tutor é:

#### DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

9. A infraestrutura do polo em que você atua (biblioteca, rede de internet e laboratório de

informática), para o desenvolvimento de suas atividades, é:

10. Este instrumento de avaliação é:

### II - COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) SOBRE A INSTITUIÇÃO

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE P – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS ACADÊMICOS DA MODALIDADE EAD AVALIAREM DISCIPLINA

### I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros, ...) é:
02. A interação do(a) professor(a) com os acadêmicos(as) na Plataforma A (webconferência, fórum, mural de interação) é:
03. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são:
04. O meu nível de aprendizagem é:
05. Como acadêmico, meu comprometimento com as atividades propostas pelo(a) professor(a) na disciplina (minha organização para participar das aulas remotas/videoconferências, realização de exercícios e trabalhos) é:
06. Este instrumento de avaliação é

### II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

## APÊNDICE Q – QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA OS PROFESSORES DA MODALIDADE EAD AVALIAREM DISCIPLINA

### I - AVALIAÇÃO POR DISCIPLINA

01. O meu empenho para adaptar-me aos ambientes virtuais de aprendizagem é:
02. O percurso formativo ofertado pela disciplina (trilha, vídeos, livros,...) é:
03. Os critérios e instrumentos de avaliação da disciplina são:
04. Este instrumento de avaliação é

### II-COMENTÁRIOS (PONTOS POSITIVOS E ASPECTOS A MELHORAR) RELATIVAS À DISCIPLINA

Ao realizar a Autoavaliação Institucional, você está manifestando sua opinião a respeito das pessoas que trabalham e convivem no espaço da Instituição de Ensino. Utilize essa oportunidade com respeito, responsabilidade e ética, evitando expressões inconvenientes. A Instituição garante o sigilo.

**APÊNDICE R – PALNEJAMENTO ESTRATÉGICO**

OBJETIVOS	AÇÕES	2024	
		1º Sem	2º Sem
Reunir periódica-mente os membros da CPA.	Reuniões mensais dos membros da CPA/URI Reuniões dos membros da CPA das unidades (a partir de seus regulamentos internos)	X	X
Estudar os documentos da URI, da CPA e do MEC/INEP.	PDI (2021-2025); Plano de Gestão (2019-2022) Legislações da Educação Superior – presencial / EaD.	X	X
Coordenar o Processo de avaliação nas unidades	Realização de Seminários, Encontros, sensibilização, mobilização, divulgação e relatórios	X	X
Sensibilizar para a autoavaliação	Seminário com os Acadêmicos calouros da Graduação.	X	
	- Informativos; - Cartazes; - Site da URI; - E-mail;	X	X
	Sensibilização da Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.		
Divulgar os dados da autoavaliação a todos os segmentos participantes	- Informativos; - Cartazes; - Site da URI; - E-mail;	X	X
	Seminário de Autoavaliação com os Diretores		
	Seminário de Autoavaliação com os Coordenadores de Curso.		X
	Seminário de Autoavaliação com os Professores da Graduação	X	
	Seminário de Autoavaliação com os Acadêmicos da Graduação		
	Seminário de Autoavaliação com os Funcionários Técnico-Administrativos	X	
	Devolução dos resultados da autoavaliação para a Pós-graduação ( <i>stricto sensu</i> )		
	Autoavaliação e Devolução dos dados para a Comunidade Externa através de correio eletrônico, correspondência, Informativos.		
Consolidar a cultura da autoavaliação no Campus	Trabalhos de parceria junto aos coordenadores de Curso; Reuniões da CPA com os avaliadores do INEP/MEC por ocasião do Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento dos Cursos; Reuniões periódicas com a Direção Acadêmica, e, quando necessário com os demais diretores; Seminários de sensibilização e divulgação dos dados da autoavaliação; Elaboração de Informativos e relatórios diversos; Produção científica e participação em eventos da área.	X	X

<b>Elaborar relatórios internos com os dados da autoavaliação</b>	Relatórios internos para os Coordenadores de Cursos.	x	x
	Relatórios compilando dados de disciplinas para os Coordenadores dos Cursos com visita do INEP/MEC.	x	x
	Relatórios internos para a Direção do Campus.	x	x
<b>Elaborar relatório para o e-MEC</b>	Relatório Técnico elaborado pela CPA/URI.		x
<b>Revisar o PAIURI</b>	Revisão do PAIURI e Regulamento da CPA	x	
<b>Participar em eventos relacionados à avaliação e Autoavaliação</b>	Participação em eventos científicos da área.	x	x
<b>Publicar artigos, resumos, capítulos de livros sobre avaliação e autoavaliação</b>	Publicações na área.	x	x
<b>Revisar os instrumentos de autoavaliação a cada semestre</b>	Revisão dos instrumentos da autoavaliação a cada semestre, para atualizar as questões conforme as exigências do Instrumento de Avaliação dos Cursos e as novas leis do MEC, em relação aos Cursos de Graduação e Pós-graduação.	x	x

## ANEXOS

### ANEXO A – PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI

#### RESOLUÇÃO Nº 3088/CUN/2021

#### Dispõe sobre Programa Permanente de Avaliação Institucional da URI – PAIURI.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso das suas atribuições regimentais e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 5070.03/CUN/2021,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar a Alteração do Programa Permanente de Avaliação Institucional conforme segue:

#### PROGRAMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA URI - PAIURI

### 1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) é uma instituição multicampi, comunitária, reconhecida pela Portaria Nº 708, de 19 de maio de 1992, com sede na cidade de Erechim/RS, mantida pela Fundação Regional Integrada (FURI), entidade de caráter técnico-educativo-cultural, com sede e foro na cidade de Santo Ângelo/RS. Sendo multicampi, a URI está instalada em seis municípios-sede, atendendo à população que provém das regiões Alto Uruguai, Médio Uruguai, Missões, Centro Oeste e de alguns municípios catarinenses próximos às sedes.

Por ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES)<sup>9</sup>, presta relevantes serviços de interesse público, com destaque para as áreas da educação, saúde e meio ambiente. Segundo o Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG), com o reconhecimento das instituições como comunitárias, o governo oportuniza a participação destas na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, além de permitir convênios com o governo sem intermediários (prefeituras e governos estaduais). A URI foi qualificada como ICES pela Portaria Nº 665, de 5 de novembro de 2014<sup>10</sup>.

---

9 Lei 12.881/2013 - Lei das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.

10 Conforme Portaria da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso de suas atribuições e considerando as disposições da Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, e da Portaria nº 863, de 3 de outubro de 2014, do Ministério da Educação, e com fundamento na Nota Técnica nº 1031/2014-DPR/SERES/MEC.

Enquanto Universidade que prima pela qualidade, ação solidária, inovação e integração com a comunidade e vivenciando os processos avaliativos instituídos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a URI foi recredenciada pelos dados da avaliação externa realizada em 2017.

Em sintonia com o SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da URI realiza constantes reflexões que permitem agir de forma a construir, em toda a comunidade acadêmica, um processo constante de autoavaliação com caráter participativo e formativo. A Comissão constitui-se de 12 (doze) membros, representantes de todos os Câmpus, provindos do corpo docente, discente e técnico-administrativo da universidade e representantes da comunidade externa, nesta proporção: 6 (seis) docentes, 2 (dois) acadêmicos, 2 (dois) funcionários técnico-administrativos e 2 (dois) representantes da comunidade externa.

O Programa Permanente de Avaliação Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PAIURI) foi desenvolvido a partir de 1994, ocasião em que foi apresentado ao MEC para adesão ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). A avaliação na URI está articulada ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (PAIUNG)<sup>11</sup>, do COMUNG<sup>12</sup> e segue o proposto pelo SINAES, procurando determinar de forma resumida e clara o estágio atual da avaliação na URI, explicitando suas potencialidades e realizações, bem como suas dificuldades refletidas, principalmente, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## 2 JUSTIFICATIVA

A avaliação institucional é um dos aspectos de maior interesse e relevância pelo seu potencial de transformação qualitativa, de melhoria pedagógica e de eficácia de gestão, bem como em função das exigências de regulação e de controle de educação superior por parte das agências de estado. Ela integra a agenda internacional e ocupa um espaço de importância no campo das políticas estabelecidas para a educação superior.

Inúmeras razões justificam a utilização da avaliação institucional como instrumento essencial do planejamento e da gestão de instituições de educação superior, a começar pelas inquietações do mundo contemporâneo e pela necessidade de agilidade em acompanhar as mudanças cada vez mais rápidas e pela permanente necessidade de prestação de contas à sociedade dos serviços de qualidade e atividades desenvolvidas pela universidade.

Observa-se, também, a existência de propostas concorrentes em relação ao desenvolvimento futuro da educação superior, fruto de concepções distintas quanto à sociedade e à universidade. Independentemente da concepção e dos interesses,

---

11 O PAIUNG reúne quinze Instituições Comunitárias Gaúchas, visando fortalecer a avaliação institucional como um processo permanente de melhoria da educação superior, tanto em nível interno quanto do conjunto do sistema brasileiro.

12 As Universidades que formam o COMUNG representam uma verdadeira rede de Educação, Ciência e Tecnologia que abrange quase todos os municípios do interior do Estado. No seu conjunto, as instituições do COMUNG congregam mais de 40 campi universitários, abrangem mais de 380 municípios em suas áreas de influência, e possuem em torno de 200 mil alunos de graduação e pós-graduação, constituindo-se, portanto, no maior sistema de educação superior em atuação no Rio Grande do Sul.

ênfatiza-se a necessidade de programas de meta-avaliação do sistema e das instituições.

Não se pode perder de vista os diferentes paradigmas existentes na sociedade atual quando da avaliação da educação superior. De um lado, estão os valores do mercado e os critérios empresariais de eficiência, produtividade, rentabilidade e competitividade, operando dentro da lógica produtiva e mercantil do setor empresarial que vão definir a qualidade da universidade em termos de eficiência em atender às demandas do mercado. Nessa concepção, são importantes os indicadores de avaliação de custo aluno, taxa de evasão, de ocupação e de ociosidade, taxa de êxito profissional dos egressos. De outro lado, encontram-se concepções como a da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), delinEaDa nos documentos resultantes da Conferência Mundial sobre Educação Superior, que destacam o papel ativo e político da educação superior no sentido do desenvolvimento e das transformações sociais, ao agrupar os desafios para este em três grandes categorias: pertinência, qualidade e internacionalização. Esta concepção quer assegurar a liberdade acadêmica, a autonomia e a especificidade da universidade.

A pertinência, entendida como o papel e o lugar da educação superior na sociedade, abrangendo sua missão, suas funções, seus programas e seu financiamento, aponta para uma qualidade assegurada pelo processo de construção e promoção da democracia e da cidadania, emergindo das relações da universidade com o mundo do trabalho, com o Estado e com os processos de formação humana e de produção de conhecimentos.

Neste viés, a avaliação também é fundamental, se concebida, com outros instrumentos e metodologias, com o compromisso social da universidade. Ressalta-se, outrossim, que o processo de avaliação institucional, ao sinalizar para a busca de melhoria da qualidade da universidade, assume caráter prospectivo, principalmente se integrado ao PDI.

A avaliação é entendida pela URI, como um processo dialógico, na medida em que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, pelas abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, a todos os participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Por tudo isso, o PAIURI é entendido pela URI como um dos pilares da construção de uma universidade democrática, comprometida com seu futuro e com os desafios que lhe são impostos, continuamente, pela sociedade.

### 3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na URI se pauta pelo que determina o SINAES, incorpora as contribuições refletidas no PAIUNG e dá continuidade às linhas mestras da reflexão e da prática sobre avaliação desenvolvida internamente, considerando:

- avaliação global, contemplando os 5 (cinco) eixos do SINAES e envolvendo o ensino da graduação<sup>13</sup> e da pós-graduação *stricto sensu*, a pesquisa, a extensão, a gestão, a produção científica, técnica, artística e cultural;
- avaliação interna ou autoavaliação, com a participação de alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos, gestores e comunidade externa;
- avaliação externa, envolvendo avaliação da instituição, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes (ENADE), bem como a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, promovida pela CAPES;
- avaliação contínua e sistemática, integrada ao processo de planejamento institucional;
- avaliação não punitiva e não premiativa, com caráter pedagógico e formativo, cujo objetivo é melhorar o desempenho institucional, estimulando o incremento à qualidade, através da obtenção e análise de informações e ações com vistas à melhoria institucional;
- credibilidade e legitimidade técnica e política, proporcionada pela participação de todos os segmentos da universidade, adesão voluntária, transparência de critérios, publicização dos resultados e excelência acadêmica.

A avaliação institucional na URI é, portanto, entendida enquanto processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional, incidindo sobre processos, fluxos, resultados, estruturas, planejamento, identificação de insuficiências e vantagens, diretrizes e critérios para políticas e metas de produção de um conjunto de informações que oportunizem a tomada de decisões.

Assim entendida, a avaliação institucional constitui-se no alicerce fundamental da gestão universitária, pois oportuniza condições de verificar qual a eficácia da configuração institucional assumida, qual sua adequação aos objetivos institucionais, qual a relação entre a missão, a concepção de universidade e a prática cotidiana.

Para Ristoff (1999, p. 57),

[...] a palavra “avaliação” contém a palavra “valor”, afirmando assim que não podemos fugir da concepção valorativa, o que leva a avaliação ser um processo de construção e não uma mera medição de padrões estabelecidos, pois sem avaliação não há planejamento e, sem planejamento, não há norte. Nesse sentido, a concepção de avaliação global contempla dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, o que é fundamental para que se respeite a sua identidade institucional e que a instituição seja avaliada pelo que é, a partir de seus objetivos, e não por parâmetros de julgamentos externos, frequentemente derivados de visões de iluminados das metrópoles.

A Lei nº 10.861/2004 que institui o SINAES estabelece as dimensões que devem ser o foco da avaliação institucional: a missão e o plano de desenvolvimento

---

13 Quando se menciona a graduação na URI, refere-se a modalidades presencial e a distância.

institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo; organização e gestão da instituição; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira; e outras dimensões a critério da Instituição.

A avaliação, entendida nessa ótica da globalidade, traz a ideia de integração das partes em um todo coerente na perspectiva da legitimidade, na qual a avaliação é assegurada pela teoria, pelos procedimentos metodológicos adequados, pela elaboração correta dos instrumentos e por tudo o que é recomendado numa atividade científica. Portanto, os processos de avaliação deverão nortear-se por um marco ético e político na Instituição.

O caráter público e social da universidade produz a exigência ética da autoavaliação. Avaliar, nessa perspectiva, não é simplesmente fazer um levantamento e construir banco de dados, por importante e imprescindível que isso seja. É mais que fazer diagnóstico. Avaliar é suscitar questões filosóficas, éticas e políticas a respeito da universidade, de sua missão, de seus objetivos e de sua natureza comunitária, quanto ao valor ou sentido social da ciência e dos saberes que produz e transmite, quanto à formação dos estudantes e quanto à sociedade que projeta e ajuda a construir.

A avaliação institucional sinaliza, portanto, para além da simples soma de microavaliações e da justaposição de ações limitadas a momentos ou a aspectos restritos. Assim, como citado nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (CONAES, 2004),

... entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento deve permitir a re-análise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Entendida como processo dialógico, na medida em que permite olhar dimensões quantitativas e qualitativas, como expressões do vivido e do almejado, a avaliação prevê abordagens que privilegiem os valores humanos e possibilitem, aos participantes do processo, a intervenção consciente, para a qualidade requerida e para o caráter formativo da avaliação.

Sintoniza-se, assim, com o que propõe Dias Sobrinho (2000, p. 142):

A avaliação que propomos não está fixada em nenhum modelo ou pacote já definido, amarrado e pronto para consumo imediato. Trata-se, antes, de uma construção sempre em ato que implica comunidade acadêmica e científica na qualidade de sujeito, não simplesmente objeto da avaliação, em que pesem suas divisões internas e a pluralidade de concepções e práticas. Estamos falando de uma avaliação que deve se tornar aos poucos um processo integrado aos demais

processos formativos da universidade, que se articula ao modo de uma rede de muitas formas e diversos conteúdos.

A partir dessa visão, a autoavaliação na URI ocorre de forma sistemática e conjunta, construindo organicamente juízos de valor sobre todas as suas atividades com vistas a instituir a melhoria de sua qualidade.

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 Objetivos Gerais

- Avaliar sistemática e permanentemente a Universidade em todas as dimensões do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI), Plano de Gestão e do SINAES;
- Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional.

### 4.2 Objetivos Específicos

- Manter e desenvolver um processo participativo, contínuo e sistemático de avaliação, estimulando a autoavaliação e a avaliação externa como práticas institucionalizadas;
- Acompanhar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/PPI) e Plano de Gestão com vistas à manutenção do compromisso da instituição como comunitária;
- Constituir metodologia adequada à avaliação com base nos documentos institucionais e do SINAES;
- Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da URI, visando à melhoria da qualidade das atividades e dos processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Informar à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas nas dimensões da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão.

## 5 METODOLOGIA

O PAIURI referencia-se nas diretrizes propostas pelo SINAES, que estabelecem procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*, que tem por objetivo identificar as condições didático-pedagógicas, do corpo docente e da infraestrutura, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação bem como credenciamento institucional.

Preveem-se seis atividades ou etapas que interagem entre si e são permanentes:

### 5.1 Sensibilização e Mobilização

O processo de sensibilização e motivação inicial deve acompanhar todas as demais etapas da avaliação, principalmente, através de programação continuada de seminários, reuniões, debates, palestras, distribuição de material, entre outros. O objetivo desta fase é o de estimular o caráter participativo e continuado da avaliação.

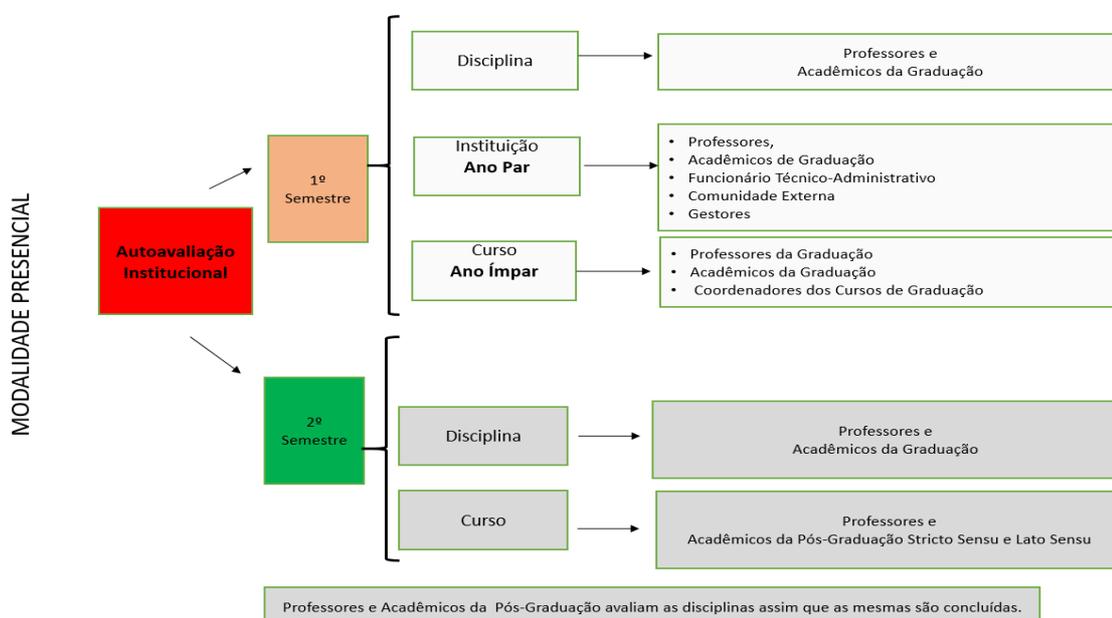
### 5.2 Autoavaliação ou Avaliação Interna

Participam das avaliações, de forma não obrigatória, acadêmicos, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, gestores, funcionários técnicos administrativos e comunidade externa.

Para a coleta de dados avaliativos da comunidade acadêmica, são aplicados periodicamente instrumentos específicos, na forma de questionários semiestruturados fechados e com espaços para manifestações livres, para avaliar disciplinas, cursos, coordenações, serviços, gestão, infraestrutura e pós-graduação.

A avaliação dos cursos presenciais é aberta em dois períodos, um no primeiro e outro no segundo semestre. Para a coleta das manifestações, a URI dispõe de um programa informatizado, desenvolvido especificamente para este fim, que recebe e organiza todas as informações, possibilitando a sistematização em diversos recortes, conforme figura 1.

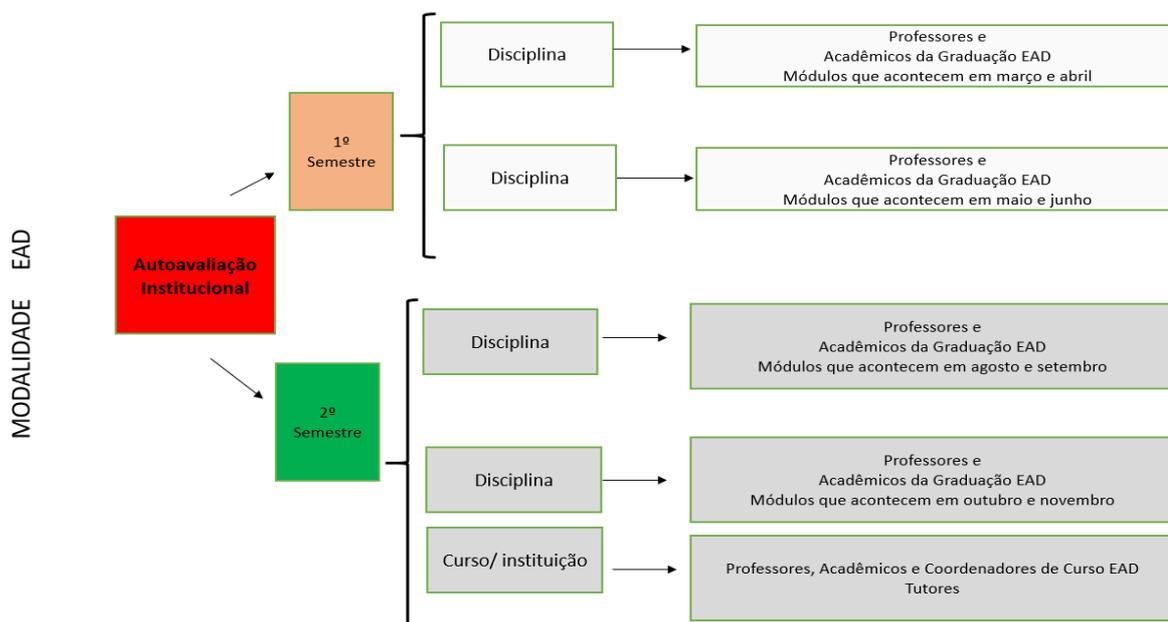
Figura 1: Organograma da autoavaliação na URI – modalidade presencial



Fonte: CPA/URI (2021)

A avaliação dos cursos na modalidade EaD, ocorre ao término de cada módulo, ou seja, quatro vezes ao ano. Para a coleta das manifestações, a URI encaminha link do formulário eletrônico, via tutores, aos diferentes segmentos participantes da autoavaliação, conforme a figura 2.

Figura 2 – Organograma da autoavaliação na URI – Modalidade EaD



Fonte: CPA/URI (2021)

### 5.3 Análise e divulgação dos resultados

Os dados coletados são analisados pela CPA/URI, pelas CPAs de cada Câmpus, coordenações de cursos e direções, dentre outros.

Este é o momento em que se dá, também, publicidade ao processo e aos dados coletados, por meio de seminários internos, reuniões por cursos e/ou salas de aula, boletins, relatórios parciais, relatório anual de cada Campus e relatório anual de autoavaliação da Universidade, dentre outros. O relatório anual da instituição é produzido pela CPA/URI e inserido no sistema e-MEC, conforme determinações em vigor.

Dessa forma, espera-se realimentação e difusão da avaliação, análise pelos órgãos colegiados e gestores, aos quais cabe a responsabilidade de tomar decisões e implementar medidas consideradas necessárias para corrigir distorções e para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão na instituição.

### 5.4 Avaliação externa

A avaliação externa, tanto da instituição quanto de cursos, tem como ponto de partida o diagnóstico e os relatórios da avaliação interna, disponíveis aos avaliadores já antes da visita à URI, para análise. A URI fará uso dos relatórios dos avaliadores externos, produzidos a partir de reuniões com os dirigentes, chefes de departamento, coordenadores de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), CPA/URI e/ou CPA do Câmpus, professores, alunos e funcionários.

As avaliações externas seguem as determinações dos instrumentos específicos em vigor.

O relatório terá a finalidade de emitir um parecer sobre os processos desenvolvidos, a estrutura existente e os resultados alcançados e elaborar sugestões a serem consideradas pela URI na etapa seguinte do processo.

O Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) complementa a avaliação externa, proporcionando informações importantes não somente para a atribuição de conceitos, mas também para análises internas de cada curso que dele participa.

### 5.5 Meta-avaliação

A meta-avaliação inclui revisões permanentes dos instrumentos e processos de autoavaliação na URI, no intuito de subsidiar permanentemente a gestão. Dessa forma, autoavaliação se constitui num processo contínuo e dinâmico, no qual as etapas e dimensões interagem umas com as outras, num processo histórico de construção da ICES.

### 5.6 Relatório de Autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional é elaborado anualmente pela CPA/URI, conforme Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.<sup>14</sup>

- **Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional:** Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.
- **Eixo 2, Desenvolvimento Institucional:** Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.
- **Eixo 3, Políticas Acadêmicas:** Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes.
- **Eixo 4, Políticas de Gestão:** Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5, Infraestrutura Física:** Dimensão 7 – Infraestrutura Física.

## 6 COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

O PAIURI é coordenado pela CPA/URI, designada por meio de portaria pela Reitoria e diretamente articulada com a Pró-Reitoria de Ensino, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Essa comissão é responsável por conduzir os processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A CPA/URI rege-se por um Regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, que determina também a existência de CPAs próprias em cada Câmpus,

---

14 Conforme também determinam a Portaria Nº 92/2014 do MEC e a Nota Técnica nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

regidas por Regulamentos específicos, aprovados pelos respectivos Conselhos de Câmpus.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 1.382**, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da Educação Superior.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

RISTOFF, D. **Universidade em foco:** reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025.** Resolução Nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI. **Plano de Gestão 2019-2022.** Resolução Nº 2708/CUN/2019.

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSOES – URI. **Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI 2021-2025.** Resolução nº 2916/CUN/2020

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.  
**RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se a Resolução nº 2622/CUN/2019.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 26 de novembro de 2021

Arnaldo Nogaro  
Reitor da URI  
Presidente do Conselho Universitário

## ANEXO B - REGULAMENTO DA CPA/URI

### RESOLUÇÃO Nº 2623/CUN/2019

#### Dispõe sobre Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI.

O Reitor da **Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI**, no uso das suas atribuições previstas no Art. 27, inciso III do Estatuto e, em conformidade com a decisão do Conselho Universitário, constante no Parecer nº 4527.03/CUN/2019,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar a **atualização da Res. nº 1913/CUN/2014 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da URI**, que passa a ser o seguinte:

**Art. 1º** Para o efetivo desenvolvimento do Programa Permanente de Avaliação Institucional (PAIURI), a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), doravante denominada CPA/URI, reger-se-á pelo presente regulamento, legislação e normas vigentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

## CAPÍTULO I - PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

### SEÇÃO I - DOS PRINCÍPIOS

**Art. 2º** A CPA/URI norteia-se pelos princípios de:

- I. preservação e respeito aos valores acadêmicos fundamentais, de liberdade e pluralidade de ideias;
- II. respeito e valorização da ética, da expressão e do pensamento crítico;
- III. transparência e fidedignidade das informações coletadas no processo de autoavaliação;
- IV. atuação autônoma, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição;
- V. compromisso com a qualidade da Educação Superior e cumprimento da missão da URI;
- VI. disponibilização dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação, a toda comunidade no cumprimento de sua missão enquanto Instituição Comunitária;
- VII. sigilo, no que se refere à identificação dos sujeitos das manifestações dos participantes da autoavaliação.

### SEÇÃO II - DOS OBJETIVOS

**Art. 3º** ACPA/URI – executora de parte do processo do SINAES, tem por objetivos:

- I - coordenar o processo de autoavaliação institucional da URI nas múltiplas

- dimensões previstas no SINAES, em consonância com os princípios e diretrizes do PAIURI, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Gestão;
- II consolidar uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo, sobre a realidade institucional, com vistas a processos inclusivos;
  - III analisar ininterrupta e sistematicamente a ação educativa, buscando vê-la com clareza em toda a sua abrangência;
  - IV organizar um sistema de informações e divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da Universidade, a fim de garantir a democratização das ações;
  - V contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
  - VI contribuir para qualificar o processo de inclusão e de acessibilidade na Universidade, em conformidade com a legislação vigente.

## **CAPÍTULO II - DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO**

**Art. 4º** A CPA/URI será constituída por doze (12) membros:

- I. seis representantes do corpo docente, preferencialmente com titulação mínima de mestre e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- II. dois representantes do corpo técnico-administrativo, de nível superior e com pelo menos cinco anos de atividade na URI;
- III. dois representantes do corpo discente;
- IV. dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º - De cada Câmpus, a respectiva Direção indicará dois membros ao Reitor que os nomeará como integrantes da CPA, podendo os mesmos serem substituídos a qualquer momento a pedido da Direção que os indicou.

§ 2º - Haverá dois participantes de cada Câmpus, devendo um ser do corpo docente e outro conforme distribuição organizada pela CPA.

§ 3º - A CPA/URI elegerá o coordenador e o vice-coordenador, dentre os seus membros de carreira docente, para uma gestão de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido.

§ 4º O vice-coordenador assumirá a coordenação da CPA/URI em caso de ausência e/ou impedimento do coordenador.

**Art. 5º** A CPA/URI contará com o apoio de Comissões Próprias de Avaliação de cada Câmpus da URI, denominadas CPA/URI seguido do nome do Câmpus (CPA/URI Cerro Largo, CPA/URI Erechim, CPA/URI Frederico Westphalen, CPA/URI Santiago, CPA/URI Santo Ângelo, CPA/URI São Luiz Gonzaga), cujos membros serão nomeados pelo Diretor Geral do Câmpus.

§ 1º - As CPAs dos Câmpus da URI serão constituídas por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e da comunidade externa e poderão assessorar de grupos de trabalho ou subcomissões, para a execução de suas atividades, quando se fizer necessário.

§ 2º - A renovação dos membros das CPAs dos Câmpus ocorrerá de acordo

com as necessidades e por indicação da Direção dos Câmpus.

§ 3º - Cada Câmpus terá normatização própria em conformidade com este Regulamento, no que tange à sua estruturação e funcionamento.

**Art. 6º** A vigência do mandato dos componentes da CPA/URI e das CPAs dos Câmpus será de quatro anos, com possibilidade de recondução, de acordo com as necessidades.

**Art. 7º** Nas atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos, participantes da CPA/URI, serão computadas oito horas semanais em suas atribuições junto ao órgão em que estiverem lotados.

**Art. 8º** A CPA/URI ficará vinculada à Pró-Reitoria de Ensino da URI – PROEn.

### **CAPÍTULO III - DAS REUNIÕES DA CPA**

**Art. 9º** Para que as deliberações da CPA/URI sejam válidas, exigir-se-á como *quórum* mínimo de participação, 1/3 (um terço) do total de membros e o voto de qualidade do Coordenador, em caso de empate.

**Art. 10.** A CPA/URI terá reuniões ordinárias mensais, podendo ser presenciais ou por meios eletrônicos, de acordo com o calendário aprovado previamente pela Comissão, e extraordinárias quando convocadas pelo Coordenador ou solicitadas através de no mínimo 2/3 (dois terços) do total dos membros em exercício.

**Art. 11.** O comparecimento dos membros da CPA/URI às reuniões é obrigatório, salvo motivo justificado.

### **DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 12.** São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

## **CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES**

### **Art. 12.** São atribuições da CPA/URI:

- I. elaborar e executar um Plano Estratégico de Autoavaliação da URI;
- II. conduzir os processos avaliativos da Instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. propor estratégias de sensibilização, divulgação e reflexão com vistas à consolidação da cultura da avaliação;
- IV. articular-se com as CPAs dos Câmpus, fornecendo-lhes subsídios necessários à realização da avaliação institucional;
- V. propor a metodologia do processo de autoavaliação;
- VI. acompanhar os procedimentos e os mecanismos de autoavaliação quanto à sua eficácia e viabilidade;
- VII. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
- VIII. encaminhar às instâncias competentes da Instituição os resultados da autoavaliação;
- IX. prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.
- X. divulgar os resultados da autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica;
- XI. realizar análise crítica do processo avaliativo;
- XII. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

### **Art. 13.** São atribuições do coordenador da CPA/URI:

- I. convocar os membros da CPA/URI para as reuniões;
- II. presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. coordenar o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- IV. encaminhar à Reitoria o relatório anual das atividades da CPA/URI;
- V. em caso de vacância de algum dos membros da CPA/URI, solicitar a nomeação de substituto;
- VI. zelar pela observância da ética e das normas da avaliação institucional, em todos os procedimentos da CPA/URI;

### **Art. 14.** São atribuições das CPAs dos Câmpus:

- I. realizar a mediação entre a CPA/URI e as Áreas do Conhecimento no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional;
- II. coordenar o processo de autoavaliação no âmbito do Câmpus;
- III. aprimorar a cultura da avaliação no âmbito das áreas do conhecimento

- das unidades;
- IV. encaminhar as informações solicitadas à CPA/URI;
  - V. acompanhar as ações na perspectiva da inclusão e da acessibilidade;
  - VI. analisar os resultados da autoavaliação institucional e organizá-los em relatórios;
  - VII. encaminhar às instâncias competentes do Câmpus os resultados da autoavaliação;
  - VIII. divulgar os resultados da autoavaliação institucional;
  - IX. contribuir nos processos de avaliação das comissões externas e do ENADE.

## **CAPITULO V - DO APOIO**

**Art. 15.** Caberá a URI oferecer à CPA/URI e às CPAs dos Câmpus as condições necessárias para o desempenho de suas atividades, entre as quais:

- I o suporte físico (espaço, máquinas e equipamentos, secretaria, dentre outros) e recursos humanos;
- II banco de dados completo contendo informações pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão entre outras;
- III suporte financeiro para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

## **CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 16.** Os casos omissos serão resolvidos pela CPA/URI.

**Art. 17.** Este Regulamento poderá ser modificado, no todo ou em parte, mediante proposta aprovada por pelo menos 1/3 (um terço) dos membros e submetida ao Conselho Universitário.

**Art. 18.** O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as versões anteriores do mesmo e as disposições em contrário.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE.

Erechim, 02 de agosto de 2019.

Arnaldo Nogaro  
Reitor da URI  
Presidente do Conselho Universitário